

I

LIVRO DAS MOEDAS DE PORTUGAL

•

*BOOK OF THE
COINS OF PORTUGAL*

PUBLICAÇÕES
NUMISMÁTICAS
DO AUTOR

•
THE AUTHOR'S
NUMISMATIC
PUBLICATIONS

Catálogo das Moedas Portuguesas
Lisboa, 1948.

Moedas de Ouro Carimbadas na Época de D. João IV
In *Revista de Guimarães*, LIX, 1949 (separata).

Correcções e Acrescentos ao Catálogo das Moedas Portuguesas
In *A Moeda*, n.º 44. Lisboa, 1950.

Os Morabitanos à Luz de Uma Nova Investigação
e de Um Novo Achado
In *Arqueologia e História*, VI. Lisboa, 1951 (separata).

Os Morabitanos, a Moeda de Ouro Antiga e as Falsificações
In *A Moeda*, n.º 65. Lisboa, 1951.

Moedas de D. Fernando — Um Quarto de Barbuda
da Oficina Monetária do Porto
In *Nvmmus*, n.º 1. Porto, 1952 (separata).

Numária Medieval Portuguesa (1128-1383)
Tomos I e II. Lisboa, 1960.

Moeda de Timor
Lisboa, 1964.

J. FERRARO VAZ

LIVRO
DAS
MOEDAS DE PORTUGAL

•
BOOK
OF THE
COINS OF PORTUGAL

I



BRAGA • MCMLXIX

INTRODUÇÃO

NUMISMÁTICA é a ciência que estuda as moedas na sua essência, no seu ambiente próprio e na expansão que lhes confere o comércio interno e externo. Ciência complexa, que se embrenha pelos meandros da História, interessando e tratando língua e religião, arte e economia, riqueza e penúria, movimento e relações dos povos que bateram no metal esses geniais instrumentos de troca, cuja invenção, perdida na noite dos tempos, remontará às civilizações mediterrânicas do século VII a. C.; e cujo valor intrínseco correspondeu durante mais de dois milénios ao seu poder de aquisição.

Em rigor, a numismática só conserva o seu amplo significado até ao século XVIII, quando surge e se afirma a nota de Banco, o papel-moeda que, recebido com relutância, cedo ganha foros de cidade no mundo dos negócios e se torna imprescindível para satisfazer as inúmeras e vultuosas transacções.

Enquanto que uma moeda antiga representa um monumento a balizar uma época, uma moeda moderna pouco mais diz do que o necessário para fazer a sua

apresentação no giro: país de origem, idade e valor representativo, ou legal. Perdeu na arte e na informação histórica o que perdeu no seu valor real.

A moeda, que hoje aceitamos como se fora um produto oferecido pela Natureza, é uma das grandes conquistas do Homem, assim como o fogo e a roda. Veio substituir com notáveis vantagens os precários meios de troca à base de coisas fungíveis ou objectos de adorno, valorizados à mercê de usos e costumes variáveis no tempo e de lugar para lugar; de difícil adaptação às diferenças dos artigos a transaccionar bem como carecendo de qualidades para possuir um valor intrínseco durável capaz de adquirir em qualquer momento outros objectos desejados. E veio dar ao comércio uma nova era de prosperidade, como também, circulando em espaços cada vez mais amplos, trouxe consigo uma forma eficiente de proclamar soberanias e anunciar nomes de soberanos.

Nesta conjuntura, o aparecimento dessas peças de metal, portadoras do selo de uma autoridade responsável a garantir qualidade e quantidade, foi uma revolução no mundo antigo, onde as gentes, à medida que as foram conhecendo, logo tomaram a si a novidade e, em concorrência, bateram a sua própria moeda. E assim, em pouco tempo, aparece moeda em toda a parte e num tal crescendo que para a estudar é hoje necessário dividi-la em conjuntos, mais ou menos afins, abrangendo épocas, povos, ou regiões.

A moeda antiga, em grande parte sem documento a defini-la, patenteia o metal com o seu valor intrínseco

igual ao aquisitivo no espaço e no tempo em que foi batida, uma legenda a ligá-la à sua origem, uma figuração mais ou menos simbólica a espelhar a vida da sociedade que a criou e, em vários casos, a efigie de um soberano, de uma divindade ou de um herói a dar notícias de governo, religião e história de um povo. Enquanto que a moeda moderna, impondo-se apenas pelo valor arbitrário nela inscrito, data e país de origem, está bem definida nas leis que presidiram à sua emissão, no registo da oficina onde foi cunhada e em várias notícias de revistas da especialidade; já não consubstancia um valor de medida; já não tem mistérios a desvendar.

Naturalmente, se os metais escasseiam, ou encarecem relativamente aos valores oficiais das espécies em curso, logo a moeda se lavra em metal de ordem inferior, como também acontece à nota de banco, que piora o papel ou empola a quantia representativa. E, então, a numismática ainda pode, além de alinhar peças metálicas quase com o mesmo significado que tem o papel-moeda ou o selo de correio, descortinar uma ou outra desvalorização monetária ocorrida em determinado tempo, aqui ou ali.

Posto isto, não será ousado concluir que a numismática, como se definiu, perde atributos científicos quando se aplica aos países modernos que vêm surgindo depois do advento do império da Nota de Banco que, logo associada ao Cheque, reduziu a fiduciário todo o instrumento de troca, antes baseado em valores efectivos. E isto, mesmo ampliando o seu campo de acção com o estudo desses novos meios de pagamento em curso na sociedade moderna, como já o tinha feito ao abrigar as peças mone-

tiformes que vêm aparecendo para variados fins, como são as tésseras e as medalhas.

A numismática, como o objecto do seu estudo, tem as suas leis e o seu vocabulário próprio.

A amoedação é prerrogativa do Estado, que dela colhe os direitos de senhoreagem. Portanto, deverá haver sempre uma diferença entre a quantia resultante do valor intrínseco do metal amoedado mais a braceagem (despesas de fabrico) e o valor legal com que entra no giro.

Cada moeda traz consigo, inscrito por cunhagem ou por fusão em moldes, letras e figuras que a acreditam como medida de determinado valor e instrumento de aquisição de um país responsável.

Quando a moeda é batida ou cunhada, prepara-se antes o metal em discos para serem submetidos aos cunhos que, por pressão manual ou mecânica, lhes marcam nas duas faces ou páginas as letras e figuras (geralmente diferentes) que neles foram gravadas convenientemente, logo se distinguindo uma face (anverso) da outra (reverso) pela maior ou menor importância atribuída aos letreiros e às imagens ou cunhos. O anverso, naturalmente, imporá o tipo.

Na amoedação empregam-se, principalmente, o ouro, a prata e o cobre, bem como algumas ligas destes metais; outrossim se usam ligas de zinco, alumínio e estanho, como também, raras vezes, a platina, o ferro e o chumbo.

Os primeiros três metais, ouro, prata e cobre, dominam quase toda a moeda antiga, que necessitava ter

um valor intrínseco ligado ao seu peso e ser reconhecível à primeira vista pelas características de aparência, módulo (diâmetro) e espessura.

O idioma usado nos letreiros ou legendas é, de início, o do país emissor, passando a partir do Império Romano a predominar o latim. Todavia, dada a escassez do espaço, as palavras e as frases são quase sempre truncadas ou abreviadas e, por vezes, substituídas por símbolos a dificultar a leitura.

A orla limita o campo de cada uma das faces da moeda e é definida por circuitos contínuos ou granulados que marcam os seus espaços e denunciam toda e qualquer fraude de cerceio. Porém modernamente, com a cunhagem mecânica, essa defesa da integridade nas espécies de ouro e prata é reforçada por gravações nos bordos, quer de uma serrilha ou de um cordão, quer de letreiros complementares.

Na maioria dos casos as oficinas monetárias (casas da moeda) identificam-se pelo nome da povoação onde actuam, quase sempre definido por iniciais, monogramas ou emblemas consagrados. E quando há mais do que uma oficina no mesmo local, ou há mais que uma emissão de determinada peça, o facto é vulgarmente assinalado por sinais ocultos identificadores, correspondentes a ordens secretas ou convencionais.

As peças são amoedadas sob uma determinada lei de relatividade ou sistema monetário que liga os seus valores por números muito simples ao de uma unidade ou padrão monetário, havendo sempre, como é natural, a preocupação de se produzir objectos, além de duráveis, facilmente

distinguíveis uns dos outros sempre que representem quantias diferentes.

À grande fonte de moeda antiga que alimenta as colecções decorre dos tesouros escondidos e enterrados naquelas épocas em que não havia caixas fortes... nem as instituições bancárias que hoje aparecem em quase todas as povoações e, neste caminhar, aparecerão em quase todas as ruas. Assim, com o Homem lá se ia para a sepultura o segredo do seu tesouro e do sítio onde o escondeu. E depois, ao acaso de intempéries, trabalhos agrícolas e demolições, lá vêm aparecendo à luz essas relíquias do passado, que nada dirão de quem ingloriamente as possuiu mas revelam e documentam muito da história do seu tempo.

Lástima é que furtiva e ignorantemente se aniquilem no cadinho ou se dispersem, tantas dessas inestimáveis mensagens do passado gravadas nos cubizados metais. Em sua defesa, parece que seria muito mais acertado legislar no sentido de preservar do que no sentido de partilhar, como se tem feito. Sob uma campanha de educação e publicidade, devia-se facultar o achado ao achador, dando apenas, em benefício de todos, a prioridade de compra aos museus oficiais da especialidade, museus que deveriam colaborar na educação das gentes e esforçar-se por oferecer à colectividade os ensinamentos e serviços inerentes à sua função e razão da sua existência.

Os achados não só estão para as colecções de moedas (numofilácios) como estas para a numismática, mas também podem fornecer elementos para alicerçar teorias e

resolver problemas desta ciência que ultrapassam muito aquilo que se pode colher de quaisquer peças avulsas.

Dentro das múltiplas divisões da numismática está contida a Moeda de Portugal, assunto que poderá ainda ser distribuído por dois grandes capítulos, a saber:

*Moeda da Metrópole e Ilhas Adjacentes;
Moeda das Províncias Ultramarinas.*

No entanto, tais capítulos têm as suas afinidades e interligações que conduzem, para os separar, a uma sequência cronológica, onde a Moeda de Portugal Metropolitano, com raízes mais antigas, toma a primazia.

Nesta ordem de ideias, vai neste Livro tratar-se do capítulo que diz respeito à moeda metropolitana ou nacional (em virtude de circular em todo o Espaço Português) e à moeda insulana acidentalmente cunhada (séculos XVIII e XIX) para ter curso privativo nos Açores e na Madeira.

Em 1948 foi publicado o Catálogo das Moedas Portuguesas — Portugal Continental 1640 a 1948, onde se desenvolveram as séries de cada numária considerando datas de emissão como características de espécies diferentes, com a respectiva atribuição de um valor médio compensado, que resultou da colheita de preços em catá-

logos de venda e em leilões da especialidade e do conhecimento da maior ou da menor abundância de exemplares para cada tipo e data. E isto despertou grande interesse nos coleccionadores activos e em potencial, bem traduzido num crescendo de transacções e numa selecção de datas raras denunciadas pela incidência da procura e pelo volume das quantias oferecidas por determinadas peças.

De qualquer forma, aumentou nestes últimos anos o número de coleccionadores de tal modo que começaram a desaparecer do mercado as moedas e, correlativamente, a atingir níveis de preço inconcebíveis.

O movimento acelerado que se verifica actualmente no comércio numismático, onde a procura excede cada vez mais largamente a oferta, alterou substancialmente todo e qualquer apreamento feito há mais de um ano, não só baseado em quantidade como também em qualidade, uma vez que a procura de peças coleccionáveis vem apurando o conceito de raridade comercial para um grande número. Criou-se, em consequência, uma gama de preços que, além de muito superiores aos de 1948, são insusceptíveis de se calcularem por aplicação de um simples coeficiente de valorização àquilo que fora estabelecido.

Se analisarmos o que se passou com câmbios e cotações nos últimos anos, teremos de concluir que as altas de valores numismáticos nada ou quase nada terão sido influenciadas por degeneração do escudo, o que confirmará ser aquele mencionado entusiasmo coleccionador o principal responsável pelo fenómeno do encarecimento geral das moedas. Vejam-se os números seguintes.

A) Câmbio médio (venda) de Lisboa sobre (1):

	1948	1960	1964	1968
Amesterdão . Florim	9\$39,3	7\$63,4	8\$02,1	7\$97
Francfort . . Marco	—	6\$90,3	7\$28,3	7\$23
Bruxelas . . Franco	\$56,9	\$57,7	\$58,2	\$57,8
Buenos Aires . Peso	6\$25,8	\$35,4	\$20,3	\$10,1
Cairo Libra	—	70\$17	—	—
Copenhaga . . Coroa	5\$19,7	4\$17,7	4\$18,4	3\$85,3
Estocolmo . . Coroa	6\$97,5	5\$57	5\$61,7	5\$58,1
Genebra . . . Franco	5\$84,5	6\$66,6	6\$70,2	6\$68,5
Helsínquia . Marco	—	9\$00	9\$02,9	6\$89,8
Joanesburgo . Rand	—	39\$90	37\$91,4	38\$28,5
Londres . . . Libra	100\$50	80\$83	80\$83	69\$02,4
Madrid Peseta	2\$29,8	\$48	\$48,4	\$41,6
Nova Iorque . Dólar	25\$06,5	28\$78,9	28\$94,3	28\$84,5
Oslo Coroa	5\$03,7	4\$03,6	4\$04,5	4\$03,7
Ottawa Dólar	—	29\$54,7	26\$76,2	26\$66,6
Paris Franco	—	5\$87,1	5\$90,6	5\$81,7
Praga Coroa	—	4\$01,3	4\$01,3	4\$01,3
Rio de Janeiro . Cruzeiro	—	\$16	\$02,2	—
Rio de Janeiro . Cruzeiro Novo	—	—	—	9\$04,1
Roma Lira	—	\$04,7	\$04,6	\$04,6
Varsóvia . . . Zloty	—	7\$22,3	7\$22,3	—
Viena Xelim	—	1\$11,5	1\$12,1	1\$11,6

B) Cotações médias (venda):

Libra ouro	380\$00	279\$55,4	291\$48,1	331\$67,2
Ouro fino (grama)	36\$00	33\$44,9	33\$20,4	37\$65,6
Prata fina (grama) (2)	\$68,8	\$88,9	1\$29,2	2\$21,6

(1) BANCO DE PORTUGAL, *Relatórios* (Gerência) de 1960, 1964 e 1968.

(2) INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, *Anuário Estatístico*.

A revisão do Catálogo das Moedas Portuguesas, que há muito se impunha, vai fazer-se agora, integrada num plano geral, quando o alto nível dos preços atingidos (principalmente para as peças modernas) parece garantir uma estabilidade forçada no cimo de uma curva que difficilmente poderá inflectir para se elevar.

Sublinhe-se aqui que a mais alta e geral elevação de preços diz respeito quase sòmente à moeda de fabricação mecânica, porque a maior parte da outra, a antiga batida a martelo, ainda se transacciona a preços bastante moderados.

Ao mesmo tempo que se regateiam 2 500\$00 por um cruzado de D. Afonso V (1438-1481), objecto relativamente raro, um comum dobrão do Rei Magnânimo (1706-1750) vende-se fàcilmente por 20 000\$00 e mais. O cruzado tem aparência modesta com os seus 3,55 g. de ouro e 23 mm de módulo, ao passo que o dobrão é imponente, pois tem 53,78 g. de ouro e mede 38 mm. Depois, o mundo comprador desta moeda moderna é mil vezes superior em número ao que compra aquela antiga. E não bastando isto para estabelecer confusão, o colleccionador quando vê uma data das que lhe faltam perde a cabeça e paga o que lhe pedem.

Enquanto que a raridade influi regularmente na valorização de qualquer peça, a procura é fenómeno caprichoso e irregular, insubmisso a qualquer lei ou lógica e perturbador do respectivo mercado.

Os precários são sempre precários... e têm muito de irreal. O objecto de arte não tem preço como qualquer

produto que se multiplica pela agricultura ou se fabrica pela indústria. Tem um valor fictício em cada momento e para cada indivíduo. E ainda, cada exemplar de determinada peça vale tanto mais quanto melhor é o seu estado de conservação.

Todavia, uma tabela de valores relativos (para moedas bem conservadas) elaborada com conhecimento de causa e honestidade, apesar das inevitáveis imperfeições, tem papel importante e muito útil na numismática. Além de criar um ambiente favorável aos negócios, por evitar erros grosseiros, é um instrumento necessário para orientar na troca ou na compra e venda, bem como um registo de valores num tempo presente que serão outros tantos elementos de estudo e comparação numa época futura.

Um precário eficiente, que implica uma descrição clara de cada peça considerada, actuará aqui como na filatelia, divulgando conhecimentos, criando coleccionadores, auxiliando na troca e desenvolvendo negócios.

A moeda de Portugal não só vai a toda a parte do Mundo com a expansão do comércio e das navegações, mas também é batida em muitas Casas da Moeda, distribuídas por quatro Continentes, a atestar soberania e a fornecer aos vários povos uma medida acreditada de valores e meios para facilitar transacções e, consequentemente, provocar o progresso da produção e da riqueza.

Registam-se, a seguir, os locais onde se lavrou a

moeda portuguesa desde a origem até ao reinado de D. Manuel II (1908), época em que fica a Casa da Moeda de Lisboa a tudo suprir.

São eles:

na Europa — Braga, Coimbra, Lisboa, Porto, Évora, Beja, Corunha, Milmanda, Samora, Tui, Valência de Alcântara, Toro e Angra;

na Ásia — Goa, Malaca, Ceilão, Baçaim, Cochim, Chaul, Damão e Diu;

na América — Rio de Janeiro, Baía, Minas Gerais e Pernambuco;

na África — Ceuta e Moçambique.

De toda a actividade emissora havida resultaram dois grandes grupos ou secções, a saber: a moeda nacional para correr em todo o Espaço Português; e a moeda provincial privativa de uma única província, embora por circunstâncias especiais se alargasse por vezes o seu âmbito.

Neste «Livro das Moedas de Portugal» descreve-se e apreça-se a moeda nacional (e aquela que em alguns anos se fabricou para Açores e Madeira) cunhada em nome dos vários soberanos, príncipes e governos, ordenando-a dentro de cada numária por metais, cujas séries se separam por oficinas monetárias. A outra moeda (provincial), susceptível das mesmas divisões, pertence ao Portugal Ultramarino e, como tal, será oportunamente tratada.

A preocupação de simplificar sem reduzir e de colocar a moeda no meio que a gerou e usou exige algumas explicações à sistematização adoptada, bem como referências a factos com significado na história político-económica das épocas próprias e anotações para um certo número de casos que vão além dos moldes previamente estabelecidos, o que deu lugar às «Observações gerais» que seguem e às «Observações e notas» que acompanham cada uma das numárias que compõem este LIVRO.



OBSERVAÇÕES GERAIS

- a) Os «Números de AR.» são aqueles números clássicos com que A. C. TEIXEIRA DE ARAGÃO determina as peças da numária de cada soberano ou governo na sua *Descrição Geral e Historica das Moedas Cunhadas em Nome dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal*.
- b) Os «Números de F. VAZ», já estabelecidos para as 1.^a e 4.^a dinastias na *Numária Medieval Portuguesa* e no *Catálogo das Moedas Portuguesas*, nem sempre obedecem a uma sequência em virtude de se terem agora agrupado as moedas sob as respectivas oficinas monetárias, bem como sob determinados tipos; e, além disso, são por vezes desdobrados com a junção de letras A, B, C, etc., por se terem individualizado algumas variantes e acrescentado as novas peças que se foram conhecendo desde 1948, data em que se fez a primeira publicação, o *Catálogo*. Também acontece que para algumas peças, antes consideradas «Ensaio» no mesmo Catálogo e agora integradas nas respectivas séries, se estabeleceu numeração diferenciada pela intercalação de um E, como, por ex., J5.E 12 a referir o «Ensaio» n.º 12 de D. João V.
- c) Nas descrições, o traço oblíquo (/) separa as características que dizem respeito ao reverso; as letras que nas legendas vão entre parêntesis não correspondem a uma certeza porque, devido a imperfeição de gravura, desgaste ou amputação da moeda que serviu de modelo, não se vêem com clareza ou desapareceram.

- d) As duas letras maiúsculas ND significam que a moeda não é datada; e o asterisco * a substituir o preço indica que não se confirmou a existência da respectiva moeda.
- e) A disposição cronológica da moeda não datada, geralmente apoiada nas características morfológicas que a aproximam ou afastam das numárias anterior e posterior, poderá ser auxiliada pelo desenho das letras e também, em certos casos, pela composição das legendas, como acontece, por exemplo, no que se segue:

D. João IV	$\left\{ \begin{array}{l} \text{começo do} \\ \text{reinado — IOANNES.III.D.G.REX.PORTVGAL} \\ \text{fim do} \\ \text{reinado — IOANNES.III.D.G.PORT.ET.ALG.REX} \end{array} \right.$
D. Afonso VI	$\left\{ \begin{array}{l} \text{começo do} \\ \text{reinado — ALPHONSVS.VI.D.G.PORT.ET.ALG.REX} \\ \text{fim do} \\ \text{reinado — ALPHONSVS.VI.D.G.REX.PORTVGAL} \end{array} \right.$
D. Pedro II ⁽¹⁾	$\left\{ \begin{array}{l} \text{começo do} \\ \text{reinado — PETRVS.II.D.G.REX.PORTVGAL} \\ \text{fim do} \\ \text{reinado — PETRVS.II.D.G.PORT.ET.ALG.REX} \end{array} \right.$

- f) Na moeda batida, que vai até além do 3.º quartel do século XVII (1677), legendas, números, escudos, coroas e outros desenhos, muitas vezes diferentes na forma ou no arranjo, criam uma quantidade considerável de variantes. E isto não escapa aos coleccionadores, que à custa de legendas mais ou menos completas, terminando de várias maneiras a revelar profusão de

(1) A Casa da Moeda do Porto usa sempre a mesma fórmula do começo.

cunhos, já vão enriquecendo as séries respectivas com todas as «terminações» que podem adquirir.

- g) Nas moedas carimbadas ou marcadas podem determinar-se variantes devidas a pequenas diferenças de carimbos que afectam uma mesma moeda, bem como, principalmente, devidas à diferença de moedas que suportam um mesmo carimbo.



EUROPA

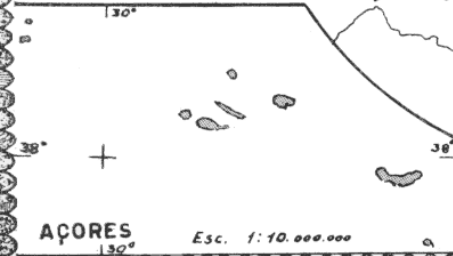
Esc. 1:25.000.000



OCEANO ATLÂNTICO



MADEIRA



FOREWORD



NUMISMATICS is the science which studies coins in their essence, origin and milieu and in the expansion given them by internal and external trade. It is a complex science, taking into account, as it does, historical events, language and religion, art and economy, wealth and poverty and the movements and relations of the various peoples who struck, in metal, these wonderful media of exchange. The invention of coins, lost throughout the ages, probably goes back to the Mediterranean civilizations of the 7th Century B. C., their intrinsic value having always corresponded, during over two thousand years, to their power of purchase.

Strictly speaking, numismatics only maintains its ample meaning until the 18th century, up to the appearance and establishment of the Bank-note (paper-money) which, reluctantly accepted, soon became firmly established in the business world and invaluable for all great transactions.

Whilst an ancient coin can be taken as representative of a period, a modern coin scarcely indicates more than is necessary to make its circulation possible: country of

origin, date and representative or legal tender value. It has lost, artistically and historically, what it has also lost in real value.

So the coin, which nowadays we take for granted almost as a natural product, is one of the great conquests of mankind, as were the fire and the wheel. It has substituted, with notable advantages, the precarious means of exchange based on frail or merely decorative objects, whose value was subject to customs and fashions, to time and place and, furthermore, with no stable and intrinsic value to give them an enduring purchasing power. Coins gave a new era of prosperity to commerce and with their ever-widening circulation became an efficient form of announcing the names of rulers and of proclaiming sovereignties.

The appearance of these metal objects, bearing the seal of a responsible authority, guaranteeing quality and quantity, was revolutionary in the ancient world, and the various peoples, as they gradually grew familiar with them, adopted the novelty and, competitively, began to strike their own coinage. So, in a short time, coins began to take root everywhere and at such an increasing rate that to study them, nowadays, they must be separated into more or less related groups that take into account periods, peoples or regions.

An ancient coin, although usually without documental proof, can still give a good deal of information: its intrinsic metal value equal to its acquisitive value at the time and place of striking; the legend it bears which

connects it to its origin; some sort of decoration, symbolic or not, which reflects the society whence it came and, in many cases, through the figure it bears of a ruler, divinity or hero one may discern the government, religion or history of a group of people. Conversely, a modern coin only reveals its arbitrary value, duly inscribed; date and country of origin; it is fully defined by the laws of its issue; registered in the Mint where it was struck and referred to in specialized reviews. It no longer identifies with its acquisitive value and holds no mysteries.

Should metals get scarce or grow dearer in relation to the face value of the current species, coins are reduced or struck in a baser metal, as also happens to the Bank-note whose representative quantity increases or whose paper may become of poorer quality. In such cases, numismatics in addition to listing metal pieces, as is done with paper money or stamps, can point out some monetary devaluation which occurred at a certain time at a given place.

Thus it can be concluded that numismatics, defined as a science, loses its scientific attributes in those modern countries created after the established supremacy of the Bank-note which, associated to the Cheque, has reduced all means of exchange, formerly based on real values, to fiduciaries. This holds good even if numismatics widens its field of action and research into these newer means of payment now current in modern society, as it has already done by its study and inclusion of coin-like pieces, that are issued for various purposes, such as token coins and medals.

The science of numismatics, similar to the subject-matter it studies, has its own laws and vocabulary.

Minting is a prerogative of the State as is also the *seigniorage* (duty levied on the coining of money). Therefore, there must always be a margin between the actual cost of the minted coin, *intrinsic value*, plus *mintage* (manufacturing expenses), and its *legal value*, when put into *circulation*.

Each coin bears, either by the process of *stamping* or *casting*, letters and figures to accredit it as a measure with a specific value and as the medium of acquisition of a responsible country.

When a coin is hammered or milled, the metal is first prepared in *blanks* or *flans*, which are then placed between the *dies*. These by manual (ancient coins) or (more modernly) mechanical pressure, mark them on both faces with the letters and figures (usually different) with which the dies were engraved. These two faces, *obverse* and *reverse*, are easily distinguishable by the greater or lesser importance given to the *lettering* or *figures*. The *type* is shown on the obverse.

In minting, gold, silver and copper are mainly used as well as some alloys of these metals. Alloys of nickel, zinc, aluminium and pewter are also used as well as, infrequently, platinum, iron or lead.

The first three metals, gold, silver and copper predominate in ancient coins which needed an intrinsic value allied to their weight and had to be easily recognizable by their aspect, diameter and thickness.

The idiom used in the *lettering* or *legends* was origin-

ally that of the country issuing the coin but, from the Roman Empire onwards, Latin predominates. However, given the lack of space, the words or legends are almost always truncated or abbreviated and, sometimes, substituted by symbols that render difficult their reading.

The *border* limits the *area* of each of the faces of the coin and is marked by *circles* either continuous or grained that demarcate it and denounce any *clipping*. Today, with milled coinage, silver and gold coins are moreover protected from *clipping* by having edge-markings rolled into them. These can be a *serrated edge*, a *corded edge* or additional *lettering*.

The Mint houses, in most cases, are identifiable by the name of the locality where they are installed, usually indicated by initials, monograms or conventional symbols. If there is more than one mint in the same locality or more than one emission of a certain piece, this fact is usually denoted by *privy* (secret) *signs* that correspond to secret or established instructions.

The minting of coins obeys a determined law of relativity or *monetary system* whose values are linked by very simple numbers to a *unit* or *monetary standard*. There is always, obviously, the intent to produce objects that will be lasting and easily distinguished from one another, when they represent different values.

The great source of ancient coins proceeds still from hoards or treasure troves. In olden times safes were unknown and the banks, that dot our towns and streets to such an extent, were unheard of. The secret of the

hoard was buried with its owner and only by chance do these relics of former times come to light. A store of coins may tell nothing of its former possessor but it reveals much of the history of his time.

It is a pity that sometimes so little importance is given to these «historical documents» engraved in precious metal and that their dispersal is frequent. To preserve them, it would seem wiser to legislate bearing in mind that it is better to conserve than to divide, as is usually done nowadays. This aspect should be given publicity. The findings of some long hidden hoard should by right belong to the finder, priority being only given, for the benefit of the community, to the officially recognized numismatic museums. These museums, however, should make it their duty to collaborate in instructing and interesting the public and should endeavour to give to the community the knowledge and service peculiar to their especiality.

These findings not only enrich coin collections but also numismatics in general. They can also furnish data to support theories and solve problems of this science better than a study of loose coins.

Within the multiple divisions of numismatics is contained the Money of Portugal. It can be divided into two main groups:

Money of Metropolitan Portugal and Adjacent Islands;
Money of the Portuguese Overseas Provinces.

These two groups have their affinities and inter-relationship that make necessary a chronological sequence and a consequent division. The coinage of Continental Portugal, with more ancient roots, takes the first place.

Accordingly, this Book will deal with the metropolitan or national coinage (since it circulates in all Portuguese Territory) as well as the insular coinage, accidentally minted (18th and 19th century) for exclusive circulation in the Azores and Madeira Islands.

The *Catálogo das Moedas Portuguesas — Portugal Continental 1640 a 1948* (Catalogue of Portuguese Coins — Continental Portugal 1640 to 1948) was published in 1948. In it were detailed the series of each currency, the dates of issue being taken as the characteristic of the different species. These were given the respective relative medium value culled from a survey of prices in sales catalogues, coin auctions and from the knowledge of the greater or lesser abundance of specimens extant of each type and period. This publication aroused great interest in actual and potential collectors, clearly demonstrated by an increase in transactions and a preference and demand for coins of rare dates, for which high prices were offered.

One way or another, the number of collectors has grown in these last years to such an extent that certain coins are gradually disappearing from the market and,

correspondingly attaining an extraordinarily high price level.

This increasing interest now manifest in the numismatic market, where demand far exceeds offer, substantially alters any valuation made more than a year ago, not only based on quantity but also on quality, since the demand for collection pieces makes people aware of their scarcity in the market. So a scale of prices has been created which, in addition to being far higher than that of 1948, cannot be appraised in relation to former values.

An analysis of the exchange and quotations in these last years leads one to conclude that the high rise in numismatic values has been very little influenced by a falling off of the *escudo* but is really due to the aforesaid enthusiasm of collectors. Theirs is the responsibility for the general rise in coins. The following rates of exchange (in *escudos*) should be noted.

A) Average exchange rates (sale), Lisbon ⁽¹⁾:

		1948	1960	1964	1968
Amsterdam . . .	Florin . . .	9\$39.3	7\$63.4	8\$02.1	7\$97
Frankfort . . .	Mark . . .	—	6\$90.3	7\$28.3	7\$23
Brussels . . .	Franc . . .	\$56.9	\$57.7	\$58.2	\$57.8
Buenos Aires . . .	Peso . . .	6\$25.8	\$35.4	\$20.3	\$10.1
Cairo	Pound . . .	—	70\$17	—	—
Copenhagen . . .	Crown . . .	5\$19.7	4\$17.7	4\$18.4	3\$85.3
Stockholm . . .	Crown . . .	6\$97.5	5\$57	5\$61.7	5\$58.1
Geneva	Franc . . .	5\$84.5	6\$66.6	6\$70.2	6\$68.5
Helsinki	Mark . . .	—	9\$00	9\$02.9	6\$89.8
Johannesburg . . .	Rand . . .	—	39\$90	37\$91.4	38\$28.5
London	Pound . . .	100\$50	80\$83	80\$83	69\$02.4

⁽¹⁾ BANK OF PORTUGAL, *Reports* (Management) 1960, 1964 e 1968.

	1948	1960	1964	1968
Madrid Peseta	2\$29.8	\$48	\$48.4	\$41.6
New York Dollar	25\$06.5	28\$78.9	28\$94.3	28\$84.5
Oslo Crown	5\$03.7	4\$03.6	4\$04.5	4\$03.7
Ottawa Dollar	—	29\$54.7	26\$76.2	26\$66.6
Paris Franc	—	5\$87.1	5\$90.6	5\$81.7
Prague Crown	—	4\$01.3	4\$01.3	4\$01.3
Rio de Janeiro Cruzeiro	—	\$16	\$02.2	—
Rio de Janeiro » Novo	—	—	—	9\$04.1
Rome Lira	—	\$04.7	\$04.6	\$04.6
Warsaw Zloty	—	7\$22.3	7\$22.3	—
Vienna Schiling	—	1\$11.5	1\$12.1	1\$11.6

B) Average rates (sale):

Gold pound	380\$00	279\$55.4	291\$48.1	331\$67.2
Fine gold (gram)	36\$00	33\$44.9	33\$20.4	37\$65.6
Fine silver (gram) ⁽¹⁾	\$68.8	\$88.9	1\$29.2	2\$21.6

The revision of the *Catálogo das Moedas Portuguesas* has long been due. It will now be brought up to date, integrated in a general plan, as the high level of prices attained (for modern specimens in special) seems to guarantee a forced stability.

It must be emphasized that the highest and widespread rise in prices refers almost entirely to the modern machine made coin. The old struck coin is still transacted at relatively moderate prices.

A Dom Afonso V (1438-1481) *cruzado* (a fairly rare specimen) is held to be dear at 2,500\$00 (escudos) whilst a common Dom João V (1706-1750) *dobrão* is easily sold for 20,000\$00 (escudos). The *cruzado* is of humbler appearance, with its 3.55 gms. gold and 23 mm diameter, whilst

⁽¹⁾ INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA, *Statistics Annual*.

the *dobrão* is imposing, weighing 53.78 gms. gold and with a 38 mm diameter. Besides which there seem to be a thousand buyers for a modern coin to one purchaser of an old coin. Added to this, the collector who finds his missing coin, his wanted date, easily loses his head and pays any price!

The rarity of a coin is a regular factor in its increased price but, on the other hand, demand is irregular and capricious with no known law or logic and disturbing for the market.

Price lists are not always infallible... and somewhat unrealistic. A work of art has not the stable price of an agricultural or factory-made product. Its value must always be fictitious according to time, place and person. Moreover, the value of each specimen of a specific piece rises in accordance to its condition: the better it is the higher the price.

Nevertheless, a list of relative values (for well preserved coins) honestly and truly elaborated, despite some inevitable imperfections, is of importance in numismatics. It not only aids in business dealings, helping to avoid gross errors, but is necessary as a guide for buying, selling, or exchanging. It is also a register of contemporary valuations that will be of use for study and comparison in the future.

An efficient price list, with a clear description of each specimen mentioned, will provide a working basis (as in philately) giving facts, creating new collectors and helping business and exchanges.

The money of Portugal not only spread far and wide, in the wake of the country's expansion in commerce and navigation, but was struck in many mints in the four continents. It attested sovereignty and furnished various peoples with an accredited measure of values and a means of promoting transactions. And so fostered the progress of production and wealth.

Portuguese coinage was struck from the Foundation of the Realm (1128) until King Manuel II (1908) in the mints listed below. From Dom Manuel onwards, the «Casa da Moeda de Lisboa» (Lisbon Mint) took over all production.

Localities where mints were established:

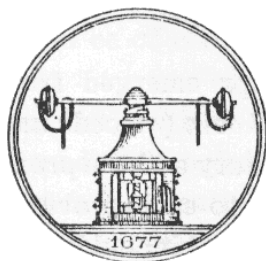
- in Europa — Braga, Coimbra, Lisbon, Oporto, Évora, Beja, Corunha, Milmanda, Samora, Tui, Valencia, Toro and Angra.
- in Asia — Goa, Malacca, Ceylon, Baçaim, Cochim, Chaul, Damão and Diu.
- in América — Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais and Pernambuco.
- in Africa — Ceuta and Mozambique.

Two large groups emerged from all this minting activity: the *national coin* («moeda nacional») to serve all the Portuguese Territory and the *provincial coin* («moeda provincial») peculiar to each province, although, in special circumstances its ambit could increase.

In this «Book of the Coins of Portugal» the national coins (and also those that were minted for the Azores and Madeira Islands during some years) struck in the name of various sovereigns, princes and governments, are described and priced; the coinage being listed by metals, whose series are ordered according to the various mints.

The remaining coins (provincial), susceptible of the same listing, belong to Overseas Portugal and, as such, will be opportunely dealt with.

The urge to simplify, without condensing too much, and the necessity felt by the author of placing the coin in its milieu of origin and usefulness, requires some explanation as to the schematic arrangement. The reference to facts appertaining to a specific historical period, as well as some annotations for a number of hitherto unmentioned cases, resulted in the following «General Remarks» and the «Commentary and Notes» joined to each coin list of this BOOK.



GENERAL REMARKS

- a) The «N.^{os} of AR.» are those classic numbers employed by TEIXEIRA DE ARAGÃO to designate the pieces of the coinage of each sovereign or government in his *Descrição Geral e Histórica das Moedas Cunhadas em Nome dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal*.
- b) The «N.^{os} of F. Vaz», already established for the 1st and 4th dynasties in the *Numária Medieval Portuguesa* and in the *Catálogo das Moedas Portuguesas*, are not always continuous as the coins are now grouped under their respective mint houses as well as under determined types. Moreover the numbers are sometimes repeated in conjunction with the letters A, B, C etc. in the case of variants which have been placed or of new pieces observed since 1948, when this *Catálogo* was first published. Also, for some pieces that at first were considered *patterns* in this same *Catálogo* and are now integrated in the respective series, a differentiated numeration was established by the interposition of an E, as for example: J5.E12 as in «Ensaio», pattern, n.º 12 of Dom João V.
- c) The characteristics of the reverse come after the oblique line (/); in the description of the legends, the letters in brackets should not be taken as a definite reading since owing to some imperfection in the process of striking or to the wear and tear

of the coin, they are not clearly visible or have totally disappeared.

- d) The capital letters ND mean no date on the coin; and the asterisk * when it substitutes the price indicates that the existence of the respective coin was not confirmed.
- e) For the chronological placing of the undated coin, usually based on morphological or metrological characteristics, which approach or distance it from the preceding or posterior currencies, the design of the letters and, in some cases, the composition of the legends can be of help, as for example in the following:

D. João IV	{	beginning of the reign — IOANNES.III.D.G.REX.PORTVGAL end of the reign — IOANNES.III.D.G.PORT.ET.ALG.REX
D. Afonso VI	{	beginning of the reign — ALPHONSVS.VI.D.G.PORT.ET.ALG.REX end of the reign — ALPHONSVS.VI.D.G.REX.PORTVGAL
D. Pedro II ⁽¹⁾	{	beginning of the reign — PETRVS.II.D.G.REX.PORTVGAL end of the reign — PETRVS.II.D.G.PORT.ET.ALG.REX

- f) In the hammered coins that go beyond the third quarter of the 17th century (1677), the legends, numbers, shields, crowns and other designs, very different in form and arrangement, give rise to a great number of variants. Collectors, who are aware of the variety of more or less complete legends which terminate in

(¹) From the beginning, the Oporto Mint uses the same formula.

various manners, revealing a profusion of dies, enrich their collections with all the «terminations» they can acquire.

- g)* Variants can be found in stamped coins occasioned by small differences in the stamping of a coin as well as, chiefly, due to the difference in the coins that bear the same stamp.



A PENÍNSULA IBÉRICA, A RECONQUISTA CRISTA E O CONDADO PORTUCALENSE

A Península Ibérica, terra de clima temperado e gozando fama de abundantes riquezas minerais, mormente de estanho, ouro e prata, foi objecto de sucessivas invasões de povos nómadas que se deslocavam para melhorar de situação, quer tendo em mira a rapina, quer a procura de terras mais férteis do que as suas, ou impelidos por intuítos comerciais.

Entre os principais invasores salientam-se cronologicamente, pelos monumentos deixados a assinalar longa presença ainda que sempre diluída no rodar do tempo num caldeamento com os autóctones, os Celtas, Fenícios, Gregos, Cartagineses, Romanos, Suevos, Visigodos e Árabes.

A história da Lusitânia, parte da Península Ibérica que foi o berço da nacionalidade portuguesa, não vai muito além dos últimos decénios do século III a. C.

Os Romanos, que aparecem na Península ao findar daquele século (III a. C.), encontram a oposição de um povo aguerrido, os Lusitanos, que a ocidente lhes tolhe o passo. São precisos dois séculos de lutas para os submeter.

Depois vêm os Suevos estabelecer-se na Galiza, onde se mantêm desde 411 d. C. a 584, quando são absorvidos pelos Visigodos que vinham submetendo a Península desde 415.

Finalmente, vêm os Árabes (710) sobrepor a sua civilização àquela que resultara das dilatadas ocupações romana e visigoda. Mas os Árabes não conseguem tudo dominar; e no norte da Península, na região montanhosa das Astúrias, concentram-se forças que lhes resistem para em breve (718) desencadear uma guerra de reconquista exacerbada pela mística de oposição religiosa, guerra sem tréguas que dura séculos e só termina com o aniquilamento do invasor.

Depois de Pelágio (718-737), que inicia a reconquista cristã, uma plêiade de Príncipes vai alargando para o sul o território do primitivo Reino das Astúrias à custa de porfiadas lutas para desalojar o Sarraceno inimigo.

Porém a união dos cristãos não é geral nem se mantém sob um único chefe: ao passo que os seus domínios se dilatam, surgem vários reinos e condados a impor a sua independência, ou são os próprios soberanos a dividir a terra pelos herdeiros.

Com o advento de D. Afonso VI (1072-1109) volta à mesma coroa o que seu pai Fernando I (1035-1065) dividira por ele e pelos irmãos Sancho e Garcia: os reinos de Leão, Castela e Galiza, extensos territórios cuja fronteira sul, incerta e hostil, só mercê de um esforço titânico se vai mantendo aqui e afastando acolá.

Este grande rei, D. Afonso VI, em relações muito íntimas com o sábio abade de Cluny, S. Hugo, (tio da rainha D. Constança), recebe a ajuda do braço guerreiro de alguns barões franceses com alma de cruzados, entre os quais se distinguem dois nobres cavaleiros, D. Raimundo e seu primo D. Henrique, borgonheses como S. Hugo e seus parentes. De uma tal conjuntura, resulta o casamento (1094) da sua filha D. Urraca com D. Raimundo, a quem é confiado o governo dos territórios do reino da Galiza; e, pouco mais tarde (1095), o casamento da filha D. Teresa com D. Henrique, a

quem dá o governo do Condado Portucalense, para o efeito desmembrado das terras que vinha governando o marido de D. Urraca.

É este Condado Portucalense a gênese do Reino de PORTUGAL. E são D. Henrique, D. Teresa e, principalmente, o filho D. Afonso Henriques, os grandes obreiros da afirmação da sua independência.



P O | R T Y
G A | L

MEMENDYSCANCELLARUS INFANTIS

MOEDAS DA LUSITANIA

CELTIBEROS · CELTIBERIANS



Evion — Salacia (Alcácer do Sal)



Ossonoba (Faro)

ROMANOS · ROMANS



Ebora (Évora)

SUEVOS · SWABIANS



Bracara (Braga)

VISIGODOS · VISIGOTHS



Bracara (Braga)

Portocale (Porto)

ARABES · ARABS



Myrtilis (Mértola)

Silves

THE IBERIAN PENINSULA, THE CHRISTIAN RECONQUEST AND THE «CONDADO PORTUCALENSE»

The Iberian Peninsula, a land of temperate climate, known for its great mineral riches, specially tin, gold and silver, was invaded several times by nomad peoples. They came either to better their way of living or to maraud and rob; some in search of more fertile land than their own, others to trade.

By the monuments and relics they left, as proof of their prolonged stay in the land, one can assume that they came in the following chronological order: Celts, Phoenicians, Greeks, Carthaginians, Romans, Swabians, Visigoths and Arabs. All of them mingled freely with the native races.

The history of that part of the Iberian Peninsula known as Lusitania, the birthplace of Portuguese Nationality, does not go beyond the last decades of the third century B. C.

When the Romans came to the Peninsula at the end of that century (III B. C.) they encountered a warlike race, the Lusitanians, who opposed them in the West. It took the Romans two centuries of bitter strife to overcome them finally.

Next the Swabians settled in Galicia, which they held from 411 A. D. to 584. They were then absorbed by the Visigoths, who since 415 had been intent on the conquest of the Peninsula.

The Arabs (in 710) finally imposed their own civilization on those which prolonged Visigothic and Roman occupations had produced. They did not, however, dominate the whole country and in the northern part of the Peninsula, in the mountain regions of Asturias forces gathered to oppose them and, rapidly (718), a war of reconquest broke out. This war without truce, exacerbated as it was by the opposition of religious ideals, lasted for centuries and ended only when the invader was totally vanquished.

After Pelagius (718-737), who started the Christian reconquest, a galaxy of daring princes expanded the primitive Reign of Asturias southwards, but at the price of cruel struggles, to oust the Saracen enemy. There was not, however, total unity among the Christians nor were they all gathered under the same leader. As the Christian domains expanded, several kingdoms and counties began to take shape and to affirm their independence and their rulers in turn to divide the lands among their heirs.

With Alfonso VI (1072-1109) the kingdoms of Leon, Castile and Galicia, which his father Fernando I (1035-1065) had divided between him and his brothers Sancho and Garcia, came, once more, under the same crown. These were vast territories, whose shifting and hostile southern border could only be maintained in some places and expanded in others with great effort.

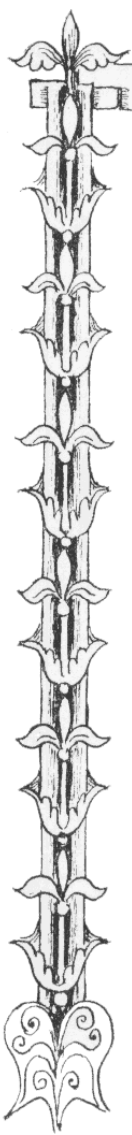
This remarkable king, Alfonso VI, was on very friendly terms with the wise Abbot of Cluny, St. Hugo (uncle of queen Constanza, Alfonso VI's wife) and through this friendship was much aided by several French Barons of crusading spirit. Notable among these were two noble knights: Dom Raimundo and his cousin Dom Henrique, both Burgundians, as were St. Hugo and his parents. This family connection brought about the marriage of Dona Urraca (Alfonso VI's daughter) to Raimundo in 1094. By this marriage, Raimundo was granted governorship over the lands of the kingdom of Galicia.

Some time later (1095) Alfonso's other daughter, Dona Theresa, married Henrique to whom, in turn, was given the governorship

of the «Condado Portucalense». This County had, till then, formed part of the domains of Raimundo, Urraca's husband.

Out of this «Condado Portucalense» would rise the Kingdom of PORTUGAL. Henrique, Theresa and above all their son, Afonso Henriques, were to be the great builders of its independence.





POR TV
I GA IL



MASTIA

AFONSINA

PRIMEIRA DINASTIA · *FIRST DYNASTY*

AFONSINA OU DE BORGONHA

ALFONSINE OR BURGUNDIAN

1128-1383

D. AFONSO I

o Fundador

Alfonsus, Portugalensis rex, Henrici comitis et regine Tarasie filius,
et magni regis Hedefonsi nepos



A1 · 01

- 1107 (data presumível) — Nasce em Guimarães
- 1125 Maio 17 — Arma-se Cavaleiro em Zamora
- 1128 Junho 24 — Assume o Governo do Condado Portucalense
- 1139 — É alevantado Rei de Portugal
- 1146 — Casa com D. Mafalda de Saboia
- 1185 Dezembro 6 — Morre em Coimbra

1128 · 1185

- 1107 (presumed date) — Born in Guimarães
- 1125 May 17 — Knighted in Zamora
- 1128 June 24 — Assumes the Government of the «Condado Portucalense»
- 1139 — Acclaimed King of Portugal
- 1146 — Marries Dona Mafalda of Savoy
- 1185 December 6 — Dies in Coimbra

D. AFONSO I, o *Fundador*

(24.VI.1128 a 6.XII.1185)

Observações e Notas

- a) O príncipe D. Afonso nascera no ano de 1107 (ou 1111) em Guimarães, sede do Condado Portucalense, onde governavam seus pais, o conde D. Henrique de Borgonha e a rainha D. Teresa, filha de D. Afonso VI «Yspanie Imperator».

Seu pai D. Henrique, bisneto de Roberto II (996-1031) de França, casara em 1095 e ficara desde então a governar a parte sul do reino da Galiza, desde o rio Minho a uma fronteira meridional com os Muçulmanos, imprecisa e instável, oscilando ao sabor dos azares da guerra entre Mondego e Tejo.

Quando em 1114 morre D. Henrique, o filho D. Afonso é uma criança. O governo passa então às mãos da viúva D. Teresa.

Correm os anos e D. Afonso, belicoso e insubmisso, não suporta o governo da mãe que, apoiada em barões galegos, não lhe oferecia garantias de conservação do domínio que lhe pertencia por herança. Em 1128, à frente dos seus partidários que contavam o melhor da nobreza e do clero de Entre-Douro e Minho, apodera-se das rédias do governo, vencendo no campo de S. Mamede as hostes de D. Teresa e do seu valido, o conde Fernão Peres.

Tão grande político como guerreiro, o príncipe Afonso consegue atrair e disciplinar as forças caóticas do Portugal em gestação e, consolidando o seu domínio no condado que Afonso VI

doara a seus pais, engrandece o poder pela conquista da terra ao Sarraceno, ganha a coroa de rei (1139) e manda bater moeda a proclamar o seu nome como soberano do novel Estado: «Alfonsus Rex Portugalis».

Em 1147, com a tomada de Lisboa aos Mouros, já os seus domínios vão até ao Tejo. Nesta empresa tiveram papel importante algumas hostes da segunda Cruzada (pregada por Bernardo de Claraval) que do Norte vinham a caminho de Jerusalém em barcos bem abastecidos, onde se encontravam muitos barões e cavaleiros Ingleses, Normandos, Germanos e Flamengos; e desta gente destinada à Terra Santa, que ajudou na reconquista, alguma colaborou também na ocupação, estabelecendo-se em terras doadas por El-Rei.

- b) Este nobre rei Afonso, fundador da Nacionalidade Portuguesa e da dinastia *Afonsina* ou de *Borgonha*, governou e batalhou durante o longo período que vai de 1128 até 1185, ano em que entrega a alma ao Criador. Nos últimos tempos do reinado (desde 1173, ou antes) associou ao governo o filho D. Sancho, assegurando assim uma sucessão hereditária quando ainda o direito dominante, o visigótico, dispunha fosse electiva.

Da sua geração, além de Sancho que foi o 2.º rei de Portugal, ainda se distinguiram 3 filhas: D. Urraca, rainha de Leão, casada com D. Fernando II (1170) e mãe do sucessor D. Afonso IX; D. Mafalda, que faleceu antes do casamento contratado com D. Afonso II de Aragão; e D. Teresa (ou Matilde) condessa de Flandres, pelo casamento que fizera com o nobre conde Filipe de Alsácia.

- c) O numerário corrente no Condado Portucalense, onde as transacções quase se faziam exclusivamente por troca, era composto de espécies de Afonso VI à mistura com as antigas moedas de Romanos, Visigodos e Árabes. Depois surge a moeda de Portugal a sobrepor-se à existente, que vai a pouco e pouco passando

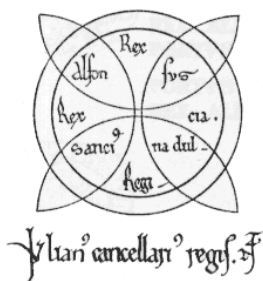
de instrumento de troca a mercadoria estimada pela qualidade e quantidade do metal constituinte.

- d) As moedas de D. Afonso I, que teriam sido fabricadas em Braga e Coimbra, são de bolhão, liga onde predomina o cobre e escasseia a prata. Muito raras, atingem preços altos mesmo mal tratadas como geralmente aparecem.

As únicas peças conhecidas são os *dinheiros* e as *mealhas* ou *meios dinheiros*, correspondentes aos valores mais baixos usados nos negócios. Era a moeda divisionária de então.

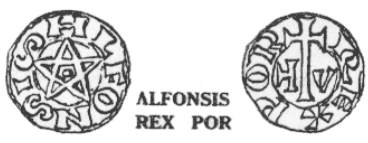





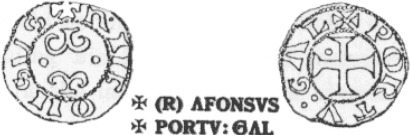
o

- 1) O estado de conservação do anv. deste *dinheiro* A1.07 (0,83 g.) não permite interpretação sem dúvidas, principalmente quanto à cruz e à primeira letra que antecede AFONSVS.



D. AFONSO I

1128-1185

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE	
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
A 1.01	4	Bolhão · Billon Dinheiro	 <p>ALFONSIS REX POR</p>	9.000\$00
.02	»		 <p>ALFONSVS REX POR</p>	12.000\$00
.03	»		 <p>✦ ALFONSV(S) ✦ PORTVGA.</p>	8.000\$00
04	5	»	 <p>ALFONSVS REX PORTVGA</p>	6.000\$00
A 1.05		Mealha	 <p>REX ALFOS PORTVGA</p>	7.000\$00
.06	»		 <p>PORTVGA REX ALFO</p>	8.000\$00
A 1.07	(1)	Dinheiro	 <p>✦ (R) ALFONSVS ✦ PORTV:GAL</p>	15.000\$00

DOM AFONSO I, *the Founder*

(24.VI.1128 to 6.XII.1185)

Commentary and Notes

- a) Prince Dom Afonso Henriques was born in 1107 (or 1111) in Guimarães, seat of the «Condado Portucalense», then under the rule of his father and mother, Count Henry of Burgundy and Queen Theresa, daughter of Alfonso VI «Yspanie Imperator».

His father Henry, great grandson of Robert of France (996-1031), had married Theresa in 1095 and since then had governed the southern part of the kingdom of Galicia, stretching from the river Minho to an undefined and unstable southern frontier. This boundary line with Moslem lands fluctuated, according to the hazards of war, between the river Mondego and the river Tagus.

When Count Henry died (in 1114), his son Afonso was still a child and the widow, Dona Theresa, took over the government of the County.

As time went on Afonso, warlike and rebellious, could no longer bear his mother's rule. Theresa, upheld by Galician barons, offered no guarantee that the domain, to which he was the rightful heir, would be maintained and handed down to him. Thus, in 1128, heading his followers, who included the high nobility and clergy of the lands between the rivers Douro and Minho, he seized the reins of government, vanquishing his

mother's and her favourite's (Count Fernão Peres) army at the battle of S. Mamede.

As great a politician as a warrior, Prince Afonso managed to draw to him and discipline the chaotic strength of a rising nation. He consolidated his domain within the country given to his parents by Alfonso VI and increased his power by conquering more land from the Moslems. Thus he gained his crown and ordered coins to be struck to proclaim his name as sovereign of this new State: «Alfonsus Rex Portugalis».

In 1147, with the conquest of Lisbon from the Moors, his dominions were extended to the Tagus river.

Among the hosts of the second Crusade, (preconized by Bernard of Clairvaux) that were coming down from the North on their way to Jerusalem, aboard their well stocked ships, were many English, Norman, German and Flemish barons and knights. Some of these, whose destination was the Holy Land, helped in the reconquest, others collaborated in the occupation and were finally established in lands granted by the King.

- b) This noble King Afonso, founder both of the Portuguese Nationality and of the «*Afonsina*» or Burgundian dynasty, reigned and waged war for a long period, from 1128 until his death in 1185. In the latter part of his reign (from 1173 or earlier) he co-governed with his son Sancho, thus assuring an hereditary succession at a time when the still dominant visigothic law decreed an elective succession.

Not only his son Sancho, who became the second king of Portugal, but also three of his daughters are worthy of note: Urraca, Queen of Leon, married to Fernando II (1170) and mother of the successor Alfonso IX; Mafalda, who died before her promised marriage to Alfonso II of Aragon; and Theresa (or Matilde), Countess of Flanders by her marriage to Count Philip of Alsace.

- c) The currency in the «Condado Portucalense», where transactions were mainly by barter, consisted of the series of Alfonso VI together with the old Roman, Visigothic and Arab coinage. The money of Portugal superseded the existing coinage, which gradually from being a means of exchange became chiefly a value, prized for the quantity and quality of its alloy.
- d) The coins of Afonso I, which were possibly struck in Braga and Coimbra, are of billon, an alloy that is predominantly copper with scarce silver contents. These coins, of great rarity, attain high prices when found, even though in poor condition, which is usually the case.

The only known pieces are the *dinheiros* and the *mealhas* or *meios dinheiros*, corresponding to the lowest values used in transactions. They were the small change of the time.

o

1) The condition of the obverse of this *dinheiro* A1.07 (0.83 gms.) excludes a conclusive interpretation, specially in reference to the cross and to the first letter that precedes AFONSVS.



D. SANCHO I

o Povoador



S1 · 04

1154 Novembro 11 — Nasce em Coimbra

1174 — Casa com D. Dulce de Aragão

1185 Dezembro 6 — Sobe ao trono por morte de seu pai, Afonso I

1211 Março 27 — Morre em Coimbra

1185 · 1211

- 1154 November 11 — Born in Coimbra
- 1174 — Marries Dona Dulce of Aragon
- 1185 December 6 — Ascends to the throne by death of his father, Afonso I
- 1211 March 27 — Dies in Coimbra

D. SANCHO I, o Povoador

(6.XII.1185 a 27.III.1211)

Observações e Notas

- a) Quando morre o Rei *Fundador*, em 1185, sobe ao trono o filho D. Sancho, que contava então 31 anos de idade e muitos de governação ao lado de seu pai.
- b) O reino de Portugal, ainda titubeante, está cercado de inimigos: os Leoneses e Castelhanos, a norte e a leste, hostilizam-lhe a independência; e os Árabes a Sul, cobiçam-lhe a terra e as riquezas. Mas D. Sancho I não degenera, manifestando-se um valente guerreiro e um sábio governante com jus a ser cognominado o *Povoador*. Leva a reconquista até ao seio do Algarve, embora não consiga mantê-la sob a vaga dos Almóadas; desenvolve a política do povoamento, que vai firmando e robustecendo com novas Cartas de Foral; e fortifica e garante de defensores os pontos mais avançados das fronteiras que ainda impõe aos vizinhos.
- c) Em 1195, a 15 de Agosto, nasce em Lisboa o glorioso e popular Santo António, a quem seus pais, Martinho de Bulhões e D. Maria Teresa Taveira deram o nome de Fernando. Teólogo místico, taumaturgo e excelso pregador, sob o hábito dos franciscanos e o nome António, finda os seus dias em Pádua a 13 de Junho de 1231, sendo canonizado logo no ano seguinte.

- d) Neste reinado começa-se a explorar o ouro de Adiça, ao sul de Almada.
- e) A moeda de D. Sancho I, possivelmente também saída das oficinas monetárias localizadas em Braga e Coimbra, já vai além dos modestos *dinheiros* e *mealhas* de bolhão. Os belos *morabitanos* de ouro, SANCIVS REX PORTUGALIS (3,8 g.), que aparecem a substituir os *dinheiros* árabes, mostram progresso de amoedação e espelham o enriquecimento do erário real.

o

1) Os *morabitanos* vão perdendo, progressivamente, no módulo e no peso. Assim, o n.º S1.04 de 28 mm pesa 3,72 g., enquanto que o S1.05 de 26 mm pesa apenas 3,55 g. Anote-se, porém, que apareceu um *morabitano* destes mencionados tipos com 27 mm e o peso de 3,83 g.








Magister iulianus notarius regis sancti.







7

D. SANCHO I

1185 - 1211

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	(1)	PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME			
S 1.01	Ouro · Gold Morabitino			26.000\$00
.02	»	✠ SĀNCIVS EX RTVĠALIS · ✠ IN NE PTRIS 1FILII SPS SCIĀ		27.500\$00
.03	1 »			25.000\$00
.03 A	»			28.000\$00
.04	»	✠ SĀNCIVS REX PORTVĠALIS · ✠ IN NE PTRIS 1FILII SPS SCIĀ		27.500\$00
.05	»		28mm	38.000\$00
			26mm	
		✠ SĀNCIVS REX PORTVĠALIS · ✠ IN NE PTRIS 1FILII SPS SCIĀ		

D. SANCHO I

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
S 1.06		Bolhão · Billon Dinheiro	 <p style="text-align: center;"> REX SANCS · PO · RT · VG · AL </p>	17 mm 370\$00
.07	1 S.II	»		17 mm 150\$00
.08		»		16 mm 250\$00
S 1 12 13		Mealha	 <p style="text-align: center;"> · REX SANCIVS · PO · RT · VG · AL </p>	15 mm 350\$00
.09	2	»	 <p style="text-align: center;"> ✠ REX SANCIO PORTV̄GALIS </p>	15,5 mm 3.000\$00
.10		»	<p style="text-align: center;"> ✠ REX SANCIV PORTV̄GALI </p>	2.500\$00
.11	4	»	 <p style="text-align: center;"> ✠ REX SANCIO PORTV̄GAL </p>	15 mm 2.000\$00

DOM SANCHO I, *the Settler*

(6.XII.1185 to 27.III.1211)

Commentary and Notes

- a) When the founder of the reign died in 1185, his son Sancho assumed the throne. He was then 31 years old and had collaborated with his father, for many years, in the government of the land.

- b) The still immature kingdom of Portugal was surrounded by enemies. To the North and West the Leonese and the Castilians were hostile to its independence. The Arabs, to the South, coveted its lands and riches. Sancho was steadfast and proved to be a bold warrior and a wise ruler, rightly called *the Settler*. His war of reconquest took his troops well into the midst of Algarve, but he could not maintain this position against the incursions of the Almohads. He developed his policy of settlement and strengthened it with new «Cartas de Foral» (municipal charters). He fortified and manned those boundaries that he could still impose on his neighbours.

- c) In 1195 Fernando de Bulhões (later on to become the great and famous St. Anthony), son of Martinho de Bulhões and Theresa Taveira, was born in Lisbon. Taking the name of António, he entered the Franciscan Order, of monks, and became well known as a theologian and remarkable preacher. He died in Padua on 13 June 1231, and a year later was canonized.

- d) In this reign the gold of Adiça, to the south of Almada, began to be mined.
- e) The coinage of Sancho, possibly also issued from the mints of Braga and Coimbra, is an improvement on the modest billon *dinheiros* and *mealhas*. The beautiful gold *morabitanos* (3.80 gms.), that now appear to substitute the Arab *dinares*, show progress in the minting process and reflect the increasing wealth of the royal treasury.

1) The *morabitanos* diminish, progressively, both in diameter and weight. Thus the specimen S1.04 of 28 mm weighs 3.72 gms., whilst S1.05 of 26 mm weighs only 3.55 gms. It should be noted, however, that there is a *morabitano* of these types here mentioned of 27 mm and the abnormal weight of 3.83 gms.



D. AFONSO II

o Gordo



A2 · 10

1186 Abril 23 — Nasce em Coimbra

1208 (ou 1209) — Casa com D. Urraca de Castela

1211 Março 27 — Sobe ao trono por morte de seu pai, Sancho I

1223 Março 25 — Morre em Coimbra

1211 · 1223

· 1186 April 23 — Born in Coimbra

· 1208 (or 1209) — Marries Dona Urraca of Castile

· 1211 March 27 — Ascends to the throne by death of his father, Sancho I

· 1223 March 25 — Dies in Coimbra

D. AFONSO II, o Gordo

(27.III.1211 a 25.III.1223)

Observações e Notas

a) Em 27 de Março de 1211 morre o Rei *Povoador*, deixando um tescuro recheado de riquezas e um reino que já se impunha ao respeito dos vizinhos, Cristãos e Mouros. Por disposição testamentária do rei, alicerçada em débil direito consuetudinário, sobe ao trono o filho primogénito D. Afonso, contando então 25 anos incompletos, pois nascera a 23 de Abril de 1186.

b) Este rei, pouco belicoso, que a História cognominou de *o Gordo*, foi um grande administrador.

A legislação pròpriamente nacional, diz ALEXANDRE HERCULANO, começa com as leis promulgadas em virtude das resoluções tomadas nas Cortes de Coimbra de 1211, possivelmente a primeira assembleia de nobreza e clero convocada em Portugal. Não faltando, a par disso, importantes feitos de armas a registar, como sejam a participação Portuguesa na célebre batalha de Navas de Tolosa onde D. Afonso VIII de Castela consegue soffrear o ímpeto dos Almóadas, derrotando-os a 16 de Julho de 1212; e a reconquista de Alcácer do Sal realizada em 18 de Outubro de 1217.

c) Porém, defendendo uma política intransigente de concentração do poder, Afonso II gasta o melhor de seu tempo nas lutas inter-

nas, em que se debatem interesses dos irmãos e de potentados. Muito cioso da sua realeza e do seu tesouro, não poupou as classes privilegiadas, que reagem fortemente contra as *inquirições* acerca de direitos e prerrogativas. No auge das desinteligências a Igreja fulmina-o com a excomunhão... e implacavelmente o deixa até à morte, em 25 de Março de 1223, sob o anátema.

- d) Braga e Coimbra, ou Braga e Lisboa, teriam sido os locais onde se fabricou a moeda de D. Afonso II, representada por raros exemplares de *morabitanos* de ouro e *dinheiros* de bolhão.

o

1) O *morabitano de Braga* tem sido objecto de variadas opiniões quanto à sua autenticidade. Todavia não se trata de peça única: conhecem-se, pelo menos, mais 2 exemplares distintos.




2) O A2.07 tem legendas iguais ao A2.06, mas o desenho é mais fino e mais perfeito.

Do tipo A2.12 só é conhecido este exemplar mutilado.







D. AFONSO II

1211 - 1223

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	PREÇO
F. VAZ	AR. NOME · NAME		· PRICE
	Ouro · Gold	A1.02	
A 1.01	Morabitino	 <p style="text-align: right; margin-right: 20px;">25 mm</p> <p style="text-align: center;">✠ REGIS PORTVGALENSM · MONETA DOMINI ALFONSI</p>	42.000\$00
.02	2 (Af.I)	<p style="text-align: center;">✠ REGIS PORTVGALENSIVM · MONETA DOMINI AFNSI</p>	42.000\$00
.03	1	 <p style="text-align: right; margin-right: 20px;">23 mm</p> <p style="text-align: center;">✠ REGIS PORTVGALENSIVM · MONETA DOMINI ALFONSI</p>	47.000\$00
.04	»	<p style="text-align: center;">· REGIS · PORTVGALENSIVM · MONETA DOMINI ALFONSI</p>	50.000\$00
.02 A	1 (Af.I)	<p style="text-align: center;">Morabitino de BRAGA (1)</p>  <p style="text-align: center;">✠ REGIS PORTVGALENSIVM · MONETA · DOMINI · I · AFNSI</p>	50.000\$00

D. AFONSO II

N.º	METAL	TIPO · TYPE (2)	PREÇO
F. VAZ	AR.	NOME · NAME & MÓDULO · DIAMETER	· PRICE
		Bolhão · Billon	
A 2.09		 <p style="text-align: center;">† REX ALFOSVS PORTVGALIE</p>	2.500\$00
.05		» ✠ REX AFOS / · PORTVGĀ	2.000\$00
.06	3	» ✠ REX AFOSV / PORTVGĀL	2.000\$00
.07	(Af.I)		
.08		» ✠ REX ALFOSV / PORTVGĀLIE	2.300\$00
.10		 <p style="text-align: center;">† REX AFOSO PO RT VG ĀL</p>	4.500\$00
.11		» ✠ REX AFOS(V) /  PO RT (VG) ĀL	4.750\$00
.12		 <p style="text-align: center;">· AFOS(V) (PO RT) VG ĀL</p>	7.000\$00

DOM AFONSO II, *the Fat*

(27.III.1211 to 25.III.1223)

Commentary and Notes

- a) Sancho I died on the 27th of March 1211, leaving a well stocked treasury and a kingdom that was already beginning to win the respect of its neighbours, both Moors and Christians.

In accordance with King Sancho's testament, based on a still frail consuetudinary law, his eldest son succeeded to the throne. He was almost 25 years old, having been born on April 23, 1186.

- b) This not very warlike king, known as *the Fat*, was, however, a good administrator.

According to the historian ALEXANDRE HERCULANO, the national legislation proper began with laws decreed in accordance with the resolutions that were taken at the «Cortes» (curia regis) of Coimbra in 1211. This was possibly the first assembly of the nobility and clergy ever to have taken place in Portugal. Besides these administrative measures there are war incidents to record, such as the Portuguese participation in the famous battle of Navas de Tolosa. There Alfonso VIII of Castile made a stand against the incursion of the Almohads and defeated them in 1212 (16th of July). Also during Afonso II's reign, Alcácer do Sal was retaken from the Moors on October 18, 1217.

- c) Afonso, who defended intransigently his policy of concentration of power, wasted the better part of his time in internal strife. Very attached to his royal prerogatives and to his possessions he did not spare the privileged classes, the nobility and clergy. These reacted hostilely to the *inquirições* (an enquiry by a royal commission which investigated the nature of various rights and privileges). At the height of these bitter quarrels, in conflict with bishops and nobles, he was excommunicated by the Church and so died, in 1223, still under the anathema.
- d) Afonso II's coinage was minted in Braga and Coimbra (or in Braga and Lisbon) and is represented by rare specimens of gold *morabitinos* and billon *dinheiros*.

o

1) Opinions differ as to the genuineness of the *Braga Morabitino*. It is not an unique specimen, for there are, at least, two more specimens extant, issuing from slightly different dies.

2) A2.07 has similar legends to A2.06 but the design is finer and more perfect.

Of the A2.12 type, this damaged specimen is the only one known.



D. SANCHO II

o Capelo



S2 · 29

1209 (ou 1210) — Nasce em Coimbra

1223 Março 25 — Sobe ao trono por morte de seu pai, Afonso II

1240 (?) — Casa com D. Mécia Lopes de Haro

1245 Julho 24 — É deposto pela Santa Sé e substituído no Governo por seu irmão Afonso

1248 Janeiro 4 — Morre no exílio, em Toledo

1223 · 1248

· 1209 (or 1210) — Born in Coimbra

· 1223 March 25 — Ascends to the throne by death of his father, Afonso II

· 1240 (?) — Marries Dona Mécia Lopes de Haro

· 1245 July 24 — Deposed by the Holy See and substituted in the Government by his brother Afonso

· 1248 January 4 — Dies in exile, at Toledo

D. SANCHO II, o Capelo

(25.III.1223 a 4.I.1248)

Observações e Notas

- a) Quando sobe ao poder, em 25 de Março de 1223, o primogénito de D. Afonso II era ainda muito jovem, pois contava 13 ou 14 anos de idade. A Monarquia alheia à sua influência, continuava em luta com os poderosos.

Nesta conjuntura, bem pesada é a coroa que cinge este moço rei. Grandes dificuldades terá de suportar e algo terá de ceder.

- b) D. Sancho II, ainda que esforçado guerreiro, pois consegue alargar os seus domínios reconquistando várias praças ao Mouro, não domina a ordem interna, onde se desenvolvem atritos e oposições várias ao seu governo. Ao pretender reforçar certas medidas de interesse público que tinham caído no olvido, como eram as de seu pai que reprimiam os abusos do clero e proibiam à Igreja receber bens de raiz por doação ou testamento, logo o fogo mal extinto da rebelião se ateava e ameaçava alastrar... E acabou por alastrar com tal força que lhe queimou o trono.

A Igreja era poderosa e, ofendida, batia-se com denodo pelas suas prerrogativas até à fulminação do adversário; parte da nobreza, ainda a sangrar do látego das Inquirições Gerais,

fazia causa comum com o clero; Sancho, agravada a situação com um casamento que a todos desagradava, amolece nos braços da bela rainha D. Mécia; e a completar o ambiente favorável a uma conspiração, não faltava pretendente idóneo à coroa, o irmão Afonso, conde de Bolonha. Os factos conjugam-se e avolumam-se a favor dos inimigos de Sancho II, o *Capelo*, protector dos frades mendicantes. O Papa decide o pleito, privando-o do poder que depõe nas mãos de Afonso (Bula *Grandi non immerito*, de 24 de Julho de 1245).

D. Afonso deixa o seu condado de Bolonha e parte para Portugal (1245-46) onde entra como «Visitador e Curador do Reino». Os partidos extremam-se e envolvem-se em guerra civil. Os raios da Igreja apoiados às espadas que impõem Afonso vencem todas as resistências. E Sancho II, sentindo desmoronar o trono, abandona o seu país e vai procurar asilo em Toledo, onde, pouco depois (Janeiro de 1248), morre assistido apenas por um punhado de fiéis e leais vassallos.

- e) Em nome de SANCIVS REX PORTVGAL batem-se também *morabitanos* e *dinheiros*, possivelmente nas mesmas oficinas monetárias estabelecidas no reinado anterior, conjecturalmente localizadas em Braga e Lisboa. Conhece-se apenas um exemplar dos *morabitanos* (3,25 g.), mas aparecem *dinheiros* de variados tipos em quantidade apreciável. Há portanto, um aparente desenvolvimento de cunhagem em correspondência com uma real necessidade crescente de moeda, em virtude de se ir generalizando o seu emprego nas transacções multiplicadas dia a dia pelo aumento do produto da agricultura e da pequena indústria.

o













- 1) S2.39 e 40 têm as mesmas legendas, mas diferem no desenho, que no 39 é mais tosco.

2) S2.42 e 44, bem como S2.43 e 45 diferem na grandeza das letras, bastante maiores nos S2.42 e 43; e o exemplar S2.51 apresenta os escudetes do anv. e os círculos nas duas faces menores do que o S2.50.



















D. SANCHO II

















1223-1248

N.º	METAL	TIPO · TYPE	PREÇO
F. VAZ	AR.	NOME · NAME & MÓDULO · DIAMETER	· PRICE
S 2.01	Ouro · Gold	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p style="text-align: center;">REGIS PORTUGALENSVM · MONETA DOMINI SANCII</p>	85.000\$00
	Bolhão · Billon		
	Dinheiro	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p style="text-align: center;">S 2.02</p>	
S 2.04	»	 REX SANCIV /  PO RT V G AL	90\$00
.02	»	» REX SANCIVS /  »	375\$00
.03	»	» » » /  »	180\$00
		<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p style="text-align: center;">S 2.06</p>	
.05	3 (S.I)	» » » /  »	95\$00
.06	»	» » » /  »	100\$00



















D. SANCHO II

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER		PREÇO	
F. VAZ	AR.	NOME · NAME			· PRICE	
		Bolhão · Billon				
		Dinheiro	5 2.08			
S 2.07	»	»	 REX SANCIV	/	 PO RT V G AL	100\$00
.08	»	»	» REX SANCIVS	/	» »	100\$00
.09	»	»	» » »	/	 »	100\$00
			5 2.11			
.10	»	»	 REX SANCIV	/	 »	120\$00
.11	»	»	» » »	/	 »	120\$00
.12	»	»	» REX SANCIVS	/	 »	120\$00
.13	»	»	» » »	/	 »	125\$00
.14	»	»	» REX SANCIV	/	 »	200\$00
.15	»	»	» » »	/	 »	350\$00
.16	»	»				120\$00
.17	»	»	 REX SANCIV	/	 »	
	»	»	» REX SANCIVS	/	 »	130\$00









D. SANCHO II

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER		PREÇO
F. VAZ	AR.	NOME · NAME			· PRICE
		Bolhão · Billon			
		Dinheiro			
			S 2.19		
S 2.18		»	 REX SANCIVS /	 PO RT V6 AL	250\$00
.19		»	» » » /	 »	250\$00
.20		»	» REX SANCIV /	 »	100\$00
.21	4	»	» REX SANCIVS /	» »	100\$00
			S 2.23		
.22		»	 REX SANCIV /	 PO RT V6 AL	100\$00
.23		»	» REX SANCIVS /	» OI RT V6 AL	200\$00
			S 2.26		
.24		»	 REX SANCIV /	 PO RT V6 AL	150\$00
.25		»	» » » /	 »	150\$00
.26	5	»	» REX SANCIVS /	 »	90\$00
			S 2.28		
.27		»	» REX SANCIV /	 »	90\$00
.28	6	»	» » » /	 »	90\$00

D. SANCHO II

N.º	METAL	TIPO · TYPE	(1)	PREÇO
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	· PRICE
S 2.29		Bolhão · Billon Dinheiro	  REX SĀNCIV /  PO RT VG AL	500\$00
			S 2.31 	
.30	»		 SĀNCIVS REX /  »	350\$00
.31	»		» SĀNCII REX /  »	220\$00
.32	»		» » » /  »	180\$00
.33	»		» » » /  »	220\$00
.34	»		» » » /  »	180\$00
.35	»		» » » /  »	200\$00
.36	»		» » » /  »	190\$00
.37	»		» » » /  »	200\$00
.38	»		  SANC I REX /  »	90\$00
.39	2	»	» SANCII REX /  »	90\$00
.40	»		» » » /  »	90\$00

D. SANCHO II

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	(2)	PREÇO
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		· PRICE
S 2.41		Bolhão · Billon Dinheiro	  SANCHI REX /  PO RT V6 AL	250\$00
.42	»	»	 S 2.43  SANCI REX / » PO RT V6 AL	70\$00
.43	»	»	» SANCHI REX / » »	70\$00
.44	»	»	» SANCI REX / » »	70\$00
.45	»	»	» SANCHI REX / » »	75\$00
.46	»	»	» SANCHI RE: X / » PO RT VC AL	100\$00
.47	»	»	» SANCHI · REX / » »	95\$00
.48	»	»	» SANCHI · R · EX / » »	120\$00
.49		»	 S 2.50  SANCI REX / » »	200\$00
.50	3	»	 SANCHI REX / » PO RT V6 AL	70\$00
.51		»	» SANCI REX / » »	80\$00
.52		»	» SANCHI REX / » »	80\$00
.53		»	» SANCHI REX / » »	200\$00

DOM SANCHO II, *the Cowled One*

(25.III.1223 to 4.I.1248)

Commentary and Notes

- a) When he acceded to the throne, on the 25th of March 1223, Afonso's eldest son was still very young, thirteen or fourteen years at the most. The struggle of the Monarchy against the privileged classes still continued and little could this youngster do to counteract it.

This young king bore a heavy crown: many were his difficulties and many the concessions he would ultimately have to make.

- b) Sancho, although a bold warrior, for he expanded his territories by the reconquest of several Moorish strongholds, did not manage to maintain the internal peace of his domain.

The opposition and invectives against his government increased more and more. When he tried to enforce certain measures of public interest, decreed by his father, and which had fallen into disuse, such as those that quelled the abuses of the clergy and forbade the Church to accept landed property, either through donations or bequests, rebellion flared up and spread. And with such force that it finally extinguished him.

The Church was powerful and reacted strongly against any infringements of her rights, and defended her prerogatives

until the opponent was overcome. Part of the nobility, still sore from the «Inquirições Gerais» (enquiries), joined forces with the clergy. Sancho made the situation worse by an unpopular marriage and whiled away his time with the beautiful Queen Mécia. To add to his troubles, there was a suitable pretender to the throne, his brother Afonso, Count of Boulogne.

Everything and everyone conspired in favour of Sancho's enemies and he, protector of the Mendicant Friars, whose cowl he wore, was finally deposed by the Pope and the crown adjudicated to Afonso, Count of Boulogne (Papal Bull *Grandi non immerito*, of July 24, 1245).

Afonso left his county and entered Portugal (1245-46) as «Visitor and Curator of the Kingdom», but public opinion was divided and civil war soon followed. The Church, aided by Afonso's followers overcame all opposition. Sancho abandoned his precarious throne and fled the country. He sought asylum in Toledo, where he died not much later (January 1248), surrounded by a few loyal vassals.

- c) *Morabitanos* and *dinheiros* were struck in the name of SANCIVS REX PORTVGAL, possibly in the mints established in the previous reign, presumably in Braga and Lisbon. There is only one known specimen of *morabitanos* (3.25 gms.), but a fair amount of *dinheiros* of various types have come to light. There is thus an obvious development in minting corresponding to a real and growing necessity for coinage, due to its increasing use in commercial transactions, more numerous from day to day, as agriculture and small-industry expanded.

o

- 1) S2.39 and 40 have the same legends but the designs are different, that of 39 being cruder.

2) S2.42 and 44 as well as S2.43 and 45 differ in the size of the letters, those of S2.42 and 43 being larger. The specimen S2.51 has the small shields on the obverse, and the circles on the two faces smaller than S2.50.



D. AFONSO III

o Bolonhês



A3 · 23

1212 (?) — Nasce em Coimbra

1238 — Casa com D. Matilde, condessa de Bolonha (sem sucessão)

1245 — Toma o Governo como Procurador e Defensor do Reino

1248 Janeiro 4 — Sobe ao trono por morte de seu irmão, Sancho II

1253 — Casa com D. Beatriz de Gusmão, filha de Afonso X de Leão e Castela

1279 Fevereiro 16 — Morre em Lisboa

1248 · 1279

- 1212 (?) — Born in Coimbra
- 1238 — Marries Dona Matilda Countess of Boulogne (no descendancy)
- 1245 — Takes over the Government as Procurator and Defender of the Realm
- 1248 January 4 — Ascends to the throne by death of his brother, Sancho II
- 1253 — Marries Dona Beatrice de Gusmão, daughter of Alfonso X of Leon and Castile
- 1279 February 16 — Dies in Lisbon

D. AFONSO III, o *Bolonhês*

(4.I.1248 a 16.II.1279)

Observações e Notas

a) Este príncipe, segundo filho de D. Afonso II, antes de ser rei de Portugal vivia em França servindo sua tia a rainha regente D. Branca de Castela, mãe do jovem rei que foi S. Luís (1226-1270). Aí casara com a condessa Matilde, viúva de Filipe Hurupel (1238), passando assim a governar o Condado de Bolonha. Depois de forte porcela desencadeada pelo clero para arrancar o poder das mãos do irmão em 1245, D. Afonso, que teria então 33 anos de idade, vem substituí-lo na governação do reino, onde, entrando como «Visitator, Procurator et Defensor» em princípios de 1246, sobe ao trono passado pouco tempo, em Janeiro de 1248, quando aquele que foi o Rei *Capelo* morre em Toledo desterrado e sem descendência.

b) Apaziguadas as lutas que a violenta deposição de Sancho II originou, o novo soberano Afonso III, que a História cognominou de o *Bolonhês*, organiza e realiza a conquista do Algarve (1249), estendendo os seus domínios para o sul até ao mar e dando a Portugal o seu espaço definitivo na Península Ibérica.

Se juntarmos a este importante sucesso actos de administração como sejam o amparo dado ao desenvolvimento dos municípios e a elevação do *terceiro estado*, ou seja, dos representantes desses municípios às Cortes ou assembleias nacionais, onde

até 1254 só tinham voz o clero e a nobreza, poderemos dizer com ALEXANDRE HERCULANO que o seu reinado «foi uma época de verdadeiro progresso social, em que se dilatou a civilização e a classe popular fez importantes conquistas».

- c) D. Afonso III, a despeito de ter colaborado com Roma na deposição do irmão, não ficou imune aos raios da Igreja. O seu casamento em 1253 com D. Beatriz, filha de Afonso X de Leão e Castela, ainda em vida de sua mulher D. Matilde condessa de Bolonha, levanta um conflito que leva Alexandre IV a fulminar interdito contra o régio casal. E mais tarde, quando se volta para a defesa do património da coroa, com inquirições e outras medidas já usadas pelo pai e pelo irmão, insurge-se outra vez o clero a ponto de não o poupar à excomunhão, que lhe amargura a última quadra da vida.

- d) A moeda, que vem desempenhando na economia do país um papel cada vez mais importante, teria sido batida em relativa abundância, a avaliar pelos tesouros encontrados por toda a parte e pelo que se infere dos documentos. Contudo, a amoedação teria sido limitada aos *dinheiros*, onde a legenda ALFONSVS REX/PORTVGAL ocupa as duas faces, uma vez que a instabilidade do preço do ouro, que se elevava cada vez mais, não consentiria continuar a bater *morabitanos*.

- e) Documentos há a localizar Casas da Moeda em Coimbra e Lisboa; e já as leis tratam de cunhagens, toques, pesos e alterações de moedas. Abre-se neste reinado, portanto, uma nova era à numismática Portuguesa.

o

1) O Rei *Bolonhês* só teria batido moeda de bolhão. Se bateu ouro, *morabitanos*, o que não é muito provável, seria

apenas ao iniciar o seu reinado; e nesta hipótese surgiria dúvida na atribuição do exemplar descrito sob o n.º 4 de Afonso II, em virtude de ser o que tem mais afinidades com o *morabitino* de Sancho II, no aspecto e no peso.

Como moeda de prata, considerada contrafeita, reproduzimos de ARAGÃO (t. I, 164) um exemplar idêntico ao que ilustra o catálogo da col. «Thomsen» de KR. ERSLEV, *Description des Monnaies du Moyen-Age*, t. I, PL. III, n.º 2850.








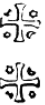

Esta peça é semelhante a um *penny* de Henrique II de Inglaterra (1154-1189), do tipo «Tealby», batido em Londres — cf. *The Story of the English Coinage*, de PETER SEABY, 29, fig 77; e *Annals of the Coinage of Great Britain*, por ROGERS RUDING, II, 304 e III, Plate II, n.º 4.

2) A3.14 e 15, com as mesmas legendas, diferem na forma da cruz do anv., mais larga no A3.14.
















D. AFONSO III

















1248-1279

N.º	METAL	TIPO · TYPE (1)	PREÇO
F. VAZ	AR.	MÓDULO · DIAMETER	· PRICE
		Metal claro ----- Light metal	
		Bolhão · Billon	
		Dinheiro	
A 3.01	1	A 3.03 	90\$00
.02		 ALFONSV RX /  PO RT VG AL	75\$00
.03		 " " / " "	75\$00
.04			75\$00
.05		 ALFONSVS RX / " "	75\$00
.06		A 3.07 	110\$00
.07		" ALFONS REX / " "	120\$00
.08		" ALFONS RE : X / " "	120\$00
.09		" ALFOSV REX / " "	120\$00
		" ANSVS REX / " "	130\$00


















D. AFONSO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	(2)	PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	Metal claro	Light metal
		Bolhão · Billon		
		Dinheiro		
A 3.10			A 3.12 	
			 ALFONSV REX /  PO RT VG AL	60\$00
.11			» » » /  »	60\$00
.12	2		 » » / » »	60\$00
.13	3			65\$00
			 ALFONSVS REX / » »	
.14			 » » / » »	60\$00
.15			» » » / » »	60\$00
.16				80\$00
			» ALFONSVS REX / » »	
.17			» ALFONSVS REX /  »	75\$00
.18				90\$00
			 ALFONSVS REX /  »	

D. AFONSO III

N.º	METAL	TIPO : TYPE & MÓDULO · DIAMETER	PREÇO
F. VAZ	AR. NOME · NAME	Metal escuro Dark metal	: PRICE
	Bolhão · <i>Billon</i> <i>Dinheiro</i>	A 3.24 	
A 3.19	»	 ALFONSV REX /  PO RT VG XI	75\$00
.20	»	" " " /  "	75\$00
.21	»	" " " /  "	50\$00
.22	»	" " " /  "	60\$00
.23	»	" " " /  "	200\$00
.24	»	" : A · LFONSV REX /  "	200\$00
.25	»		120\$00
.26	»	 AIFONSV EX /  "	110\$00
.27	»	" ALFONSV IEX / " "	90\$00
.28	»	" " " /  "	50\$00
.29	»	" ALFONSVS IIX /  "	110\$00
.30	»		130\$00
		 AFONSVS REXX /  "	

D. AFONSO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	PREÇO
F. VAZ	AR. NOME · NAME		· PRICE
A 3.31	Bolhão · Billon Dinheiro		110\$00
.32	»	 ALFONSV REX /  PO RT VG XI	110\$00
.33	»	» · ALFONSVS REX /  »	90\$00
.34	»	A 3.35 	90\$00
.35	»	 » » /  »	90\$00
.36	»	» » » /  »	50\$00
.37	»	 » » /  »	55\$00
.38	»	» » » /  »	40\$00
.39	4 »		50\$00
.40	»	 » » /  »	60\$00
.41	»	» » » /  »	90\$00
.42	»	 » » /  »	500\$00

D. AFONSO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE	PREÇO
F. VAZ	AR. NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	· PRICE
	Bolhão · Billon Dinheiro	A 3.45	
A 3.43	»	/ /	250\$00
.44	»	/ »	250\$00
.45	»	/ »	250\$00
.46	»	» / »	350\$00
.47	»	/ /	350\$00
.48	»	/ »	330\$00
.49	»	/ /	400\$00
.50	»	/ /	350\$00
.51	»	» / »	350\$00

DOM AFONSO III, *the Bolognese*

(4.I.1248 to 16.II.1279)

Commentary and Notes

- a) Before becoming King of Portugal this prince, second son of Afonso II, had lived in France at the service of his aunt, the Queen regent Blanche of Castile. She was the mother of the young King, who was to become St. Louis (1226-1270). Afonso there married the Countess Matilda, widow of Philip Hurupel (1238) and thus assumed the governorship of the County of Boulogne.

After the civil war of the preceding reign, brought about by the clergy to wrest the power from his brother in 1245, Afonso, then 33 years old, substituted him in the government of the kingdom. He entered Portugal as its «Visitator, Procurator et Defensor» at the beginning of 1246 and succeeded to the throne when Sancho II died, heirless, in exile at Toledo.

- b) Once calm was established, after the violence of Sancho's deposition, the new ruler, Afonso III, known as *the Bolognese*, organized and achieved the conquest of Algarve. He extended his realm southward to the sea and so gave Portugal the definite boundaries it still occupies to this day in the Iberian Peninsula.

If one adds to this important feat the fact that he was a wise administrator, who helped to develop the municipalities and aided the rise in power of the third state by giving the

municipalities the right to be represented at the «Cortes» (National Assemblies) where, up to 1254, only the nobility and clergy had had a seat, one can say with the historian HERCULANO, that his reign «was a time of real social progress; civilization expanded and the lower classes made important conquests».

- c) Despite his collaboration with Rome at the time of his brother's deposition he did not escape the Church's wrath. His marriage to Beatriz (1253), daughter of Alfonso X of Leon and Castile, although his first wife, Matilda countess of Boulogne, was still alive, raised the protest of the Church. Then later, when he tried to defend the crown's possessions with «inquirições» and other measures, which his father and brother had used before him, the struggle with the clergy was renewed. The last phase of his life was embittered by an excommunication only lifted at his deathbed.

- d) Money was becoming more and more important in the economy of the country. Coins were struck in, relatively, great number as one can judge from the findings all over Portugal and from documents of the period, but only *dinheiros* were struck. They bear the legend ALFONSVS REX/PORTVGAL on both faces. The instability of the price of gold, which rose more and more, did not permit the further minting of *morabitanos*.

- e) There exist documents which locate mints in Coimbra and Lisbon and the legislation of the period already regulates minting, alloys, weights and alterations in coins. This reign thus opens a new era in Portuguese numismatics.

o

1) Afonso III possibly only minted billon money. If gold coins (*morabitanos*) were struck which is not very probable,

this would have been at the beginning of his reign; this hypothesis raises doubts as to the proper attribution of the specimen described under n.º 4 of Afonso II as it resembles most the *morabitino* of Sancho II in its aspect and weight.

As an example of a silver coin, considered a counterfeit, we reproduce, from ARAGÃO (t. I, 164), a specimen identical to the one included in the catalogue of the «*Thomsen Coll.*», by KR. ERSLEV, *Description des Monnaies du Moyen-Age*, t. I. PL. III, n.º 2850.



This piece is similar to a Henry II of England penny (1154-1189), of the «Tealby» type, struck in London — cf. *The Story of the English Coinage*, by PETER SEABY, 29, fig. 77; and *Annals of the Coinage of Great Britain*, by ROGERS RUDING, II,304 and III, Plate II, n.º 4.

2) A3.14 and 15, with the same legends differ in the form of the cross on the obverse, which is wider in A3.14.



D. DINIS I

o Lavrador



Di · 15

1261 Outubro 9 — Nasce em Lisboa

1279 Fevereiro 16 — Sobe ao trono por morte de seu pai, Afonso III

1282 Junho 24 — Casa com D. Isabel de Aragão

1325 Janeiro 7 — Morre em Santarém

1279 · 1325

· 1261 October 9 — Born in Lisbon

· 1279 February 16 — Ascends to the throne by death of his father,
Afonso III

· 1282 June 24 — Marries Dona Isabella of Aragon

· 1325 — January 7 — Dies in Santarem

D. DINIS I, o *Lavrador*

(16.II.1279 a 7.I.1325)

Observações e Notas

- a) Quando em 1279 este príncipe D. Dinis sobe ao trono, embora já não fosse alheio à governação, tem de suportar e vencer as resistências de seu irmão Afonso, que lhe negava os direitos à coroa em virtude de à data do seu nascimento (1261) ainda subsistirem dificuldades levantadas pela Igreja ao casamento dos pais.

E Dinis abrindo o reinado em luta com o irmão Afonso, que o quer substituir, vai fechá-lo em guerra com um filho Afonso, que o substituirá... no fim de uma laboriosa vida (7.I.1325), ao entrar nos 64 anos de idade e no 46.º ano de brilhante e proveitoso governo.

- b) Portugal ascende pela mão deste soberano, casado com D. Isabel de Aragão, Rainha Santa, a uma posição invejável. Desenvolve-se o povoamento e aproveitamento da terra, as indústrias vão-se fortalecendo, e o comércio externo progride apoiado por uma marinha organizada e defendida por tratados e leis protectoras.

Com o Rei *Lavrador*, que também era poeta, estabelece-se o Estudo Geral, ou seja, a primeira Universidade Portuguesa (1290); e o latim, geralmente usado nos documentos e diplomas, cede lugar à língua portuguesa.

- c) D. Dinis intervém hábilmente no processo da extinção da Ordem dos Templários, aproveitando o seu espólio para criar uma ordem nacional, a Ordem de Cristo, que veio a ter grande e benéfica influência na gloriosa época de Navegações e Descobrimientos Portugueses.
- d) Lisboa, que desde o reinado anterior era a capital do país, seria agora a sede das cunhagens da moeda, representada por alguns *torneses* de prata e muitos *dinheiros* de bolhão portadores da legenda D. REX PORTVGL/ALGARBII.

•

1) TEIXEIRA DE ARAGÃO descreve e estampa duas curiosas moedas de prata da antiga colecção «Thomsen» que, embora consideradas apócrifas, será útil reproduzir para prevenção dos coleccionadores.








Cf. KR. ERSLEV, *Monnaies du Moyen Age de Christian Jürgensen Thomsen*, I, 236.
















D. DINIS I












1279-1325

N.º	METAL			TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		(1)	
		Prata · Silver			
Di.01	1	Tornês		 <p style="text-align: center;">+ DIOMISII REGIS PORTUGALIE ET AEGARBI</p> <p style="text-align: center;">+ : ADIUTORIAM · NOSTRAM · IN NOMINE DOMINI: QUI FECIT : CÆLUM · ET · TERRAM</p>	9.000\$00
		Bolhão · Billon			
		Dinheiro	Di.03		
Di.02		»	 : D REX POR(TV)GL /  AL GA RB II		35\$00
.03		»	» : D RE★ · PORTVGL / " "		50\$00
.04		»	» : D : REX : PORTVGL / " "		50\$00
.05	3	»	 <p style="text-align: center;">» · D · RE★ · PORTVGL / " "</p>		50\$00


















D. DINIS I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
	Bolhão · Billon Dinheiro	Di.07 	
Di.06	»	 · D · REX · PORTVGL /  AL GA RB II	50\$00
.07	»	» · D · REX · PORTVGL / » »	45\$00
		Di.10 	
.08	»	» · D · REX · PORTVGL / » »	45\$00
.09	»	» D · REX PORTVGL / » »	45\$00
.10	2	» D REX PORTVGL' / » »	35\$00
.11	»	 · D · REX PORTVGL' / » »	180\$00
.12	»	  · D · REX PORTVGL' /  »	220\$00
.13	»	 · D · REX PORTVGL' /  »	240\$00
		Di.15 	
.14	»	 · D · REX PORTVGL' / » »	190\$00
.15	»	 · D · REX PORTVGL' / » »	210\$00

D. DINIS I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
Di.16	Bolhão · Billon Dinheiro	  I REX PORTVGL' /  AL GA RB II	200\$00
.17	»	» D · REX PORTVGL' /  »	120\$00
.18	»	 D REX PORTVGL' / » »	100\$00
.19	»	  D REX PORTVGI /  GA RB II AL	120\$00
.20	»	 D REX PORTVGI /  »	45\$00
.21	»	» D REX PORTVGL / » »	60\$00
.22	»	» ° D REX PORTVGL / » »	45\$00
.23	»	» D ° REX PORTVGL / » »	45\$00
.24	»	 » ° D ° REX PORTVGL / » »	45\$00
.25	»	» D : REX PORTVGL / » »	45\$00

D. DINIS I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE	
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
		Bolhão · Billon Dinheiro		
		Di.28	  	
Di.26	»	 · D · REX POR·TVGL /  ΓΑ RB II Λ	45\$00	
.27	»	 · D · REX POR·TVGL / »	150\$00	
.28	»	 · D · REX · POR·TVGL / »	90\$00	
		Di.31	  	
.29	»	» · D · REX POR·TVGL' / RB II Λ ΓΑ	300\$00	
.30	»	 · D · REX POR·TVGL' / »	270\$00	
.31	»	 · D · REX POR·TVGL' / »	270\$00	
		Di.33	  	
.32	»	 · D · REX POR·TVGL' / II Λ ΓΑ RB	240\$00	
.33	»	» · D · RE :: POR·TVGL' / »	245\$00	
.34	»	 · D REX POR·TVGL / »	225\$00	
.35	»	» · D · REX · POR·TVGL / »	240\$00	

DOM DINIS I, *the Husbandman*

(16.II.1279 to 7.I.1325)

Commentary and Notes

- a) When in 1279 this prince, Dinis, assumed the throne, although having already taken part in the government of the land, he had to overcome the opposition of his brother Afonso, who denied him the right to the crown. This, because at the date of his birth (1261) the Church still raised difficulties about the legitimacy of his parents' marriage.

His reign thus began with a quarrel with his brother Afonso, who wished to take his place and it ended with a war against his own son, also named Afonso, who finally succeeded him. King Dinis married Isabella of Aragon, the holy queen, so called because of her virtues and piety. He died, at 64 (7.I.1325), after 46 years of brilliant and profitable government.

- b) Portugal rose, thanks to this sovereign, to a high standing. The land was colonized and cultivated; industry grew stronger and the external commerce expanded, protected by an organized navy and defended by treaties and protective laws.

With Dinis *the Husbandman*, who was also a poet, the «Estudo Geral», that is the first Portuguese university, was established (1290). Latin, generally used in documents and diplomas, gave way to the rising Portuguese language.

- c) King Dinis adroitly intervened in the extinction of the Order of the Templars and used its spoils to create a national order,

the Order of Christ, which was to exert a great influence in the glorious epoch of the Portuguese navigations and discoveries.

- d) Lisbon, since the former reign capital of Portugal, was now established as the central seat for minting coins, represented by some silver *torneses* and much billon *dinheiros* bearing the legend D. REX PORTVGL/ALGARBII.

o

1) TEIXEIRA DE ARAGÃO describes and prints two remarkable silver coins of the old «Thomsen» collection, which though considered spurious are reproduced as a warning to collectors!



Cf. KR. ERSLEV, *Monnaies du Moyen Age de Christian Jürgensen Thomsen*, I, 236.



D. AFONSO IV

o Bravo



A4 · 01

1291 Fevereiro 8 — Nasce em Coimbra

1309 Setembro 12 — Casa com D. Beatriz de Castela

1325 Janeiro 7 — Sobe ao trono por morte de seu pai, Dinis I

1357 Maio 28 — Morre em Lisboa

1325 · 1357

· 1291 February 8 — Born in Coimbra

· 1309 September 12 — Marries Dona Beatrice of Castile

· 1325 January 7 — Accedes to the throne by death of his father, Dinis I

· 1357 May 28 — Dies in Lisbon

D. AFONSO IV, o *Bravo*

(7.I.1325 a 28.V.1357)

Observações e Notas

- a) O sucessor de D. Dinis, filho da Rainha Santa, sobe ao trono em 7 de Janeiro de 1325, com perto de 34 anos de idade, pois nasceu em 8 de Fevereiro de 1291.
- b) A vida familiar de D. Afonso IV começa mal e abisma-se numa tragédia: inicia o reinado com represálias contra o irmão bastardo D. Afonso Sanches, origem das discórdias que tivera com o pai; envolve-se em guerra com o genro, D. Afonso XI de Castela, por contrariedades domésticas; e, finalmente, nos últimos anos, hostiliza o filho D. Pedro, seu sucessor, autorizando lhe assassinem a esposa D. Inês de Castro (1355), sob motivo da segurança nacional perigar com a influência da família Castro que dispunha de grande poder na Galiza e em Castela.
- c) Este rei cognominado *o Bravo*, não obstante as dificuldades internas e externas, foi grande condutor na guerra e na paz. Na célebre batalha do Salado (30.X.1340), onde vai em auxílio do genro a contas com as hordas sarracenas, põe à prova o seu esforço guerreiro e o valor das suas hostes, obtendo importante quinhão na estrondosa Vitória dos Cristãos. O impulso dado à navegação, a expedição às Canárias, a mui presumível descoberta dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, assim como o

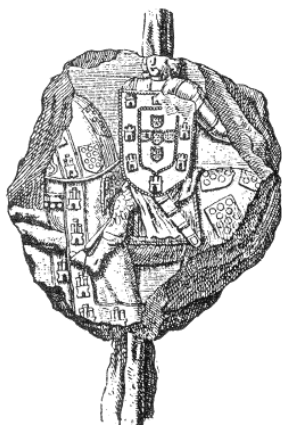
tratado de comércio com a Inglaterra (20.X.1353) marcam bem que, a despeito de dificuldades e reveses, onde avulta a calamidade da *peste negra* (a pestilência de 1348), conduziu com mão firme o País no bom caminho do progresso.

- d) Desta época só aparecem *dinheiros* de bolhão a preencher o numerário nacional.

As cunhagens, que seriam escassas a ajuizar pela limitada quantidade de moeda conhecida, teriam sido feitas exclusivamente nas oficinas de Lisboa.






o

- 1) O *dinheiro* A4.01 é raro. Corresponderá a uma tentativa de criar um tipo de *dinheiros novos* ou *alfonsis*, dos quais 9 valiam um soldo, que se distinguisse fàcilmente dos *dinheiros velhos*, de 12 ao soldo.











D. AFONSO IV

1325-1357

N.º	METAL	TIPO · TYPE (1)	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
			LISBOA
	Bolhão · Billon		
A 4.01	Dinheiro	 · ALF DEI GR̄A REX · · POR̄TUḠAL · ALḠARBII ·	3.000\$00
.02	»	  AL(F REX): PORTV(GL) / AL GR̄ RB II	150\$00
.03	»	» (A)LF REX PORTVGL' / »	150\$00
.04	»	 » : ALF REX PORTVGL / »	180\$00
.05	»	» ALF REX · POR(TV)GL' / »	150\$00
.06	1 »	 » ALF'. RCX : PORTVGL' / GR̄ RB II AL	150\$00
.07	»	» ALF' REX : PORTVCL / »	450\$00

D. AFONSO IV

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	LISBOA
A 4.08	2	Bolhão · Billon Dinheiro	150\$00
			
		 ALF REX PORTVGL / G̃A RB II AL	
.09		» : ALF (REX) PORTVGL / »	120\$00
.10		»	375\$00
			
		 ALF REX · PORTVG / »	
		A 4.12	
			
.11		»  ALF REX PORTVGL / RB II AL G̃A	320\$00
.12		»  » » / »	320\$00
		A 4.14	
			
.13		» ALF REX:PORTVGL / II AL G̃A RB	450\$00
.14		» ALF REX PORTVGL / »	460\$00

DOM AFONSO IV, *the Bold*

(7.I.1325 to 28.V.1357)

Commentary and Notes

- a) This son of Dinis and Isabella acceded to the throne on the 7th of January 1325. He was nearly 34 years old, having been born on February 8, 1291.
- b) King Afonso's domestic life began badly and ended in tragedy. His reign opened with disputes with his illegitimate brother, Afonso Sanches, who had already been the cause of misunderstandings with his father. He warred against his son-in-law (Alfonso XI of Castile) because of domestic issues. Finally, at the end of his life he antagonized his son Pedro by consenting to the murder of his morganatic wife Inês de Castro, alleging that she was a danger to national security because she was a Spaniard and her family, the Castros, were all powerful in Galicia and Castile.
- c) This king, despite internal and external difficulties, was a great leader in war and peace. In the famous battle of Salado (30.X.1340) he aided his son-in-law against the Saracens, putting to proof the valour of his forces, and was in part responsible for the overwhelming victory of the Christians. The impulse he gave to navigation, the expedition to the Canary Islands, the probable discovery of the islands of Madeira and Azores at this date and the first commercial treaty with England (20.X.1353), all

prove his firm and progressive leadership, especially when one recalls the many difficulties he had to overcome, not least among them the black plague of 1348.

- d) There are only billion *dinheiros* extant of this period. The coinage, in very scarce quantity, if one considers the limited number of known coins, was minted exclusively in Lisbon.

o

- 1) The A4.01 *dinheiro* is rare. It seems to correspond to an effort to create a type of *dinheiros novos* or *alfonsis* (9 were worth one «soldo»), easily distinguishable from the *dinheiros velhos* (12 worth one «soldo»).



D. PEDRO I

o Justiceiro



P1 · A

1320 Abril 18 — Nasce em Coimbra

1336 Fevereiro — Casa com D. Constança Manuel, neta de Jaime II de Aragão

1357 Maio 28 — Sobe ao trono por morte de seu pai, Afonso IV

1367 Janeiro 18 — Morre em Estremoz

1357 · 1367

· 1320 April 18 — Born in Coimbra

· 1336 February — Marries Dona Constance Emmanuel, grand-daughter of James II of Aragon

· 1357 May 28 — Accedes to the throne by death of his father, Afonso IV

· 1367 January 18 — Dies in Estremoz

D. PEDRO I, o Justiceiro

(28.V.1357 a 18.I.1367)

Observações e Notas

- a) Em 28 de Maio de 1357, quando a morte de D. Afonso IV eleva ao trono o seu filho D. Pedro, que contava então 37 anos de idade, ainda este príncipe sofria do choque recebido com o brutal assassinio de D. Inês de Castro que, além de considerar e estimar como esposa com quem teria contraído segundo matrimónio em 1354, lhe dera quatro filhos: Afonso, Dinis, João e Beatriz. E isto conduz os primeiros passos do novo rei para a perseguição e castigo, aliás cruento, dos políticos que aconselharam e executaram o nefando crime.

- b) D. Pedro, que tem um curto reinado, pois morre em 18 de Janeiro de 1367, concentra a sua maior actividade no exercício da justiça, que por vezes executa pelas próprias mãos. Das suas leis, onde a centralização do poder corre a par da morigeração dos costumes, avultam as que tratam de fortalecer o princípio de amortização, que impedia acumulação de bens às entidades eclesiásticas; as que instituem o beneplácito régio para os mandados apostólicos; e as que estabelecem juizes de fora nos julgados municipais.

- c) A economia do País, já com um comércio externo que vai aos mais importantes portos da Europa, valoriza-se e prospera.

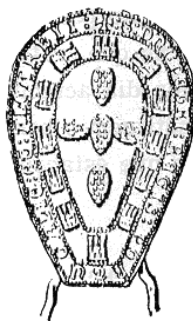
E o Rei *Justiciero* que também é um rei económico, amealha grandes cabedais.

- d) A moeda desta época seria variada, comportando *dobras* e *meias dobras* de ouro, *torneses* e *meios torneses* de prata e *dinheiros* de bolhão. Todavia, apesar de vários autores citarem e descreverem todo esse numerário bem necessário ao desenvolvimento do comércio de então, actualmente só se conhecem os *dinheiros* de P. REX PORTVGL/ALGARBII, quase a confundirem-se com os do seu avô, D. REX PORTVGL/ALGARBII.
- e) A Casa da Moeda que os documentos localizam em Lisboa seria a única a funcionar desde D. Dinis.

o








1) Desenho de *dobra* de D. Pedro I, que traz TEIXEIRA DE ARAGÃO na *Descrição Geral e Historica das Moedas...*, I, 175; reprodução de uma peça de cobre que figura no Gabinete Numismático de Copenhaga.

1) e 2) Desenhos de *dobras*, que vêm nos cadernos de *Numismatica Portuguesa* de TORO e NORONHA, sem indicação de origem.



D. PEDRO I

1357-1367

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Ouro · Gold	LISBOA
P 1. A		Dobra  ARACÃO	(1)
. B		»  TORO	(2)
		Bolhão · Billon	
		Dinheiro	
P 1.01		»  P1.03	
		»  P REX PORTVGL / AL Gñ RB II	200\$00
.02		»  P REX PORTVGL / »	260\$00
.03	1	» : P REX PORTVGL / »	200\$00
.03 A		»  » : P · REX PORTVGL / »	300\$00
.04		» " P REX PORTVGL' / »	260\$00
.05		»  " " " / »	260\$00

DOM PEDRO I, *the Justicer*

(28.V.1357 to 18.I.1367)

Commentary and Notes

- a) When Afonso IV's son Pedro came to the throne, on his father's death, on May 28, 1357, he was 37 years old and had not yet recovered from the shock of the murder of Inês de Castro. He had loved her long and finally married her in 1354. He had of her four children: Afonso, Dinis, João and Beatriz. Accordingly, one of his first acts, as king, was to persecute and punish cruelly the politicians who had counselled or executed that criminal deed.
- b) Pedro's reign was short (he died on January 18, 1367), and he concentrated most of his activity upon the exercise of justice which he often took into his own hands.

Of the laws he issued, where the centralization of power runs parallel to the improvement of public morals, abound those that strengthen the principle of amortization — this to impede the accumulation of wealth by the clergy — those that institute the royal sanction for apostolic mandates, and those that nominate visiting magistrates to the municipal courts.

- c) The economical situation of the country improved and prospered, and trade was carried on with the most important ports of Europe. *The Justicer*, who was also economically minded, accumulated great riches.

- d) The coinage of this period seems to be varied: gold *dobras* and *meias dobras*, silver *torneses* and *meios torneses* and billon *dinheiros*. It should be pointed out however that, although various authors mention and describe all this currency so necessary to the economic development of the time, only the *dinheiros* of P. REX PORTVGL/ALGARBII are actually known and are very similar to those of his grandfather, D. REX PORTVGL/ALGARBII.
- e) The «Casa da Moeda» (the Mint), that documents of the period locate in Lisbon, was the only one in activity since King Dinis.

o

1) Drawing of a *dobra* of Pedro I printed in TEIXEIRA DE ARAGÃO, «*Descrição Geral e Historica das Moedas*», I, 175, which is the reproduction of a copper piece of the Numismatic Cabinet of Copenhagen.

1) and 2) Designs of *dobras* published in the «*Numismática Portuguesa*» of TORO and NORONHA, with no indication of origin.



D. FERNANDO I

o Formoso



Fe · 24

1345 Outubro 31 — Nasce em Coimbra

1367 Janeiro 18 — Sobe ao trono por morte de seu pai, Pedro I

1372 Janeiro — Casa com D. Leonor Teles de Menezes

1383 Outubro 22 — Morre em Lisboa

1367 · 1383

- 1345 October 31 — Born in Coimbra
- 1367 January 18 — Accedes to the throne by death of his father, Pedro I
- 1372 January — Marries Dona Eleanor Telles de Menezes
- 1383 October 22 — Dies in Lisbon

D. FERNANDO I, o Formoso

(18.I.1367 a 22.X.1383)

Observações e Notas

- a) Com 21 anos de idade, completos em 31 de Outubro do ano anterior, sobe ao trono em 18 de Janeiro de 1367 o 9.º e último rei da dinastia *afonsina*, D. Fernando, filho de D. Pedro I e D. Constança Manuel (1.º matrimónio).
- b) Este príncipe, com as suas pretensões de herdeiro ao trono de Castela flagelado por crise dinástica, logo se envolve em lutas com o reino vizinho, lutas estéreis e intermináveis onde consome o melhor das energias nacionais e esgota o rico tesouro acumulado pelos seus maiores durante os últimos e progressivos anos.
- c) No seu reinado que vai além da 3.ª quadra do 17.º ano, D. Fernando, a par da inconstância de atitudes que o caracteriza e de conduzir o País para uma guerra de sucessão, resolve acertadamente muitos problemas do governo, alguns com projecção no futuro. A guerra com Castela leva-o à organização do exército e da defesa do País e ainda ao tratado de aliança com Inglaterra (1372-1373); e as dificuldades económico-financeiras provocam a Lei das Sesmarias que torna obrigatório o aproveitamento da terra e o trabalho necessário para o conseguir, bem como as leis de protecção à marinha que concedem facilidades aos construtores e armadores de barcos e segurança às mercadorias exportadas por mar.


- d) A moeda espelha uma administração irregular e dissipadora. Começando forte e idêntica à que fora atribuída ao reinado anterior, de ouro e prata, breve sai desses moldes e aparece com novos tipos e denominações a encobrirem o enfraquecimento da liga e o seu aviltamento perante os empolados valores nominais que representava.

O velho sistema, onde o *morabitino*, o *dinheiro* e a *mealha* eram moedas efectivas que se contavam em soldos e libras, cede o lugar a um complicado numerário de variada lei e desvairado preço, como sejam a *dobra* e o *gentil* de ouro, o *real* de prata, o *tornês*, a *barbuda* ou *celada*, o *grave* e o *pilarte* ou *coroad*o de bolhão; a que ainda se junta o *dinheiro* quase de cobre.

- e) Nesta época a moeda traz o sinal da origem. As cunhagens seriam em considerável quantidade, a avaliar pela variedade dos tipos, pelo número de oficinas monetárias havidas e pela profusão de sinais ocultos que afectam exemplares de um mesmo tipo e uma mesma oficina.

São muitos os locais onde se bateu a moeda de FERNANDVS REX PORTVGALI ET ALGARBI, alguns situados no reino vizinho onde este rei exerceu efémero poder durante a sua campanha como pretendente à coroa que D. Pedro, o *Cru*, antes cingira, a saber:

Lisboa (L e LB), Porto (P e PO), Milmanda (M e MI), Tui (T), Corunha (C V e CR V), Samora (C e Ç A), Valência de Alcântara (V e VA); e, possivelmente, outros correspondentes

à letra Q e aos símbolos .

- f) O Rei *Formoso*, que inicia o reinado lutando para adquirir a coroa de Castela, quando morre (22.X.1383) deixa a coroa de Portugal à mercê do rei castelhano D. João I com quem casara a sua única herdeira, a filha D. Beatriz. E a Nação, reagindo contra uma tal sucessão, escolhe e vai apoiar-se no braço forte

do Mestre da Ordem de Avis, outro D. João, mas este um bom português filho de D. Pedro I e de D. Teresa Lourenço.

O Mestre de Avis, eleito do Povo entre os demais pretendentes, como eram os filhos de D. Inês de Castro, defende o País dos inimigos internos e externos, sobe ao trono a 6 de Abril de 1385 e funda a dinastia *de Avis*, a segunda, que preside à expansão dos Portugueses num ignoto mundo por eles descoberto à custa de enormes sacrifícios e generosamente oferecido ao progresso da Humanidade.

o

- 1) Fe.96 aparece com e sem P no rev.
- 2) O *tornês* e o *meio tornês* Fe.47 e Fe.49 aparecem desenhados em ARAGÃO (*ob. cit.*) e noutros autores com as letras



AR · 36













AR · 38

CR V em vez de C V. Deve haver erro ou confusão, uma vez que as *barbudás* trazem de facto as letras CR V.









D. FERNANDO I






1367-1383

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Ouro · Gold	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> FERDANDUS · R · ex · PORTUGALI · E · LISBOA </div> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> ✠ FERDANDUS · DEI · GRA · REX · PORTUGALI · ERAT · L </div>
Fe.01	1	Dobra pé-terra	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <div style="text-align: right;">50.000\$00</div>
Fe.02	4	½ dobra	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <div style="text-align: right;">90.000\$00</div>
Fe.03		Dobra pé-terra	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <div style="text-align: right;">55.000\$00</div>
.04		»	<div style="display: flex; justify-content: center;">  </div> <div style="text-align: right;">57.000\$00</div>
.05		»	<div style="display: flex; justify-content: center;">  </div> <div style="text-align: right;">57.000\$00</div>
Fe.06		½ dobra	<div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <div style="text-align: right;">90.000\$00</div>








D. FERNANDO I

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
		Prata · Silver	❖ SI DOMINVS MIBI HVTOR NON TIME BV QI FACIA MIBI OMO ❖ E ❖ FERNANDVS REX PORTVGALI E HEGARBI	LISBOA L
Fe.14	5	Real		8.000\$00
.14 A		»		8.000\$00
.14 B		»		8.000\$00
.15		»		8.500\$00
.13		»		9.000\$00
			❖ FERNANDVS REX PORTVGAL(I) ❖ FERNANDVS (R)EX HEGARBI	
Fe.16		½ real		10.000\$00









D. FERNANDO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE	
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
		Prata · Silver	* ΗΥΧΙΠΥΝ·ΜΕΥΝ·Ρ·ΔΝΟ·ΩΥΙ·† · ΕΣΙΤ·ΣΕΥΝ·Ε·ΤΕΡΗ * †·D·S·REX·PORTVGALIE·ALCARRI	
Fe.17	7	Real		LISBOA L 4.000\$00
.17 A		»		2.000\$00
.18		»		2.200\$00
.18 A		»		2.200\$00
.18 B		»		2.300\$00
.18 C		»	* ΗΥΧΙΠΥΝ·ΜΕΥΝ·Ρ·ΔΝΟ·ΩΥΙ·† · †ΕΣΙΤ·ΣΕΥΝ·Ε·ΤΕΡΗ· * †·FERNANDVS·D·REX·PORTVGALIE·ET·	2.800\$00

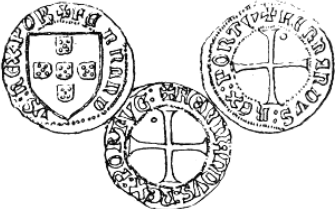




D. FERNANDO I

N.º		METAL	TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Prata · Silver		LISBOA L
Fe.19		½ real		5.000\$00
.20		»		3.000\$00
.20 A		»		3.000\$00
.20 B	9	»		3.000\$00
Fe.22	6	Real		7.500\$00
.21		»		10.000\$00
Fe.23	8	½ real		6.500\$00










D. FERNANDO I

N.º		METAL	TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Bolhão · Billon		LISBOA L
Fe.24	33	Tornês		5.000\$00
.25	34	»		1.500\$00
Fe.26	37	½ tornês		4.500\$00
.27		»		LISBOA 4.800\$00
Fe.28 A		Tornês		LISBOA L 1.000\$00
.28		»		1.000\$00
.28 B	39	»		1.000\$00
.29		»		11.000\$00




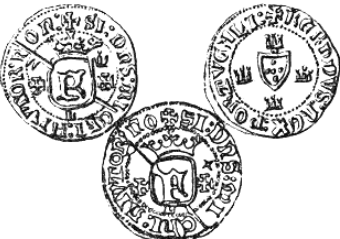


D. FERNANDO I

N.º		METAL NOME · NAME	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER		OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.				PREÇO · PRICE
		Bolhão · Billon			LISBOA
Fe.30 A	43	½ tornês			1.200\$00
.30	»	»	<p>‡ FERNAND vs:REX:POR ‡ FERNANDVS:REX:PORTV</p>		1.200\$00
.31	»	»			1.500\$00
.31	»	»	<p>‡ FERNANDV(S:R)EX:PORTVE: ‡ DOMINVS(·M)ICBI:RIVTO(RE:)</p>		
.32	46	»			4.500\$00
.33	»	»			5.000\$00
.34	»	»			4.000\$00





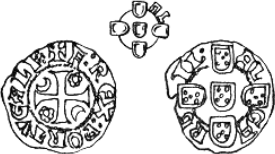



D. FERNANDO I

N.º	METAL		TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Bolhão · Billon		LISBOA L
Fe.60		Barbuda Celada		5.000\$00
.61	11	>		LISBOA 700\$00
.62		>		LISBOA L 600\$00
.64		>		650\$00
.66	12	>		600\$00
Fe.63	21	½ barbuda		2.500\$00
.65		>		2.700\$00
.67	20	>		2.900\$00




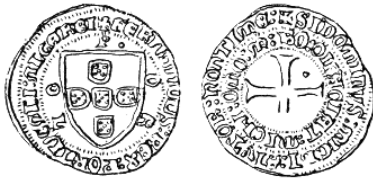
D. FERNANDO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME NAME		LISBOA
Fe.92	Bolhão · Billon Grave		140\$00 LISBOA L
.93	»		110\$00
.93 A	»		120\$00
.93 B	25	»	120\$00
.93 C	»		110\$00
.93 D	»		130\$00
.93 E	»		130\$00

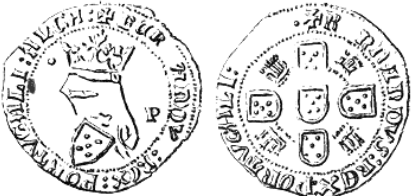




D. FERNANDO I

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		PREÇO · PRICE
		Bolhão · Billon		LISBOA L
Fe.104	30	Pilarte Coroado		70\$00
.105		»		80\$00
.105 A		»		85\$00
.105 B		»		85\$00
				LISBOA
Fe.112		Dinheiro		80\$00
.113	48	»		80\$00
.114		»		85\$00
.115		»		80\$00









D. FERNANDO I

N.º	METAL		TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Bolhão · Billon		PORTO P
Fe.35	35	Tornês		2.700\$00
.36		»		2.800\$00
Fe.37		½ tornês	 <p style="text-align: center;">* SI · DOMINVS · MICHI · AVTOR · NO · * FERDANDVS · REX · PORTVGALIC · RE</p>	8.000\$00
Fe.38		Tornês	 <p style="text-align: center;">* FERDANDVS · REX · PORTVGALIC · REX · RIBI * SI · DOMINVS · MICHI · AVTOR · DON · TIME · BO · QI · FACIAT · MICHI · OMO · M</p>	12.000\$00





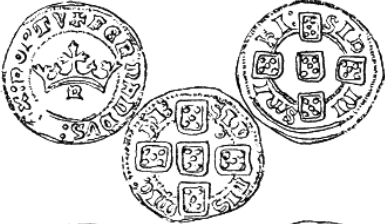

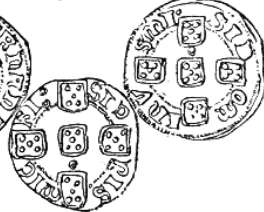
D. FERNANDO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Bolhão · Billon	PORTO P
Fe.68	17	<i>Barbuda</i>	4.500\$00
.69	»	 <p style="text-align: center;">+ SI DOMINVS · MICHI · AVTOR · NO · (N) · TIM · + FERNA · (NDV) · S · REX · PORTV · G · R · I · A · C · (E) ·</p>	4.200\$00
.91 A	»		10.000\$00
.91	»		10.000\$00
.70	»		1.000\$00
.71	»		1.000\$00
.72	13	»	4.000\$00
Fe.73	½	<i>barbuda</i>	3.000\$00
Fe.74	¼	<i>barbuda</i>	12.000\$00




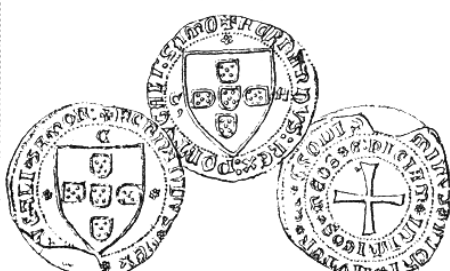



D. FERNANDO I

N.º		METAL	TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Bolhão · Billon		PORTO P
Fe.75		Barbuda		1.000\$00
.75 A	»	»		850\$00
.76	»	»		850\$00
.77	14	»		850\$00
.78	»	»		850\$00
Fe.79	19	½ barbuda		3.000\$00
.80	»	»		2.800\$00
.81	»	»		2.800\$00



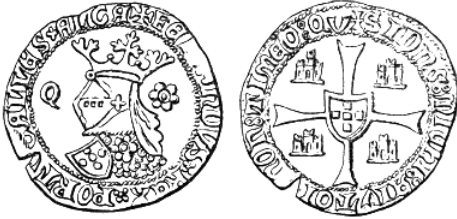
D. FERNANDO I

N.º	METAL		TIPO · TYPE (1)	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Bolhão · Billon		PORTO P
Fe.94	26	Grave		120\$00
.95	28	»		120\$00
.96		»		750\$00
.98	27	»		160\$00
.97		»		180\$00
Fe.106		Pilarte Coroado		85\$00
.107	31	»		85\$00
.108		»		80\$00
.109		»		80\$00

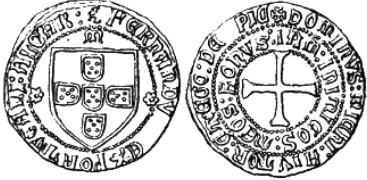
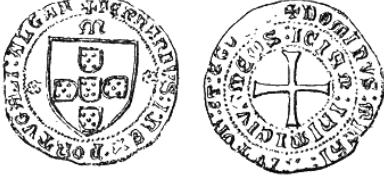




D. FERNANDO I

N.º	METAL		TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME: NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Bolhão · Billon		SAMORA Ç A
Fe.39	10	Tornês		8.000\$00
.39 A		»		8.000\$00
Fe.41	49	½ tornês		8.200\$00
.40		»	✻ FERNANDVS ✻ RE(X ZAMORE: (E) ✻ FERNANDVS ✻ REX ✻ PORTVGA	8.200\$00
Fe.42	40	Tornês		3.500\$00
.43		»		C 4.750\$00
Fe.44		½ tornês		2.300\$00
.45	44	»		2.000\$00
.46		»		6.000\$00

D. FERNANDO I

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		PREÇO · PRICE
Fe.82	18	Bolhão · Billon		SAMORA
		Barbuda	 <p style="text-align: center;">+ DOMINVS: MICHI: RIVTOR: ET: EGO: DIS: ✠ + FERNANDVS: REX: PORTVGALIE: Z: AMO:</p>	Ç A
				3.800\$00
Fe.83	22	½ barbuda	 <p style="text-align: center;">+ DOMINVS: MICHI: RIVTOR: E + FERNANDVS: REX: PORTVGALIE</p>	
				4.500\$00
Fe.90		Barbuda	 <p style="text-align: center;">+ FERNANDVS: REX: PORTVGALIES: R: C: R + SI DNS: MICHI: RIVTO(R): MON: TIMEO: QV</p>	
				11.500\$00









D. FERNANDO I

N.º		METAL	TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Bolhão · Billon		MILMANDA M
Fe.55	41	Tornês		2.000\$00
.55 A		»		7.000\$00
Fe.56		½ tornês		7.000\$00
.57		»		6.500\$00
.58	50	»		4.500\$00
.59		»		4.750\$00



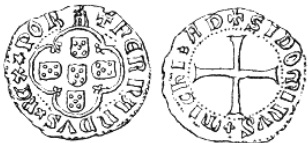




D. FERNANDO I

N.º	METAL		TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		MILMANDA M
		Bolhão · Billon		
Fe.86	16	<i>Barbuda</i>		2.500\$00
Fe.87	24	½ <i>barbuda</i>		4.000\$00
Fe.100	29	<i>Grave</i>		1.200\$00
Fe.110	32	<i>Pilarte</i>		1.950\$00
.111	»		<p style="text-align: center;">+ FERDINANDVS: REX: PORT SID NIS MIC BI:</p> <p style="text-align: center;">+ FERDINANDVS: REX: PORT (Rev. Fe.110)</p>	2.000\$00

D. FERNANDO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE (2)	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR. NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
	Bolhão · Billon		CORUNHA C V
Fe.47	36 Tornês		4.500\$00
.48	»		5.000\$00
Fe.49	38 ½ tornês		7.750\$00
.49 A	»		8.000\$00
.50	47 »		CR V 8.000\$00
.51	»		(C) 9.000\$00
Fe.84	15 Barbuda		CR V 4.500\$00
Fe.85	23 ½ barbuda		5.000\$00

D. FERNANDO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Bolhão · Billon	CORUNHA OU · OR TUI
Fe.52		<i>Tornês</i>	6.000\$00
			
.53	42	»	7.000\$00
			
Fe.54	45	$\frac{1}{2}$ tornês	7.000\$00
			
			TUI
Fe.88		<i>Barbuda</i>	7.800\$00
			
.88 A		»	7.800\$00
			
Fe.89 A		$\frac{1}{2}$ barbuda	7.500\$00
			
.89		»	7.500\$00
			

D. FERNANDO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
Fe.101		Bolhão · Silver	TUI T
		Grave	2.500\$00
.102		»	2.500\$00
		Grave	CORUNHA OU · OR VALENÇA V
Fe.99		Grave	600\$00
			VALENÇA DE ALCANTARA V A
Fe.103		Grave	1.500\$00



+ SI · DNS · M · IC · HI · R · I · V · T · O · R · R ·
+ FERNANDVS · REX · PORTV



+ SI · DNS · M · IC · HI · R · I · V · T · O · R · NO ·
+ FERNANDVS · REX · PORTV

DOM FERNANDO I, *the Handsome*

(18.I.1367 to 22.X.1383)

Commentary and Notes

- a) The ninth and last king of the «Afonsina» dynasty succeeded to the throne when he was 21, on January 18, 1367. King Fernando was the son of Pedro I by his first marriage to Constance Emmanuel.
- b) This King was soon involved in unending and unprofitable wars against the neighbouring kingdom of Castile, as one of the many pretenders to her throne, thus expending the best part of the nation's strength and all the wealth accumulated by his wiser forefathers.
- c) Fernando, despite his inconsistent attitudes and although he led his country into a war of succession, managed to solve several problems of government successfully and with a view to the future. The war with Castile brought about the organization both of the army and of the defence of the country and also the Treaty of Alliance with England (1372-1373). The economic and financial difficulties had as a result the «Sesmarias» Law, which enforced the cultivation of the land and compulsory labour, as well as the legislation for the protection and reinforcement of Portuguese shipping, which conceded facilities to builders and shipowners and guaranteed security to all sea going merchandise.


- d) The coinage reflects an irregular and dissolvent administration. At first strong (of gold and silver) and identical to that of the preceding reign, it soon changed and appeared with new types and denominations to mask the weakening of the alloy and its debasement in relation to the inflated nominal values it represented.

The old system of currency consisted of the *morabitino*, *dinheiro* and *mealha*, the reckoning being made in «soldos» (12 *dinheiros*) and «libras» (20 «soldos»). These gave way to a complicated monetary system of varied standard and weight such as the gold *dobra* and the *gentil*, the silver *real*, the billon *tornês*, the *barbuda* or *celada*, the *grave*, the *pilarte* or *coroado* and also the *dinheiro*, this last almost entirely of copper.

- e) During this period the coinage bore the mark of its origin. The minting must have been considerable to judge by the variety of types, by the number of mints and by the profusion of privy marks that are to be seen on specimens of the same type and issued from the same mints.

The coins of FERNANDVS REX PORTVGALI ET ALGARBI were struck in many places, some even in the neighbouring kingdom, where King Fernando dominated for a short while during his campaign as pretender to the crown, which had once belonged to Pedro *the Cruel* of Castile, such as:

Lisbon (L and LB), Oporto (P and PO), Milmanda (M and MI), Tuy (T), Coruña (CV and CRV), Zamora (C and ÇA), Valencia de Alcántara (V and VA); and possibly others corresponding to the letter Q and to

symbols 

- f) Fernando, *the Handsome*, who began his reign with a struggle to gain the Castilian crown, at his death (22.X.1383) left the crown of Portugal to the mercy of the Castilian king, Juan I,

husband of his daughter Beatriz. The Portuguese reacted against this succession and sought the protection of the Master of the Order of Avis, another João but a true Portuguese, son of Pedro I and Theresa Lourenço.

The Master of Avis was chosen by the people from among other pretenders, such as the sons of Inês de Castro. He defended the country from its internal and external enemies and acceded to the throne on 6 April 1385, founding the «Avis» dynasty. This second dynasty would witness the Portuguese expansion into a hitherto unknown world, discovered, with great effort, for the progress of Humanity.

o

- 1) Fe.96 appears with and without P on the reverse.
- 2) Drawings of the *tornês* and *meio tornês* (Fe.47 and 49) are shown in ARAGÃO (cited work) and also in other authors



AR · 36



AR · 38



with letters CR V instead of C V. This may be an error or confusion since the *barbudas* really have the letters CR V.



PRIMEIRA DINASTIA · FIRST DYNASTY

Moedas e equivalências · Coins and equivalences

REI · KING NOME · NAME	MOEDA · COIN			EQUIVALENCIA · EQUIVALENCE
	METAL	LIGA · ALLOY	PESO · WEIGHT	
D. AFONSO I : 1128-1185				
		0/∞	g.	
			· gms.	
Libra				20 soldos
Soldo				12 <i>dinheiros</i>
<i>Dinheiro</i>	Bolhão · <i>Billon</i>	83,3	1,00	2 <i>mealhas</i>
<i>Mealha</i>	»	83,3	0,50	
D. SANCHO I : 1185-1211				
Libra				20 soldos
<i>Morabitino</i>	Ouro · <i>Gold</i>	800,0	3,82	15 soldos
Soldo				12 <i>dinheiros</i>
<i>Dinheiro</i>	Bolhão · <i>Billon</i>	83,3	1,00	2 <i>mealhas</i>
<i>Mealha</i>	»	83,3	0,50	
D. AFONSO II : 1211-1223				
Libra				20 soldos
<i>Morabitino</i>	Ouro · <i>Gold</i>	730,0	3,70	15 soldos
Soldo				12 <i>dinheiros</i>
<i>Dinheiro</i>	Bolhão · <i>Billon</i>	83,3	1,00	

PRIMEIRA DINASTIA · FIRST DYNASTY
 Moedas e equivalências · *Coins and equivalences*

REI · KING NOME · NAME	MOEDA · COIN			EQUIVALÊNCIA · EQUIVALENCE
	METAL	LIGA · ALLOY	PESO · WEIGHT	
D. SANCHO II : 1223-1248				
Libra				20 soldos
<i>Morabito</i>	Ouro · Gold	680,0	3,25	15 soldos
Soldo				12 <i>dinheiros</i>
<i>Dinheiro</i>	Bolhão · Billon	75,0	0,80	
D. AFONSO III : 1248 1279				
Libra				20 soldos
Soldo				12 <i>dinheiros velhos</i>
<i>Dinheiro novo</i>	Bolhão · Billon	83,3	0,82	1½ <i>dinheiros</i>
D. DINIS I : 1279-1325				
Libra				20 soldos
<i>Tornês</i>	Prata · Silver	916,6	3,85	5,5 soldos
Soldo				12 <i>dinheiros</i>
<i>Dinheiro</i>	Bolhão · Billon	83,3	0,78	
D. AFONSO IV : 1325-1357				
Libra				20 soldos
Soldo				9 <i>dinheiros</i>
<i>Dinheiro</i>	Bolhão · Billon	75,0	0,75	
D. PEDRO I : 1357-1367				
Libra				20 soldos
Soldo				9 <i>dinheiros</i>
<i>Dinheiro</i>	Bolhão · Billon	75,0	0,75	

PRIMEIRA DINASTIA · FIRST DYNASTY

Moedas e equivalências · Coins and equivalences

REI · KING NOME · NAME	MOEDA · COIN			EQUIVALÊNCIA · EQUIVALENCE
	METAL	LIGA · ALLOY	PESO · WEIGHT	

D. FERNANDO I : 1367-1383

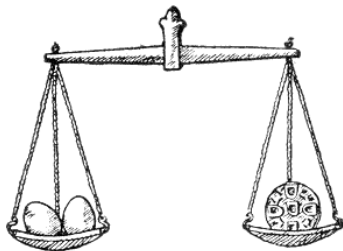
<i>Dobra pé-terra</i>	Ouro · Gold	916,6	5,16	120 soldos
<i>Dobra gentil de 1 ponto</i>	»	916,6	3,10	90 »
<i>Dobra gentil de 2 pontos</i>	»	—	—	80 »
<i>Dobra gentil de 3 pontos</i>	»	—	—	70 »
<i>Dobra gentil de 4 pontos</i>	»	—	—	65 »
<i>Real</i>	Prata · Silver	916,6	3,85	10 »
<i>Tornês</i>	Bolhão · Billon	250,0	3,45	8 »
<i>Barbuda</i>	»	250,0	4,00	28 <i>dinheiros</i>
<i>Grave</i>	»	250,0	2,00	14 »
<i>Soldo</i>	»			9 »
<i>Pilarte</i>	»	166,6	1,60	7 »
<i>Dinheiro</i>	»	27,8	0,90	

NOTAS:

- 1) Libra e soldo são moedas de conta;
- 2) Os números (médios) que definem ligas e pesos foram obtidos de alguns ensaios e de várias pesagens;
- 3) Em geral, a moeda de D. Fernando varia com o andar do tempo empobrecendo no metal e aumentando de valor.

REMARKS:

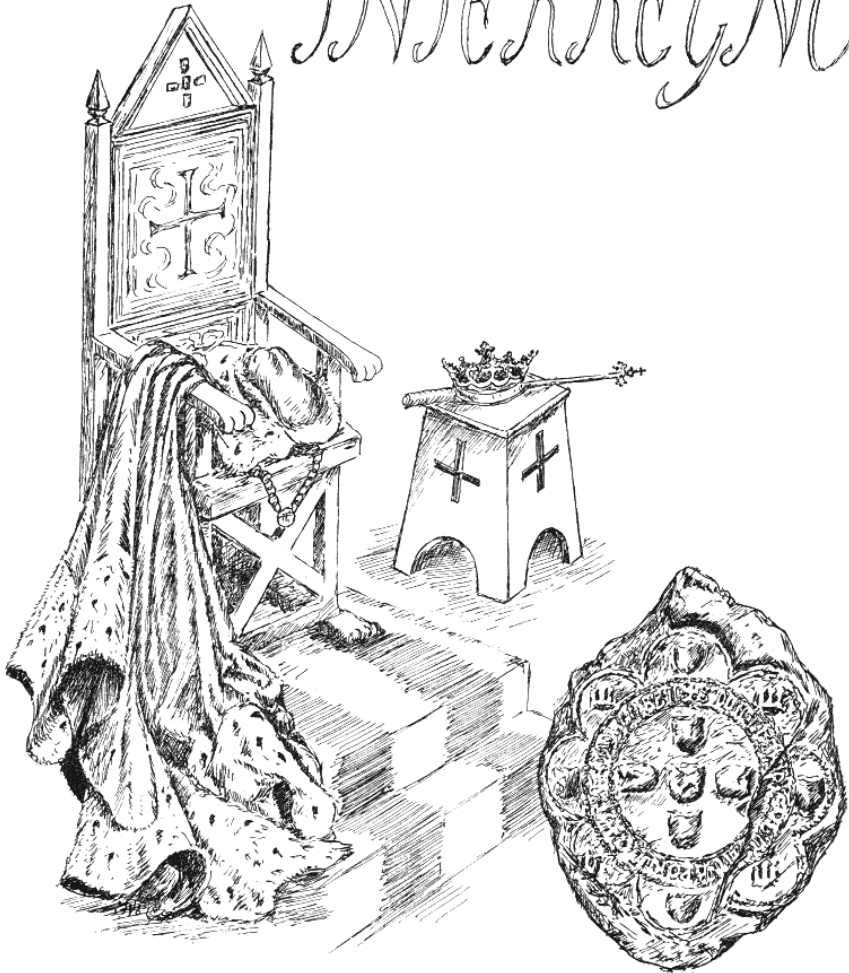
- 1) *Libra and soldo are so called «counting coins»;*
- 2) *The (average) numerals defining alloys and weights were obtained by a certain number of assays and various weighings;*
- 3) *As a whole, Dom Fernando's coins vary during the course of his reign impoverishing in metal and increasing in face value.*



FIM DA PRIMEIRA DINASTIA

· END OF THE FIRST DYNASTY

INTERREGNO



PRIMEIRO INTERREGNO · *FIRST INTERREGNUM*

1383-1385

D. BEATRIZ

Rainha de Castela



Be · 01

1372 — Nasce em Coimbra

1383 Maio 17 — Casa com D. João I de Castela

1383 Outubro 22 — Herda a Coroa de Portugal por morte de seu pai, Fernando I

1390 Outubro 9 — Fica viúva

1432 (ou 1430) — Morre em Valhadolide

1383-1390

- 1372 — *Born in Coimbra*
- 1383 *May 17 — Marries Don Juan I of Castile*
- 1383 *October 22 — Inherits the Crown of Portugal, by death of her father, Fernando I*
- 1390 *October 9 — Widowed by death of Juan I*
- 1432 (or 1430) — *Dies in Valladolid*

D. BEATRIZ

(Outubro a Dezembro de 1383)

Observações e Notas

A sucessão do Rei *Formoso* desencadeou uma crise dinástica em virtude de haver uma única herdeira, a filha D. Beatriz, ao tempo casada com D. João I que reinava em Castela e Leão.

Pelo contrato de casamento, celebrado a 2 de Abril de 1383 nos paços reais de Salvaterra de Magos, a princesa D. Beatriz, desde que D. Fernando não tivesse filho varão, era a sua legítima sucessora e, na qualidade de rainha, poderia mandar cunhar moeda com os seus sinais e os do Reino de Portugal.

D. Beatriz não chega a ser reconhecida pelos Portugueses como sua rainha mas manda bater moeda nessa qualidade, possivelmente durante a regência da mãe D. Leonor Teles (22 de Outubro a 6 de Dezembro de 1383), como se verifica em duas espécies de prata, *reais* ou *torneses*, que ostentam marca monetária de Sevilha (S A) e as seguintes legendas:

+ DOMINUS: MICHI: ADIUTOR: ED: EGO: DISPI
CIAM: INIMICUS: DOMINUS: MIC ☉☉
+ BEATRICIS: D:G:REGINA: CASTELE: ED: POR

e

+ DOMINUS: MICHI: ADIUTOR: ED: EGO: DISPI
CIAM: INIMICUS: DOOMINUS: MI:
+ BEATRICIS: DEI: G: RREGINA: CASTELE: ED OR

1) Ainda que só tenham aparecido duas destas peças, de *real*, as diferenças de certos pormenores de desenho e legendas, que apresentam, mostram ter havido mais de um cunho.



D. BEATRIZ DE PORTUGAL — RAINHA DE CASTELA
 • QUEEN OF CASTILE

1383

N.º F. VAZ	AR.	METAL NOME • NAME	TIPO • TYPE & MÓDULO • DIAMETER	(1) OFICINA • MINT PREÇO • PRICE
Be.01	1	Prata • Silver Tornés (Real)		SEVILHA S A 70.000\$00

DONA BEATRIZ

(October to December 1383)

Commentary and Notes

Dom Fernando's succession provoked a dynastic crisis as his sole heir was Dona Beatriz, married at the time to Dom Juan I, sovereign of Castile and Leon.

According to the marriage contract (April 2, 1383, which took place at the royal palace of Salvaterra de Magos) Princess Beatriz was named Dom Fernando's legitimate successor provided he had no male heir and, as queen, empowered to strike coin with her marks and those of the Kingdom of Portugal.

The Portuguese, however, never recognized Dona Beatriz as their legitimate queen; nevertheless, she had coins struck, possibly during her mother's (Dona Leonor Teles) regency, from October 22 to December 6, 1383, as evidenced in two silver specimens, *reais* or *torneses*, that bear the monetary mark of Seville (S A) and the following legends:

+ DOMINUS: MICHI: ADIUTOR: ED: EGO: DISPI

CIAM: INIMICUS: DOMINUS: MIC ☉☉

+ BEATRICIS: D: G: REGINA: CASTELE: ED: POR

and

+ DOMINUS: MICHI: ADIUTOR: ED: EGO: DISPI

CIAM: INIMICUS: DOOMINUS: MI:

+ BEATRICIS: DEI: G: RREGINA: CASTELE: ED OR

1) Although only two of these *real* pieces have come to light, certain details in their design and legends show them to be of different dies.



D. JOÃO

Mestre de Avis



J1 · 08

1357 Abril 11 — Nasce em Lisboa

1383 Dezembro 6 — É proclamado Regedor e Defensor do Reino

1385 Abril 6 — É eleito Rei de Portugal

1383 · 1385

· 1357 April 11 — Born in Lisbon

· 1383 December 6 — Proclaimed Regent and Defender of the Realm

· 1385 April 6 — Elected King of Portugal

D. JOÃO, Regedor e Defensor do Reino

(6.XII.1383 a 6.IV.1385)

Observações e Notas

A Nação, contrariando a regência da rainha D. Leonor e os direitos ao trono que cabiam à filha D. Beatriz, Rainha de Castela, escolhe para chefe o Mestre da Ordem de Avis, D. João, filho natural de D. Pedro I e, portanto, irmão do Rei *Formoso*, que logo (6.XII.1383) se intitula *Regedor e Defensor do Reino*.

Em 6 de Abril de 1385, com a aclamação do Mestre de Avis, termina o interregno e começa o governo do primeiro rei da segunda dinastia.

Durante a regência deste príncipe funcionaram as Casas da Moeda de Lisboa e Porto, onde se bateram *reais* e *meios reais* com prata oferecida pelo povo e pelas igrejas.

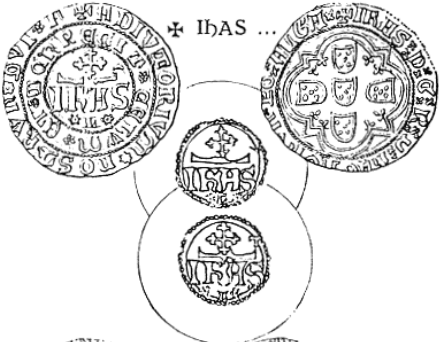
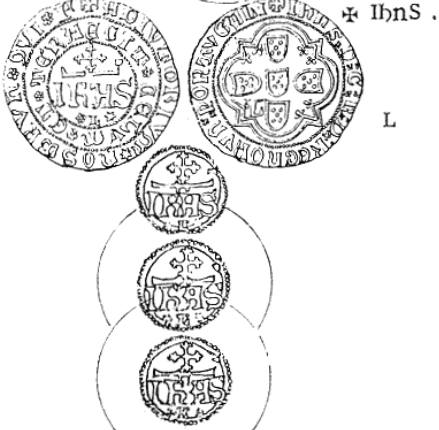

As emissões não deveriam ser muito abundantes, contudo aparecem algumas variantes devidas a renovação ou multiplicação de cunhos para qualquer das peças ilustradas.

o




1) Nestes *reais* destacam-se, além de reversos com e sem letras monetárias (L e LB), alguns sinais ocultos junto das coroas no anverso.

D. JOAO REGEDOR E DEFENSOR DO REINO
(R. D. REGNORVN)

1383 - 1385

N.º	METAL	TIPO · TYPE (1)	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR. NOME · NAME	MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
	Prata · Silver	✠ ADIVTORIV · nOSTRVn ✠ QVI ✠ F ECIT ✠ CELV · ET ✠ TERA ✠ IhnS ✠ D ✠ G ✠ R ✠ D ✠ REGnORVn ✠ PO ✠ ALGA ✠	LISBOA L
J1.01	1	✠ IhAS ... 	6.000\$00
.02	>		6.000\$00
.03	>		6.500\$00
.04	2	✠ IhnS ... 	L
.05	>		4.500\$00
.06	>		4.500\$00
.07	>		4.800\$00
.08	3		L B
.09	>		4.000\$00

D. JOÃO REGEDOR E DEFENSOR DO REINO
(R. D. REGNORVN)

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
J1.10	Prata · Silver	 <p>✠ ADIVTORIV Ⓞ ✠ NRV ✠ QI ✠ FEC ✠ Ihns ✠ D ✠ G ✠ R ✠ D ✠ R ✠ PO ✠ ALGA</p>	LISBOA L 12.000\$00
.11	»	 <p>✠ ADIVTORIV Ⓞ ✠ ... QI ✠ FECI ✠ Ihns ✠ ... R ✠ P ✠ ALGAR</p>	11.000\$00
J1.12	Real de 10 Soldos	 <p>✠ DIVTORIVn ✠ noSTRVn ✠ QVI ✠ FEC IT ✠ CēLV Ⓞ ✠ ET ✠ TERAM ✠ ✠ Ihns ✠ D ✠ G ✠ R ✠ D ✠ REGnORVn ✠ PO ✠ ALGAR</p>	PORTO P 18.000\$00

DOM JOÃO, Governor and Defender of the Realm

(6.XII.1383 to 6.IV.1385)

Commentary and Notes

The Portuguese opposed Queen Leonor's regency and the right of succession of her daughter Beatriz, Queen of Castile, and chose as their leader the Master of the Order of Avis, Dom João, illegitimate son of Pedro I and, therefore, brother of Fernando, the *Handsome*. He took the title of Governor and Defender of the Realm, (6.XII.1383). On 6 April 1385, the Master of Avis was acclaimed king, thus ending the interregnum and so began the government of the first King of the Second Dynasty.

During this Prince's regency the mints of Lisbon and Oporto were working and coined *reais* and *meios reais*, using silver offered by the people and the churches.

The issues were probably not very large but there are variants due to the renewal or use of several dies.

o

1) These coins show reverses with and without mint letters (L and L B) as well as privy marks next to the crown on the obverse.



PRIMEIRO INTERREGNO · FIRST INTERREGNUM

Moedas e equivalências · *Coins and equivalences*

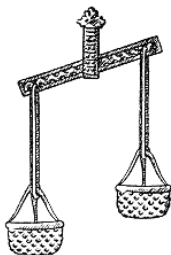
REI · KING NOME · NAME	MOEDA · COIN			EQUIVALÊNCIA · EQUIVALENCE
	METAL	LIGA · ALLOY	PESO · WEIGHT	

D. BEATRIZ DE PORTUGAL : 1383 0/∞ g.
(RAINHA DE CASTELA · gms.
· *QUEEN OF CASTILE*)

<i>Tornês</i> ou · <i>or real</i>	Prata · <i>Silver</i>	833,3	3,27	10 soldos
-----------------------------------	--------------------------	-------	------	-----------

D. JOÃO REGEDOR E
DEFENSOR DO REINO : 1383-1385

<i>Real</i>	Prata · <i>Silver</i>	750,0	3,19	10 soldos
-------------	--------------------------	-------	------	-----------



FIM DO PRIMEIRO INTERREGNO

· *END OF THE FIRST INTERREGNUM*



SEGUNDA DINASTIA · *SECOND DYNASTY*

JOANINA OU DE AVIS

JOANINE OR OF AVIS

1385-1580

D. JOÃO I

o de Boa Memória



J1 · 62

- 1385 Abril 6 — Sobe ao trono por aclamação
1387 Fevereiro — Casa com D. Filipa de Lencastre
1433 Agosto 14 — Morre em Lisboa

1385 · 1433

- 1385 April 6 — Is proclaimed king
- 1387 February — Marries Philippa of Lancaster
- 1433 August 14 — Dies in Lisbon

D. JOÃO I, o de Boa Memória

(6.IV.1385 a 14.VIII.1433)

Observações e Notas

- a) Grande rei e grande reinado! D. João abre com chave de ouro uma nova dinastia, a *Joanina* ou de *Avis* e, à frente de um escol de sábios e heróis onde os altos infantes da sua ínclita geração brilham como estrelas de primeira grandeza, consolida os alicerces da grande epopeia de Portugal no Ultramar, dilatando as dimensões da Pátria e do Mundo. Seu filho, o Infante D. Henrique, com o grandioso plano de navegações que arquitecta e leva à execução, rasga novos horizontes à Humanidade, escreve na História Universal uma das páginas mais gloriosas.

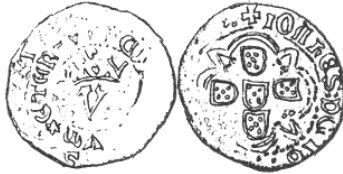
Na subida ao trono do Mestre de Avis, celebrou-se o jurisconsulto João das Regras; e nas guerras que houve com o país vizinho para manter a escolha do rei e a independência de Portugal, teve lugar de destaque o Condestável D. Nuno Álvares Pereira.

- b) Neste reinado faz-se a conquista de Ceuta, no norte de África (Agosto de 1415), com grande e poderosa armada. Procedeu-se ao reconhecimento do Arquipélago da Madeira, que em 1425 se começa a povoar por ordem do Infante D. Henrique e diligências de Gonçalves Zarco e Tristão Vaz. E as velas portuguesas, guiadas por Gil Eanes, atingem e dobram (1434) o Cabo Bojador.

- c) Em 1422 é adoptada a era de Cristo em substituição da era de César então usada.
- d) Trabalham para D. João I as Casas da Moeda de Lisboa, Porto e Évora; e também de Ceuta, depois de 1415, donde saem *ceitis* com caracteres árabes a marcar a primeira moeda portuguesa ultramarina.
- e) As guerras com Castela e o Norte de África esgotaram o erário, arruinaram a economia e conduziram à quebra da moeda quase contínua em sucessivas cunhagens de ligas cada vez mais fracas e valores cada vez mais altos. Enquanto o *real* da Regência (1383-1385) com 3,2 g. de prata de 9 dinheiros valia 10 soldos, um *real* da época da conquista de Ceuta (1415) com 3,2 g. de prata de 2 ou 3 dinheiros valia 35 libras, ou 700 soldos.
- f) Não se bateu moeda de ouro. Há pouca moeda de prata, abunda em qualidade e quantidade a de bolhão de mui baixa e variada liga e aparecem pela primeira vez espécies de cobre.
- As abundantes cunhagens de moedas de bolhão notam-se pelo grande número de exemplares de um mesmo tipo que vão aparecendo e, ainda, pela quantidade das suas variantes, quer devidas a pequenas diferenças que a substituição de cunhos origina, quer devidas aos múltiplos sinais ocultos que aparecem na maior parte de cada uma das espécies. Alguns destes sinais ocultos são ilustrados; com eles se consegue separar variantes de determinada peça, conforme acontece modernamente com as datas.
- As legendas mais ou menos desenvolvidas e os diferentes sinais intercalados serão outros tantos motivos para desenvolver as séries da maior parte das moedas catalogadas.
- g) Certos nomes que determinam as moedas de D. João I, ainda discutíveis por falta de base documental, são escolhidos entre o que parece mais lógico.

o

1) TEIXEIRA DE ARAGÃO ilustra sob o n.º 11 da Est.ª VII um *real* deste tipo com IOABES no rev., mas não conseguiu



AR · 11

determinar-lhe a letra indicativa da oficina monetária, com certeza por não a ver devido à má conservação da moeda.

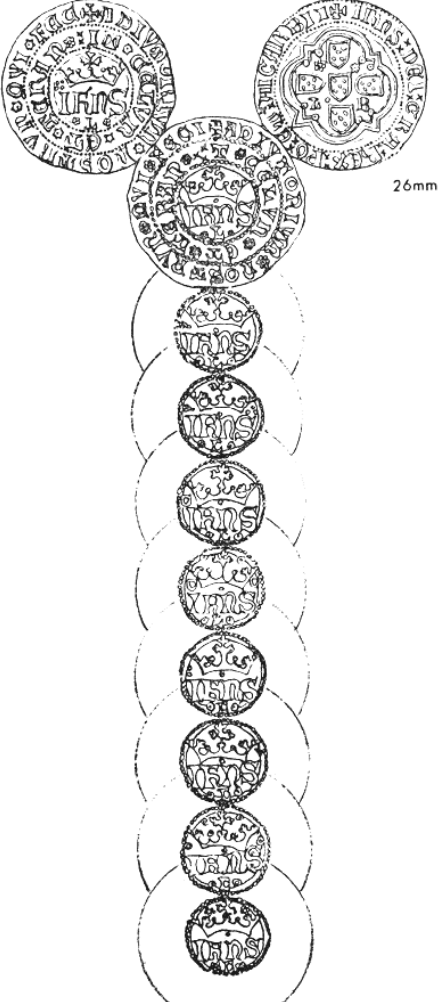


D. JOÃO I








1385-1433

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ AR.	NOME · NAME		
(1385)	Prata · Silver	(Quase bolhão · Nearly billon)	PORTO P
J1.13	Real de 10 soldos		4.000\$00
.14	»		3.000\$00
J1.15	25 ½ real		8.000\$00
J1.16	Real de 10 soldos		2.000\$00
.17	»		2.000\$00
J1.18	½ real		3.000\$00






D. JOÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
(1386)		Bolhão · Billon ✠ ADIVTORIV ✠ nOSTRVn ✠ QVI ✠ FÉC IT ✠ CÉLVn ✠ ET ✠ TERAN ✠ ✠ ✠ IhnS ✠ DEI ✠ GRA ✠ REX ✠ PO ✠ ET ✠ ALGARBI	LISBOA L
J1.19	5	Real de 10 soldos 	80\$00
20	»		80\$00
.21	»		80\$00
.22	»		80\$00
.23	»		90\$00
.24	»		100\$00
.25	»		80\$00
.26	»		85\$00
.27	»		80\$00
.28	»		80\$00

D. JOÃO I

N.º	METAL		TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		(1386)		LISBOA L
		Bolhão · Billon		
J1.29	23	½ real		100\$00
.30		»		110\$00
.31		»	 <p style="text-align: center;">✠ ADIVTORIV · NOSTRVN ✠ I · h · n · S · D · E · I · G · R · A · R · E · X · P · O · R · T</p>	100\$00
.32		»		150\$00
.33		»	 <p style="text-align: center;">✠ I · h · n · S · D · E · I · G · R · A · C · I · A · ✠ ✠ I · h · n · S · D · E · I · G · R · A · C · I · A · ✠ R</p>	150\$00
.34		»	 <p style="text-align: center;">✠ I · h · n · S · D · E · I · G · R · A · C · I · ... ✠ ADIVTORIV · NOSTRVN</p>	250\$00
.35		¼ de real	 <p style="text-align: center;">✠ PORTVGALIE · ALGARB ✠ I · h · n · S · D · E · I · G · R · A · R · E · X · €</p>	2.000\$00




D. JOÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
(1392-1397)			LISBOA L
J1.36	18	Bolhão · Billon Real de 10 soldos  24mm	100\$00
J1.37		½ real 	250\$00
.38		»  ✠ IñS ✠ D ✠ G ✠ REX ✠ PO ✠ ALG ✠ ✠ ADIVTORIVñ ✠ NOSTRV	300\$00
.39		»  ✠ IñS : DEI ✠ GRA ✠ REX ✠ PO ✠ ADIVTORIVñ ✠ NOSTR	350\$00
.40	30	» 	300\$00




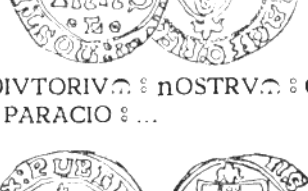



D. JOÃO I

N.º		METAL	TIPO · TYPE	OFICINA · MINT	
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE	
(1398-1408)		Bolhão · Billon Real de 3 ½ libras		LISBOA L	
J1.41			✠ IOHNS DEI GRACIA REX PORTUGALIE ✠ ✠ IOHNS DEI GRACIA REX ✠	150\$00	
.42	12		»		90\$00
.43			»		120\$00
				✠ IOHNS DEI GRACIA REX PORTUGALIE ✠ ✠ ADIVTORIVM NOSTRVM ✠	
.44	13	»		200\$00	
			✠ IOHNS DEI GRACIA REX ✠ ✠ ADIVTORIVM NOSTRVM QV ✠		
.45		»		250\$00	
			✠ IOHNS DEI GRACIA REX ✠ P ✠ IOHNS DEI GRACIA REX AL ✠		







D. JOÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Bolhão · Billon	LISBOA L
J1.46	14	Real de 3 ½ libras	250\$00
		 <p>✠ ADIVTORIV∩ : nOSTRVn : Q ✠ IONs ✠ DEI ✠ GRACIA ✠ REIX ✠ P :</p>	
.47	15	»	300\$00
		 <p>✠ ADIVTORIV∩ : nOSTRVn : Q ✠ ADIVTORIV∩ ✠ nOSTRVn ✠</p>	
.48		»	250\$00
		 <p>✠ ADIVTORIV∩ ✠ nOSTRV∩ ✠ QVI ✠ F ✠ ADIVTORIV∩ : nOSTRV∩ : QVI</p>	

D. JOÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
(1409-1415)	Bolhão · Billon		LISBOA L
J1.49	20 ½ real cruzado		50\$00
.50	>		80\$00
.51	21 >	 <p>✠ PORTVGALIE : ET ALGAR REX ✠ REPARACIO : REX PUBLICE</p>	50\$00
.52	>	 <p>✠ ADIVTORIV... nOSTRV... QV : ✠ REPARACIO : ...</p>	70\$00
.53	>	 <p>✠ (REPARACI)O : REX : PUBLIC ✠ (Ib)ns : DEI : GRA : REX ...</p>	120\$00
.54	29 >		200\$00
.55	>		300\$00





D. JOÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
(1415)	Prata · Silver	✠ A DIVTORIV ✠ nOSTRVn ✠ QVI ✠ FECIT ✠ CELVn ✠ ETE ✠ IhnS ✠ DEI ✠ GRA ✠ REX ✠ PO ✠ ET ✠ AL	LISBOA I ₁
J1.56	Real de 10 reais brancos		4.500\$00
.57	4 »		4.500\$00
.58	»		4.000\$00
.59	»		4.500\$00
.60	»		4.500\$00
.61	»	/ ✠ IhnS ✠ DEI ✠ GRACIA ✠ ... 	5.000\$00










D. JOÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE (1)	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	PREÇO · PRICE
(1415-1433)		✠ A DIVTORIV n OSTRVn ✠ Q VI ✠ F E C I T ✠ C E L V ✠ ✠ I h n S ✠ D E I ✠ G R A ✠ R E S ✠ P O ✠ E ✠	LISBOA L
J1.62	8	<i>Real branco</i>	50\$00
.63	»		50\$00
.64	»		60\$00
.65	»		50\$00
.66	»		60\$00
.67	»		80\$00
.68	»		50\$00
.69	»		60\$00
.70	»		50\$00






D. JOÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR. NOME · NAME		PREÇO · PRICE
(1415-1433)	Bolhão · Billon		LISBOA L
J1.71	9 Real branco	 <p style="text-align: center;"> ✠ ADIVTORIV⊕ ✠ nOSTRVn ✠ QV I ✠ FECIT ✠ CELV⊕ ✠ € ✠ ✠ ADIVTORIV⊕ ✠ nOSTRVn ✠ </p>	200\$00
J1.72	½ real	 <p style="text-align: center;"> ✠ Ihñs ✠ DEI ✠ GRA ✠ REX ✠ ✠ ADIVTORIV⊕ ✠ : NOS ✠ </p>	100\$00
.73	27 »	 <p style="text-align: center;">/ ✠ ADIVTORIV⊕ ✠ nO</p>	100\$00
.74	»	 <p style="text-align: center;"> ✠ ADIVTORIV⊕ ✠ nOS ✠ ADIVTORIV⊕ ✠ nOS </p>	120\$00










D. JOÃO I

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
(1386)		Bolhão · Billon		PORTO P
J1.75	6	Real de 10 soldos	 26mm	100\$00
.76	»	»		100\$00
.77	»	»		100\$00
.78	»	»		100\$00
.79	»	»		150\$00
J1.80	24	½ real		350\$00
.81	»	»		370\$00
.82	»	»		360\$00
.83	»	»		350\$00





D. JOÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
(1392-1397)			PORTO P
J1.84	19	Bolhão · Billon <i>Real de 10 soldos</i>	150\$00
.85	»	 24mm	160\$00
.86	»		180\$00
.87	»		180\$00
.88	»		170\$00
.89	»		180\$00
J1.90		$\frac{1}{2}$ real	2.000\$00
.91	31	»	2.000\$00
.92	34	»	5.000\$00









D. JOÃO I

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
(1398-1408)		Bolhão · Billon		PORTO P
J1.93	16	Real de 3 ½ libras		100\$00
.94	»	»		120\$00
.95	»	»		100\$00
.96	»	»		100\$00
			✠ Ihs : DEI : GRA : REX : POR : ET A ✠ ADIVTORIV ⊕ : nOSTRVn ✠ QV	
.97	»	»		100\$00
			✠ Ihs ⊙ DEI ⊙ GRA ⊙ REX ⊙ POR ⊙ ET A ⊙ ✠ ADIVTORIV ⊕ ✠ nOSTRV ⊕ ✠ QVI	
.98	»	»		120\$00
.99	»	»		120\$00
.100	»	»		100\$00
.101	»	»		100\$00
			✠ Ihs ✠ DEI ✠ GRA ✠ REX ✠ POR ✠ ET ✠ ✠ ADIVTORIV ⊕ ✠ nOSTRVn ✠ QVI ✠ F	






D. JOÃO I

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
(1398-1408)		Bolhão · Billon		PORTO P
J1.102	17	Real de 3 ½ libras	 <p>✠ IOANs · DEI · GRA · REX · PORTV ✠ ADIVTORIV · n · OSTRV · QVI · F</p>	150\$00
.103	»	»	»	150\$00
.104	»	»	 <p>✠ IOANs · DEI · GRA · REX · POR ✠ ADIVTORIV · n · OSTRV · QVI · F</p>	150\$00
.105	»	»	»	160\$00
.106	»	»	 <p>✠ IOANs · DEI · GRA · REX · PO AL ✠ Ihs · ADIVTORIV · n · OSTRV</p>	200\$00
J1.107	»	½ real	 <p>✠ Ihs · DEI · GRA · REX · PO · AL ✠ ADIVTORIVn · n · OSTRVn</p>	1.800\$00
.108	»	»	»	1.800\$00












D. JOÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
(1409-1415)		Bolhão · Billon	+ PORTVGALIC · ET · ALGARBI · REX + REPARACIO · REX · PUBLICÆ PORTO P
J1.109		½ real cruzado	 50\$00
.110	22	»	 90\$00
.111		»	 90\$00
.112		»	 80\$00
.113		»	 80\$00
.114		»	 90\$00
.115		»	 80\$00
.116		»	 80\$00





D. JOÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR. NOME · NAME		PREÇO · PRICE
(1409-1415)			PORTO P
	Bolhão · Billon		
J1.117	½ real cruzado	 <p>✠ PORTVGALIE : ... ✠ ADIVTORIV : nOSTRV : €</p>	100\$00
J1.118	¼ de real	 <p>✠ IhnS ... PORTVGALI ✠ ADIVTORIV : nOSTRVn</p>	400\$00
.119	»	 <p>✠ IhnS : DEI : GRA : REX A ✠ DEI : REX : PORTVGAL</p>	400\$00 P O
.120	»	 <p>✠ IhnS : DEI : GRA : REX ✠ D : G : REX : PORTVGA</p>	500\$00
.121	»	 <p>✠ IhnS : DEI : GRA : REX : PO : IhnS : REX : PORTVGAL</p>	550\$00

D. JOÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
(1415-1433)	Bolhão · Billon		PORTO P
J1.122	10 <i>Real branco</i>		150\$00
.123	»		60\$00
.124	»		60\$00
.125	»		70\$00
.126	»		60\$00
.127	»		60\$00
.128	»		60\$00
.129	»		60\$00
J1.130	28 $\frac{1}{2}$ real		70\$00
.131	»		100\$00
.132	»		140\$00



D. JOÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR	NOME · NAME	
(1386)			EVORA € V
		Bolhão · <i>Billon</i>	
J1.133	7	<i>Real de 10 soldos</i>	600\$00
.134	>		600\$00
.135	>		650\$00
			
		† ADIVTORIVN † NOSTRO · In no · In € † DO · InI † QVI † FECIT † € € † IhnS † PELA † GRA † REX † POR † € † ALGA	
.136	>		800\$00
			
		† ADIVTORIVN † nOSTRON † In no · In € · DO · InI † QVI † FECIT † € € † IhnS † DEI † GRA † REX † PO † ET † ALGARBI	
.137	>		700\$00
			
.138	>		800\$00
			
		† ADIVTORIVN † nOSTRVn † QVI † FEC IT † CELVn † ET † TERAn † € € † IhnS † DEI † GRA † REX † PO † € † ALGARBI	



D. JOÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
(1386-1397)			
J1.139		Bolhão · Billon ½ real	EVORA € V 1.500\$00
.140		»	1.200\$00 €
.141		»	1.200\$00
J1.142	26	¼ de real	3.000\$00
.143			3.000\$00 € V
J1.144		½ real	400\$00 €
.145	33	»	250\$00
.146		»	300\$00 € V
.147	32	»	150\$00
.148		»	150\$00

D. JOÃO I

N.º	METAL		TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Cobre · Copper		LISBOA L
J1.149		Real preto	 <p style="text-align: right;">24mm</p> <p>✠ IHN S : DEI : GRA : REX : PO ✠ ADIVTORIVM : NOSTRVM</p>	50\$00
.150	36	»	<p>✠ ADIVTORIVM : NOSTRVM ✠ IHN S : DEI : GRA : REX ...</p>	50\$00
.151		»	<p>✠ IHN S : DEI : GRA : REX : PO : ✠ IHN S : DEI : GRA : REX : PO</p>	80\$00
.152		»	<p>✠ ADIUTORIUM : NOSTRU ✠ ADIUTORIUM : NOSTRU</p>	60\$00
			 <p style="text-align: right;">21mm</p>	
.153		»	<p>✠ IHN S : DEI : GRA : ... ✠ ADIUTORIUM : ...</p>	60\$00
.154		»	<p>✠ ADIUTORIUM : NOS : ✠ IHN S : DEI : GRA : REX</p>	60\$00
.155		»	<p>✠ ADIUTORIUM : ... ✠ IHN S : DEI : REX : GRA :</p>	100\$00
.156	35	»	<p>✠ IHN S : ... ✠ IHN S : ...</p>	60\$00
.157		»	<p>✠ ADIUTORIUM : ... ✠ ADIUTORIUM : ...</p>	60\$00

D. JOÃO I

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
		Cobre · <i>Copper</i>		PORTO P
J1.158		<i>Real preto</i>	 <p style="text-align: center;">✠ IHN̄S DEĪ GRĀ REX ✠ ADIVTORIVN̄ NO</p>	100\$00
				CEUTA
J1.159	6 XXVI	<i>Real preto</i>		2.000\$00

DOM JOÃO I, *the Well-remembered*

(6.IV.1385 to 14.VIII.1433)

Commentary and Notes

- a) A great king and a great reign! João I opened brilliantly the new *Joanine* or *Avis* dynasty, surrounded by learned men and heroes, not least among which figure his own four sons. He laid the foundations for the great Portuguese adventure in the Overseas and so expanded the frontiers of his native land and of the World. His son Henry, the *Navigator*, planned and gave impulse to the discovery of new lands and, thus, widened the perspectives of all Humanity, and added one more glorious page to its history. In this period two more figures stand out: that of the jurist João das Regras, who pleaded for D. João's right of succession and that of the Constable of the kingdom, D. Nuno Álvares Pereira, who led the war against Spain to defend the rights of the chosen king to the throne and to preserve the independence of Portugal.
- b) During this reign Ceuta, in North Africa, was conquered (August 1415) by a large and powerful armada. The islands of Madeira were explored and colonized in 1425 by Gonçalves Zarco and Tristão Vaz, by order of Henry the *Navigator*. Portuguese ships, commanded by Gil Eannes, reached and doubled the Cape Bojador in 1434.
- c) In 1422 the era of Cesar, in use until then, was substituted by the Christian era.

- d) The Mints of Lisbon, Oporto and Évora struck coin for João I, and also the mint of Ceuta, after 1415. In this latter *ceitis* with arab characters were struck, the first overseas Portuguese coinage.
- e) The wars with Castile and in North Africa exhausted the treasury, ruined the economy and led to an almost continuous debasement of the currency by successive issues of over valued coins of increasingly lower alloys. Whilst the Regency *real* (1383 to 1385) with 3.2 gms. of silver of 9 «dinheiros» was worth 10 *soldos*, the *real* of the period of the conquest of Ceuta (1415) with 3.2 gms. silver of 2 or 3 «dinheiros» was worth 35 pounds or 700 *soldos*.
- f) No gold coins were struck, and there were few silver coins. Billon coinage of very low and varied alloys was plentiful; and, for the first time, there appeared copper species.

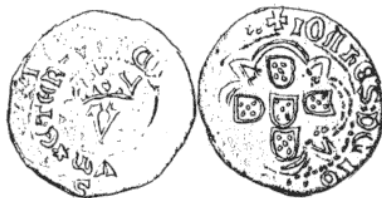
Much billon coinage must have been struck to judge by the great quantity of specimens of the same type that appear and also by the great number of their variants, due either to small differences caused by the substitution of the dies or to the many privy (secret) marks found in the majority of specimens of each species.

Some of these privy marks are shown here. By these it is possible to differentiate the variants of a given piece as, more modernly, by dates.

For the majority of the coins described the legends, although rarely complete, together with the various interposed symbols, should help to establish definitely the series to which they belong.

- g) Certain names used to determine the coins of D. João I, still controversial for lack of documental proof, were chosen as being the most logical.

1) TEIXEIRA DE ARAGÃO shows in n.º 11 of Est.^a VII a *real* of this type with IOA^bES on the reverse, but did not manage



AR · 11

to define the letter indicating the mint-shop, possibly owing to the bad state of preservation of the coin.



D. DUARTE I

o Eloquent



Du · 01

1391 Outubro 31 — Nasce em Viseu

1428 Setembro 22 — Casa com D. Leonor de Aragão, filha de Fernando I

1433 Agosto 14 — Sobe ao trono por morte de seu pai, João I

38 Setembro 9 — Morre em Tomar

1433 · 1438

• 1391 October 31 — Born in Viseu

• 1428 September 22 — Marries Dona Eleanor of Aragon, daughter of Ferdinand I

• 1433 August 14 — Accedes to the throne by death of his father, João I

• 1438 September 9 — Dies in Tomar

D. DUARTE I, o *Eloquente*

(14.VIII.1433 a 9.IX.1438)

Observações e Notas

- a) No seu curto reinado, D. Duarte firmou bem a sua personalidade, já continuando a desenvolver os grandes trabalhos de expansão ultramarina que herdara de seu pai, já ilustrando as letras pátrias com as suas obras *Leal Conselheiro* e *Ensinança de bem cavalgar toda a sela*, já promovendo a primeira codificação das Leis do País.
- b) Nesta época tentou-se sem êxito a conquista de Tânger, perdendo-se na empresa muitas preciosas vidas e enormes valores materiais.
- c) O escasso numerário deste rei, saído das Casas da Moeda de Lisboa e do Porto, é constituído pelos *escudos* de ouro, os *leais* de prata, os *reais brancos* de bolhão e os *ceitis* e *reais pretos* de cobre, peças que se destacam quase todas pela novidade e pela raridade.
- d) Além das variantes que se estampam, outras há devidas a pequenos pormenores de desenho e da composição das legendas.
Os sinais ocultos que aparecem nos *reais brancos e pretos* dão origem a outras variantes além das relativas a desenho e legendas.

- 1) O módulo nos *ceitis* oscila entre 21 e 22 mm, o que permitirá separar algumas peças com maior ou menor dimensão.












D. DUARTE I






1433-1438

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
Du.01	1	Ouro · Gold	LISBOA L
		<i>Escudo</i>	
Du.02	2	Prata · Silver	15.000\$00
		<i>Leal</i>	
.03	>		12.500\$00
.04	>		12.000\$00






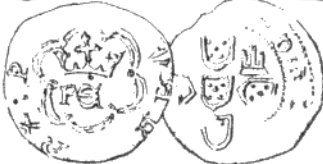
D. DUARTE I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
Du.05	Bolhão · Billon Real branco		LISBOA L 1.500\$00
.06	»		850\$00
.07	»		800\$00
.08	»		900\$00
.09	3 »		850\$00
.10	»		850\$00
.11	»		800\$00
.12	»		800\$00
.13	»		800\$00

D. DUARTE I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	(1)	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
		Cobre · Copper		LISBOA
Du.14	5	Ceutil		L 90\$00
.15		»		100\$00
.16		»		120\$00
.17		»		100\$00
.18		»		LISBOA 150\$00
Du.19	7	Real preto		L
.20		»		60\$00 150\$00
.21		»		180\$00

D. DUARTE I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
Du.22	Prata · Silver Leal		PORTO P 40.000\$00
Du.23	Bolhão · Billon Real branco		1.200\$00
.24	»		1.500\$00
Du.25	Cobre · Copper Ceitil		PORTO 450\$00 P
.26	»		380\$00
.27	»		400\$00

DOM DUARTE I, *the Eloquent*

(14.VIII.1433 to 9.IX.1438)

Commentary and Notes

- a) Dom Duarte asserted his personality during his short reign: he continued to develop the overseas expansion begun by his father; contributed to the literature of his country by two works — *Leal Conselheiro* (The Loyal Counsellor) and *Ensinança de bem Cavalgar toda a Sela* (On Horsemanship). He also promoted the first codification of the Laws of the country.
- b) The conquest of Tangier was attempted, unsuccessfully, during his reign. Many precious lives were lost and the material losses were tremendous.
- c) The scarce coinage of this king, issued from the mints of Lisbon and Oporto, is made up of gold *escudos*, silver *leais*, billon *reais brancos* and copper *ceitis* and *reais pretos*. All these pieces are notable for their novelty and rarity.
- d) Besides the variants shown there are others due to slightly different details in the design and in the composition of the legends.

The privy marks that appear on the *reais brancos* and *reais pretos* give rise to other variants, in addition to those relative to design and legends.

1) The diameter of the *ceitis* varies between 21 and 22 mm, which allows for the classification of some pieces with bigger or smaller dimensions.



D. AFONSO V

o Africano



A5 · 67

- 1432 Janeiro 15 — Nasce em Sintra
- 1438 Setembro 9 — Sobe ao trono por morte de seu pai, Duarte I
- 1447 Maio — Casa com D. Isabel, filha de D. Pedro, seu tio
- 1448 — Assume o Governo do Reino
- 1475 Maio — Casa em segundas núpcias com a sobrinha D. Joana, herdeira do Trono de Castela
- 1481 Agosto 28 — Morre em Sintra

1438 · 1481

- *1432 January 15 — Born in Sintra*
- *1438 September 9 — Accedes to the throne by death of his father, Duarte I*
- *1447 May — Marries Dona Isabel, daughter of his uncle, Dom Pedro*
- *1448 — Assumes the Government of the Realm*
- *1475 May — Second marriage, with his niece Dona Joana, heiress to the Castilian Throne*
- *1481 August 28 — Dies in Sintra*

D. AFONSO V, o Africano

(9.IX.1438 a 28.VIII.1481)

Observações e Notas

- a) Quando morreu D. Duarte, em 9 de Setembro de 1438, tinha o príncipe D. Afonso apenas 6 anos de idade. Houve então uma regência que sua mãe D. Leonor iniciou e seu tio D. Pedro, duque de Coimbra, continuou praticamente até 20 de Maio de 1449, quando perde a vida na batalha de Alfarrobeira, termo dramático de desavenças geradas por intrigas familiares.
- b) Data de 1446, sob a regência do tio, a primeira compilação de leis portuguesas, as *Ordenações Afonsinas*.
- c) D. Afonso V foi um valente e incansável lutador. As suas gloriosas campanhas de África, que lhe deram o cognome, permitiram intitular-se «Rei de Portugal e dos Algarves, d'aquem e d'alem mar em África». As lutas, mal sucedidas, em que se envolveu com Castela, na defesa dos direitos de sucessão que cabiam à filha de Henrique IV (D. Joana com quem casara em segundas núpcias), abreviaram-lhe a vida.
- d) Neste reinado começa-se a povoar o arquipélago dos Açores (1445), por ordem do Infante D. Henrique e sob a orientação de Gonçalo Velho Cabral.

Em 1446, Nuno Tristão descobre a Guiné; em 1460, Diogo Gomes e António da Nola encontram o arquipélago de Cabo

Verde, que logo em 1462 começa a ser povoado; e, pouco depois da morte do Infante D. Henrique (13.XI.1460), Pedro de Sintra explora a costa ocidental de África, abrindo caminho às descobertas da Costa da Mina e das ilhas de Fernão-do-Pó, Ano-Bom e de S. Tomé e Príncipe.

Por esse tempo o Rei não fica ocioso, prepara a sua armada e vai alargar o domínio português no norte de África a Alcácer-Seguer (1458), Arzila e Tânger (1471).

Naturalmente, a economia de Portugal sofre grande perda para suportar as despesas com tais empresas, agravadas mais tarde pela guerra da sucessão com o país vizinho. E isto reflecte-se na moeda, de que vão escasseando as espécies de ouro e prata e prevalecendo as de bolhão e cobre.

- e) A moeda do Rei *Africano*, batida em Lisboa, Porto, Ceuta e Toro, consta de *escudos* e *cruzados* de ouro, *leais*, *reais grossos* e *chinfrões* de prata, *reais brancos*, *espadins* e *cotrins* de bolhão, *ceitis* e *reais pretos* de cobre.

As legendas, além da diversidade que apresentam nas fórmulas e no tipo de letra (transição do gótico para o romano), são mais ou menos completas, o que cria um grande número de variantes. Todavia, quando ordenadas, podem essas legendas separar grupos e auxiliar a dispô-los em sequência cronológica, circunstância esta que foi aproveitada na catalogação e permitiu alinhar e distinguir muitas moedas de um mesmo tipo.

Ainda que se não tenha conseguido descrever todas as variantes conhecidas, principalmente as dos múltiplos *ceitis*, definiram-se porém os tipos das moedas a que as restantes se poderão subordinar.

- f) O número dos castelos que bordam o escudo nacional difere com as espécies, oscilando entre 4 e 12: 4 no *escudo* de Toro, nos *cruzados* e nos *leais*; 6 nos *escudos* de Lisboa e Porto, 8 no *meio escudo* de Ceuta; e entre 4 e 12 nos *reais grossos* de Toro.

g) Nos *reais grossos*, *reais brancos* e *cotrins*, de Lisboa e Porto, ainda há sinais ocultos a considerar como acontece nos reinados anteriores.

o

1) Esta gravura do *escudo* de ouro, n.º 1 de TEIXEIRA DE ARAGÃO, só tem 4 castelos a bordar o escudo nacional. Porém, todos os exemplares conhecidos têm 6.

2) Os n.ºs 2 e 3 de ARAGÃO (*meio escudo* de Ceuta e *escudo* de Toro) têm diferenças de pormenor do desenho, com certeza por falta de cuidado, visto se tratar de peças únicas.




3) Os *reais* deste tipo, com P, quando aproximados dos *reais grossos* do Porto, A5.42 a 45, apresentam muitas afinidades de fabrico.

4) Estes *ceitis*, em virtude da semelhança com o *meio escudo* (A5.24) e o *real* de Ceuta (A5.25), deverão ser da mesma origem.





D. AFONSO V




1438 - 1481

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR. NOME · NAME		PREÇO · PRICE
	Ouro · Gold		LISBOA L
A5.01	Escudo	 <p>✦ DO · IN · Q · ALF · REX · PORTUGALIE · ALGARBI ✦ ADIUTOR · ET · PROTECTOR · MEUS ·</p>	70.000\$00
.02	»	 <p>✦ DO · IN · US · ALFONSO · REX · PORTUGALIE · ✦ ADIUTOR · ET · PROTECTOR · ME · DE · MEUS ·</p>	70.000\$00
.03	1 (1)	 <p>✦ DO · IN · Q · ALF · R · RX · PORTUGALIE · ALG ✦ ADIUTOR · ET · PROTECTOR · ME · DE · MEUS ·</p>	70.000\$00



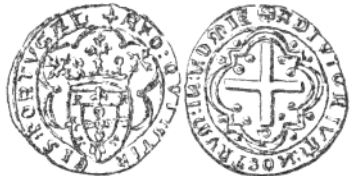

D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		· PRICE
	Ouro · Gold		LISBOA
A5.04	4 Cruzado		3.200\$00
	»	+ CRVZATVS : ALFOnSI : QVInTI : REGI + ADIVTORIV∞ : NOSTRV∞ : IN : NO∞	
.05	»	+ CRUZATQ : ALFOnSI : QVInTI : REGIS ∞ + ALFOnSUS : QVInTI : REGIS : PORTUGA	3.200\$00
.06	»	+ CRVZATVS : ALFOnSVS : QVI + ALFOnS : QVInTI : REGIS : PORT	3.200\$00
	»		
.07	»	+ ALFOnSUS : DEI : GRACIE : REGIS ∞ + CRVZATVS : ALFOnSVS : QVInT	3.000\$00
.08	»	+ CRVZATVS : ALFOnSVS : QVIn + ALFOnSVS : DEI : GRACIE : REX	3.000\$00
.09	»	+ ALFOnSUS : DEI : GRACIA : REGI + CRUZATUS : ALFOnSUS : DEI : GR	3.000\$00
.10	»	+ ALFOnSVS : DEI : GRACIA : REX : P + ALFOnSVS : DEI : GRACIA : RE	3.000\$00
.11	»	+ ALFOnSVS : DEI : GRACIA : REX : P + ADIVTORIV∞ : NOSTRV∞ : In : NO∞I	3.000\$00
.12	»	+ ADIVTORIV∞ : NOSTRV∞ : In : NO∞I + ADIVTORIV∞ : NOSTRV∞ : In : NO∞II	3.200\$00





D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
	Ouro · Gold		LISBOA
A5.13	Cruzado	 <p style="text-align: center;">+ ADIUTORIUM : nOSTRUM : In : nOMI ⊕ ALFONSVS QVIITI : REGIS : PORTVG :</p>	3.500\$00
.14	»	<p style="text-align: center;">+ ALFQ : QVINtIS : RIS : PORTVGAL ⊕ ADIVTORIV : nOSTRUM : In : nOMI</p>	3.500\$00
.15	»	<p style="text-align: center;">+ CRUZATQ : ALFONSI : QVIITI : REGIS ⊕ ADIUTORIUM : nOSTRUM : In : nOMIn</p>	3.500\$00
.16	»	 <p style="text-align: center;">⊕ CRUZATUS : ALFONSVS : QVITI : REG ⊕ ALFONSVS : QVIITI : REGIS : PORTVGA :</p>	4.000\$00
.17	»	 <p style="text-align: center;">⊕ ALFONSVS : QVIITI : REGIS : PORTVGA ⊕ ALFONSVS : QVIITI : REGIS : PORTVGA :</p>	4.000\$00

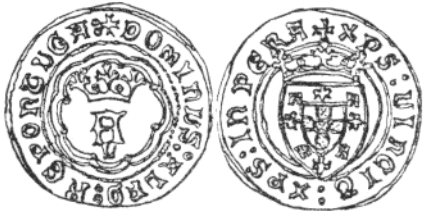




D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR. NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
A5.18	Ouro · Gold Escudo	 <p>✠ DOMIQ · ALFQ · RX · PORTUGALIE · ALGARBI ✠ ADIUTOR · ET · PROTETITOR · MEUS · DEUS ·</p>	PORTO P 80.000\$00
.19	»	 <p>✠ DOMINUS · ALFONQ · REX · PORTUGAL · ET ✠ ADIUTOR · ET · PROTETITOR · DEUS · MEQ</p>	80.000\$00
A5.20	Cruzado	 <p>+ AFQ · QVINTI R · EIS · PORTV GAL ⊕ ADIVTORIVM · MOSTRV · III · NOMIE</p>	8.000\$00 PORTO ⌘
.21	»	 <p>+ CRVZATUS · ALFQ · REIS · QVIN TI · P + AIVTORIVn · DONs · QUI · FE CI · CE</p>	7.000\$00
.22	»	<p>+ ALFQ · REIS · PORTUGALIA ED EL A + AIUTORIU · DONs · QUI · FE CI · CE</p>	7.500\$00






D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	(2)	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME			
A5.23	3 <i>Ouro</i> · Gold <i>Escudo</i>	 <p style="text-align: center;">+ ALFONSVS : DEI : GRAGIA : R ALFONSVS : DEI : GRACIA : REX : CA</p>		TORO  85.000\$00
A5.24	2 <i>Ouro</i> · Gold $\frac{1}{2}$ escudo	 <p style="text-align: center;">CEPTE ✕ DOMIQ ✕ RX : PORTVGALIE : ALGA :</p>		CEUTA C 60.000\$00
A5.25	<i>Prata</i> · Silver <i>Real</i>	 <p style="text-align: center;">CEPTE : DOMIQ ✕ RX : PORTVGALIE : ET : AL</p>		25.000\$00





D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE	&	MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT	PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME				
A5.26	5	Prata · Silver Leal		 <p>✠ DOmInUS : ALFQ : RE PORTUGA : ✠ XPS : UIncIT : XPS : InPERA</p>	LISBOA L	8.500\$00
.27	»	»		 <p>° DOmInUS ° ALFOS ° REX ° PORT ✠ XPS ✠ UIncIT ✠ XPS ✠ InPERAT</p>		8.000\$00
.28	»	»				8.500\$00
.29	»	»				10.000\$00
.30	»	»		 <p>: ALFQ : RX : PORTUG ✠ DOmInUS ✠ XPS ° UIncIT ° XPS ° InPERA ° XPS</p>		9.000\$00






D. AFONSO V

N.º F. VAZ	AR.	METAL NOME · NAME	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
		Prata · Silver		LISBOA L
A5.31	6	Real grosso		4.000\$00
.32	»	»		4.200\$00
.33	»	»		4.000\$00
			+ ADIVTORIVM : nOSTRVM : In : nOMInE : DO + ALFONSVS : QVINTI : REGIS : PORTVGALI	
				
.34	»	»	+ ALFOnSI : QVIntI : REGIS : PORTUGALIE + ADIVTORIVM : nOSTRVM : In : nOMInE	4.500\$00
.35	»	»	+ ALFOnSVS : ... + ADIVTORIVM : ...	4.500\$00
.36	»	»	+ ALFOnSVS : ... + ADIVTORIVM : ...	4.600\$00
.37	»	»		5.000\$00
			+ ALFOnSI : QVINTI : REGIS : PORTUGALIE + ADIVTORIVM : nOSTRVM : In : nOMInE	

D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
	Prata · Silver		LISBOA L
A5.38	9 Chinfrão	 <p style="text-align: center;">+ ADIVTRIVM : NOSTRVM : INOS + ALFONSVS : QVINTI : REGIS : P</p>	650\$00
.39	»	 <p style="text-align: center;">+ ALFOISVS : QVIITI : REGIS + ADIVTORIVM : NOSTRVM : III</p>	700\$00
.40	»	 <p style="text-align: center;">+ ALFOISVS : QVIITI : REIS : PORT + ALFOISVS : QVIITI : REGIS : POR</p>	600\$00
.41	»	 <p style="text-align: center;">+ ALFONQ : QVIITIS : REIS + AIVTORIV UMF3DIT : D3</p>	700\$00






D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
A5.42	Prata · Silver Real grosso		PORTO ₣ 8.000\$00
.43	»		8.000\$00
.44	»		8.000\$00
.45	»	+ ALFQ : R E I S : P O R T U G A L I : (...) A F R I C A + ALFQ : R E I S : P O R T U G A L I : € ∅ : A F R I C A	9.000\$00
A5.46	Chinfrão		800\$00
.47	»		800\$00
.48	»	+ ALFOINSVS : R E I S : P O R T V G A L I + AIVTORIV∅ : D O N I S : Q V I : F E C I	800\$00
.49	»	+ ALFOINQ : Q V I I T I S : R E I S + ALFOINQ : ...	850\$00
.50	»		P 1.000\$00





D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Prata · Silver	TORO
		(Legendas · Legends :)	
		+ ALFONSVS : DEI : GRACIA : REX : CASTELE : ET	
		+ ALFONSVS : DEI : GRACIA : REX : CASTELE : ET	
		Castelos · Castles:	
A5.51	7	Real grosso	10 5.000\$00
.52	»		6 5.500\$00
.53	»		4 5.500\$00
.54	»		10 6.500\$00
.55	»		6 6.500\$00
A5.56	10	½ real	10.000\$00
.57	»		10.000\$00





D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Prata · Silver	(Legendas · Legends :) + ALFONSVS · DEI · GRACIA · REX · CASTELE · ET
A5.58		Real grosso	 10
.59	»		 4
.60	»		 4
.61	»		 4
.62	»		 4

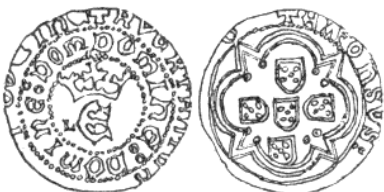


D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR. NOME · NAME		PREÇO · PRICE
	Prata · Silver	(Legendas · Legends :) + ALFONSVS · DEI · GRACIA · REX · CASTELE · ET	TORO L
A5.63	Real grosso		10 6.000\$00
.64	»		10 6.000\$00
.65	»		10 7.000\$00
.66	»		8 9.000\$00
			TORO C






D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	(3)	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
		Prata · Silver		TORO P C
		(Legendas · Legends :)		
		+ ALFOHQ : QUINTIS : REIS : CASTELE : E LEOMEES		
		+ ALFOHQ : QUINTIS : REIS : CASTELE : E LEOMEES		
A5.67	8	Real grosso		10 9.000\$00 P C
.68	»	»		10 9.500\$00
.69	»	»		10 11.000\$00 TORO C
.70	»	»		12 13.000\$00 TORO P







D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR. NOME · NAME		PREÇO · PRICE
	Bolhão · Billon	AVERTANTUR · RETRORSUM · ET · CONFUN DANTUR · COGITANTES · MICHI · MALA	LISBOA L
A5.71	Real branco	(Híbrido · Hybrid)  + AVERTANTUR ... DO · IN · E DO · IN · E : DO · IN · E : DO · + ALFONSUS : ...	3.500\$00
.72	11 >	 + AVERTANTUR · ETRO · OGO : TANTES · MICHI * · MALA * : + ALFON : DEI : G : REX : PORTUGALIE + :	800\$00
.73	>	 + ALFQ : ... CAT ... RETRO RSUM · COGTANTES · m · + ALFQ : DEI GRACIA : REX ... TUGA	1.000\$00





D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
A5.74	13	Bolhão · Billon <i>Espadim</i>	LISBOA 250\$00
		 <p style="text-align: center;">+ : DO IALFONSVS DEI : RACIE : RE + VIVTORIVA : DON : DI FECIT</p>	
.75		»	200\$00
		 <p style="text-align: center;">+ ALFONSVS : DEI : GRACIE : REGIS : + ADIVTORIVM : NOSTRVM : IN : NOM</p>	
A5.76		$\frac{1}{2}$ <i>espadim</i>	5.000\$00
		 <p style="text-align: center;">+ ALFONSVS : DEI ... / + ADIVTORIVM ...</p>	
.77		»	5.000\$00
.78	16	»	5.000\$00
		 <p style="text-align: center;">+ ALFONSVS QVIINTI... / + ... PORTVGALIE...</p>	
A5.79		<i>Cotrim</i>	300\$00
		 <p style="text-align: center;">+ ALFQ : D : G : R : P : E : T : A : C E P T E Q : D N S : E T + A D I V T O R I V M : N O S T R V M : I N : N O</p>	









D. AFONSO V

N.º	METAL		TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
A5.80		Bolhão · Billon Real branco	 <p style="text-align: center;">+ ADIUTORIUM : n ... FE CIT : CELUM : € TERUM : € : + ... S : DEI : GRA : REX : ...</p>	PORTO P 1.500\$00
.81	12	»		1.200\$00
.82		»		1.200\$00
.83		»		1.200\$00
A5.84	14	Espadim		300\$00
.85	15	»	 <p style="text-align: center;">/ + ADIVTORIVM : NOSTRV : QVI : FE CI</p>	1.500\$00
.86		»	AFOMSVS DEI : GRACIE ° + ADIVTORIVM : NOS RVM : DSS	300\$00

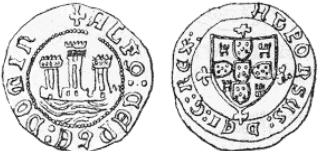


D. AFONSO V

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
A5.87		Bolhão · Billon Cotrim		PORTO P 500\$00
.88	17	»		450\$00
.89		»	+ ALFQ : R E I S : P O R T V G A L I : € ... + ... I U T O R U M : D O A S : Q U I : F E C ...	500\$00
.90		»	+ ALFQ : G : R : P : € T ... € Q : D D n S + A D ... V M : n O S T ... : D O M I Q	400\$00
.91	19	»		350\$00
.92		»	+ ALFO : Q V I N T I : R E ... : P O R T V : + A I V T O : D O M I : Q V I : F E C I : C E L I	350\$00
.93	18	»		350\$00
			+ ... I V T O R I V N : N O T R V N : n I n O ... N ... N C E N V	



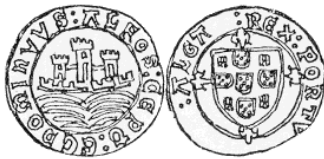
D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	PREÇO · PRICE
		(Letra gótica · Gothic letter)	LISBOA L
A5.94	20	<p>Cobre · Copper</p> <p>Ceiril</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p>+ ALFQ + CEPT QE + DOMI + REX + ... RTUGALIE + €</p>	250\$00
.95	»	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p>+ ALFQ + CEPT + QE + DOMINQ ✦ REX ° PORTUGALIE ° ED ° AL</p>	LISBOA 100\$00
.96	»	<p>+ ALFQ + ... + REX + PORTUGALIE + €</p>	100\$00
.97	»	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p>° ALFQ ° CEPT E ° DOMI ° REX ° PORTUGALIE ° ED</p>	60\$00
.98	»	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div> <p>+ ALFQ : CEPT E : DOMINU + REX : PORTUGALIE : ET :</p>	500\$00






D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Cobre · Copper (Letra gótica · Gothic letter)	LISBOA
A5.99	24	Ceitel	60\$00
			
		+ ALFQ : CEPT€ : DOMIN ... ALFONSUS : DEI : G : REX : ...	
.100	26	»	60\$00
			
		: ALFONS : CEPT : € DOMINUS : REX PORTUGALIE : G... ADULII	
.101		»	80\$00
			
		✠ ALFONSQ : € DOMINQ ° ✠ RX : POTUGALIE	






D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	PREÇO · PRICE
		Cobre · Copper	LISBOA
		(Gótica e Românica · Gothic & Romanic)	
A5.102	23	Ceitil	60\$00
			
		° A : DOmInQ : CEIPTU : ED + ALFONSUS RE ... POR	
.103	»	° A : DOmInQ : ... + ALFONQ : DEI : GRACIA	60\$00
.104	29	»	50\$00
			
		: DOmInUS : CEITA : E : ALFONSUS : PUIS : PP	
.105	»	: DOmInUS : CEITA : DONIUS : ... ALFOS	50\$00
.106	»	+ ALFONSVS : QV ... : REI + AIVTORI ... IFEC :	60\$00
.107	»	+ AIVTORIVM : DNS : QVI FE + AIVTORIVM : NOS ...	60\$00
.108	27	»	80\$00
			
		: ALFOS : CEPT : ECDOMINVVS : REX : PORTV ... : ALGA	




D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	PREÇO · PRICE
		& MÓDULO · DIAMETER	
A5.109		Cobre · Copper Ceitil  + ALFONSVS : R : PVRTVGALLIÆ : AL + AVTORIVM : n OSTRVM : D : DOM	LISBOA 70\$00
.110		»  + ALFONSVS : R : PVRTVGALLIÆ : AL + AVTORIVM : n OSTRVM : D : DOM	70\$00
.111		»  + ALFONSVS : R : PVRTVGALLIÆ : AL + AVTORIVM : n OSTRVM : D : DOM	50\$00
.112	25	»  + ALFONSVS : R : PVRTVGALLIÆ : AL + AVTORIVM : n OSTRVM : D : DOM	50\$00
.113		» + ADIVTORIVM : n OST + ALFONSVS : R : PVRTVGALLIÆ : AL	60\$00
.114		» 	500\$00







D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
A5.115	Cobre · Copper Ceitil		LISBOA 150\$00
.116	»		300\$00
.117	»	 + ALFONSVS : QVIN TI : R E GI + ALFONSVS : QVIN TI : R E GIS	60\$00
.118	»	 + ALFONSVS : QVIN + ALFONSVS : QVINT	40\$00
.119	»	+ ALFONSVS : QVIN TI + ADIVTORIV Ⓜ : n OSTRV Ⓜ	40\$00
.120	30 »	 + ADIVTORIV Ⓜ : n ... / + ALFONSVS : QVIN TI	40\$00
.121	»	+ ADIVTORIV Ⓜ : n ... / + ADIVTORIV Ⓜ : n ...	40\$00
.122	»	+ ADIVTORIV Ⓜ : n ... / + ALFONSVS : QVIN TI	40\$00




D. AFONSO V

N.º	METAL		TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Cobre · Copper	(Híbrido · Hybrid)	LISBOA L
A5.123		Real preto	 + EDVARDVS ... (+ AL)FON ° REX ° PORTU ...	300\$00
.124	32	»	 + ADIUTORIUM ° NOS + ADIUTORIUM ° NOST	80\$00
.125		»	+ ALFQ ° REX ... + ALFQ ° REX ...	80\$00
.126		»	+ ALFQ ° REX ° PORTUG + ADIUTORIUM ° NOS	50\$00
.127		»	+ ADIUTORIUM : NO + ALFQ : REX : PORTU	50\$00
.128	31	»	 + ADIUTORIUM ° NO + AFQ ° RX ° PORTU	LISBOA 70\$00
.129		»	+ AFQ : RX : PORTU + AFQ : RX : PORTU	70\$00
.130		»	+ ADIUTORIUM ★ + ADIUTORIUM ° NOS	80\$00






D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Cobre · Copper	PORTO P
A5.131	21	Ceitel	150\$00
		 <p style="text-align: center;">: SENOR ... On : AFONSU : € : AFONSUS : DEI : GRACIA</p>	
.132	»		80\$00
		 <p style="text-align: center;">: AFONSUS : DEI : GRACI : AFONSUS : DEI : GRACI ...</p>	
.133	»		80\$00
		 <p style="text-align: center;">: ALFQ : REIS : PORTUGAL : ADIUTOR : MEUS : DEUS</p>	
.134	»		80\$00
		 <p style="text-align: center;">: ALFQ : REIS : PORTUGAL : ALFONSUS : DEI : GRACIA</p>	
.135	»		200\$00
			
.136	»		120\$00
			







D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
	Cobre · Copper		PORTO P
A5.137	<i>Ceítul</i>	 : DO·MINUS : ALFONS : ALFQ : REIS PO A	70\$00
.138	»	: ALFQ : DO·MINUS : CEP ... : ALFQ : REIS : POR	70\$00
.139	»		P 80\$00
.140	33 <i>Real preto</i>	 + ADIUTORI + ALFONSVS	300\$00

D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	(4)	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
A5.141		Cobre · Copper Ceitil		CEUTA 450\$00
.142		»		450\$00
.143		»	 CEPTA ✕ DOMIQ + REX ꞑ PO ꞑ ET ꞑ ALGAR ꞑ	120\$00
.144	28	»	 ◦ CEPTA ✕ DOMIQ + REX ꞑ PORTUGAL ꞑ ED AL	120\$00
.145		»	 US ꞑ ... ✕ DOMIn + REX ꞑ PORTUGAL ꞑ ET ꞑ A	170\$00
.146		»	nu ꞑ CE ... ✕ ... Q + PORTU ... ꞑ D ...	170\$00

D. AFONSO V

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT & PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
	Cobre · Copper		CEUTA C
15.147	Ceutil		180\$00
.148	»		170\$00
.149	22 »		170\$00
.150	»		150\$00
.151	»		200\$00
.152	»		500\$00

C e

DOM AFONSO V, *the African*

(9.IX.1438 to 28.VIII.1481)

Commentary and Notes

- a) When Dom Duarte died, on September 9, 1438, Prince Afonso was only six years old. His mother, Queen Leonor, became Regent and this regency was continued by his uncle Pedro, Duke of Coimbra, practically until his death, on May 20, 1449, at the battle of Alfarrobeira, thus dramatically ending a long series of misadventures caused by family intrigues.
- b) The first compilation of Portuguese laws, the *Ordenações Afonsinas* (1446), date from his uncle's regency.
- c) Afonso V was a brave and untiring fighter. His glorious campaigns in Africa — hence his surname — gave him the right to be called «King of Portugal and of the Algarves, here and beyond the sea in Africa». The ill-fated struggles with Castile, to defend the rights of succession of Henrique IV's daughter (Dom Afonso's second wife, Dona Joana) hastened his death.
- d) During this reign the islands of Azores began to be settled (1445), by order of Henry *the Navigator* and under the direction of Gonçalo Velho Cabral.

In 1446 Nuno Tristão discovered the Guinea Coast; in 1460, Diogo Gomes and António da Nola found the islands of Cabo

Verde, which soon began to be populated (1462); and not long after the death of Henry *the Navigator* (13.XI.1460), Pedro de Sintra explored the western coast of Africa, opening the way to the discovery of Costa da Mina and the islands of Fernando Pó, Ano Bom and S. Tomé and Príncipe.

The King was not idle meanwhile, he prepared his fleet and expanded Portuguese domination in North Africa to Alcácer-Seguer (1458) Arzila and Tangier (1471).

Portuguese economy, naturally, suffered a great setback in order to uphold these ventures, aggravated later on by the war of succession with the neighbouring Kingdom. The coinage reflects all this: the gold and silver species became rarer and billon and copper species prevailed.

- e) The money of Afonso V, minted in Lisboa, Oporto, Ceuta and Toro, consists of gold *escudos* and *cruzados*, silver *leais*, *reais grossos* and *chinfrões*, billon *reais brancos*, *espadins* and *cotrins*, copper *ceitis* and *reais pretos*.

The legends, as well as being varied in their formulae and type of lettering (transition from Gothic to Roman characters) are more or less complete, which gives rise to numerous variants. However, when properly grouped, these legends will help to establish listings and their chronological order. This method was used in the cataloguing and facilitated the listing and differentiation of coins of the same type.

Although it was not possible to describe all the known variants, especially those of the countless *ceitis*, definite types were established in which the remaining coins can be placed.

- f) The number of castles that border the national coat of arms differs in the various species, from 4 to 12: there being 4 in the Toro *escudo*, in the *cruzados* and *leais*; 6 in the Lisbon and Oporto *escudos*; 8 in the Ceuta *meio escudo*; and between 4 and 12 in the Toro *reais grossos*.

g) In the Lisbon and Oporto *reais grossos*, *reais brancos* and *cotrins* there are also privy marks to take into account, as in the coins of preceding reigns.

o

1) This drawing of a gold *escudo*, n.º 1 of TEIXEIRA DE ARAGÃO, has only 4 castles bordering the national coat of arms. Nevertheless, all known specimens have 6.

2) N.ºs 2 and 3 of ARAGÃO (*Ceuta meio escudo* and *Toro escudo*) show differences in the details of the design, possibly through carelessness, as they are unique specimens.

3) The *reais* of this type, with a P, when compared with the Oporto *reais grossos*, A5.42 to 45, show great similarity in the manufacture.

4) These *ceitis* on account of their resemblance to the *Ceuta meio escudo* (A5.24) and *real* (A5.25) probably have the same origin.



D. JOÃO II

o Príncipe Perfeito



J2 · 09

1455 Maio 31 — Nasce em Lisboa

1471 Janeiro 22 — Casa com D. Leonor, filha do Duque de Viseu

1477 Novembro 10 — É aclamado Rei por abdicação (temporária) de seu pai

1481 Agosto 28 — Sobe ao Trono por morte de Afonso V

1495 Outubro 25 — Morre em Alvor

1481 · 1495

- 1455 May 31 — Born in Lisbon
- 1471^o January 22 — Marries Dona Leonor, daughter of the Duke of Viseu
- 1477 November 10 — Acclaimed King because of his father's (temporary) abdication
- 1481 August 28 — Accedes to the throne by death of Afonso V
- 1495 October 25 — Dies in Alvor

D. JOÃO II, o *Príncipe Perfeito*

(28.VIII.1481 a 25.X.1495)

Observações e Notas

- a) D. João, ainda que aclamado rei em 10 de Novembro de 1477, quando seu pai, minado pelos desgostos sofridos com a pretensão à coroa de Castela, quis abdicar em seu favor, só depois que ele morre, em 28 de Agosto de 1481, assume o pleno poder.

Príncipe cavaleiro, com boas provas de valor nas guerras de África e de Castela, foi um grande rei, revelando exuberantemente qualidades excepcionais tanto na luta desencadeada contra a ingerência dos nobres na administração, como no bom desenvolvimento do plano das navegações que, em progresso constante, levaram Bartolomeu Dias ao «Promontório Tormentoso» (1488), logo com propriedade chamado «Cabo da Boa Esperança» como pedra angular que era do caminho marítimo para a Índia.

- b) Já em 1481 mandava Diogo de Azambuja à Costa da Mina a levantar o Castelo de S. Jorge da Mina, que o negócio do ouro breve transformou em centro de importante povoação; e logo em 1482 promove a ocupação do litoral de Angola, onde Diogo Cão vai erguendo, sucessivamente, o Padrão de S. Jorge no Zaire, o Padrão de Santo Agostinho no Cabo de Santa Maria, o Padrão de Cabo Negro e, mais ao sul, o Padrão de Cabo da Serra (21.º 48').

Depois da Bula de Alexandre VI *Inter caetera*, de 4.V.1493, provocada pelos descobrimentos de Colombo ao serviço dos Reis Católicos, D. João II firmou com aqueles soberanos de

Espanha o célebre Tratado de Tordesilhas (7.VI.1494), assegurando o direito à posse das terras que se descobrissem a oriente de um meridiano traçado a 370 léguas para oeste das ilhas de Cabo Verde.

- c) A arte de Gutenberg (†1468) entra em Portugal, onde sai dos prelos de Faro o primeiro livro em meados de 1487.
- d) Nas Casas da Moeda de Lisboa e Porto bateram-se em nome de IOHANES II, *justos espadins* e *cruzados* de ouro; *vinténs meios vinténs* e *cinquinhos* de prata; e *ceitis* de cobre (do Porto conhecem-se apenas *justos*, *vinténs* e *ceitis*).
- e) As moedas apresentam muitas variantes para cada tipo, separáveis na maioria dos casos pelas legendas, o que conduzirá a pôr estas em destaque na catalogação.

o

1) Os *cruzados* J2.01 e 02 são moedas híbridas, associando os nomes do pai e do filho, Afonso V e João II.




Os 2 primeiros grupos de *cruzados* (J2.01 e 02; e J2.03 a 06) foram batidos antes da reforma do escudo (1485), isto é, têm ainda os escudetes laterais voltados para dentro, as quinas sobre a cruz de Avis e 4 castelos.

2) Do *justo* do Porto conhecem-se somente 2 exemplares que, diferindo em alguns pormenores, teriam saído de cunhos distintos.







D. JOÃO II

1481 - 1495

N.º	METAL	TIPO · TYPE (1)	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR. NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
J2.01	Ouro · Gold	ALFONSVS IOANIS 	LISBOA
	1 Cruzado	+ ALFONSVS : DEI : GRACIE : RE + IOANIS : SECUDI : REGI : PORTU	15.000\$00
.02	»	+ ALFONS : QUINTI : REGIS : PORT + IOANIS : SECUDI : REGI : RORT	15.000\$00
.03	1	IOANES IOANES 	4.000\$00
		+ IOANIS : SECVIDVS : D : G : REGIS + IOANIS : SECVIDVS : DEI : GRAC	
.04	»	+ IOAES : SECVNDVS : D : G : REGIS + IOANIS : SECVNDVS : DEI : GRACIA	4.000\$00
.05	»	+ IOANES : SECVDO : REIS : PORT + IOANIS : SECVDI : REGI : PORT	4.000\$00
.06	»	+ IOANES : SECVDO : REGIS : PO + IOANES : SECVDO : REGIS : PO	4.000\$00
.07	2	J2.08 	3.000\$00
		+ IOHANES : II : R : P : ET : A : D : GVINE + IOANIS : SECVIDO : DEI : GRACA	
.08	»	+ IOHANES : II : R : P : ET : A : D : GVIN : + IOHANES : II : R : P : ET : A : D : GVINEE :	2.700\$00





D. JOÃO II

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Ouro · Gold	LISBOA
J2.09	4	Justo	50.000\$00
		 <p>+ IVSTVS : VT : PALMA : FLOREBIT + IOANIS : 2.º : R : PORTVGALIE ALGAR : DIIS GVIEE</p>	
.10	»	»	45.000\$00
		<p>+ IVSTVS : ... + IOANIS : 2.º : R : PORTVGALIE : ALGR : DIISQ : GVIEE</p> 	
.11	3	»	43.000\$00
		<p>+ IVSTVS : ... + IOANIS : II : R : PORTVGALIE : ET : A : D : GVIEE</p> 	
		Espadim ½ Justo	LISBOA L
J2.12	»	J2.14	10.000\$00
		 <p>+ IOHANNES : I : I : REX : P : ALG : DNQ GVI + IOANIS : SECVIDVS : DEI : GRACI</p>	
.13	»	»	9.000\$00
		<p>+ IOHANNES : ... + IANSI : I : R : P : ET : ALG : DN () : GVINEE</p>	
.14	5	»	9.000\$00
		<p>+ IANSI : II : R : P : ET : ALG : DNSQ : GVI + IANSI : I : I : R : P : ET : ALG : DNSQ : GVINEE</p>	
.15	»	»	8.000\$00
		<p>+ IOHANNES : II : R : P : ET : A : D : GVIEE + IOHANNES : II : R : P : ET : A : D : GVIEE</p>	






D. JOÃO II

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	(2)	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME			
J2.16		Ouro · Gold Justo		PORTO P	65.000\$00




D. JOÃO II

N.º	METAL		TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Prata · Silver		LISBOA L
J2.17	6	Vintém		300\$00
.18	9	»		250\$00
.19		»	 + CI : ET · VL · DOMINVS : GVINEE + CI ET VL : DOMINVS · GVINEE	250\$00
.20		»	 + CI : ET VL : DOMINVS : GVINEE + IOANIS : SECUNDO : DEI : G	200\$00
.21		»	+ CI : ET VLTRA : DNS : GVINEE + IOANIS : SECUNDO : DEI : G	200\$00
.22		»	+ IOHANES : SECUNDO : R : PO + CI : ET VL DOMINVS GVINE	200\$00
.23		»	+ CI : ET · VL · DOMINVS : GVINEE + CI : ET VL : DNS : GVINE E :	200\$00




D. JOÃO II

N.º	METAL		TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
		Prata · Silver		LISBOA L
J2.24	7	Vintém	 <p style="text-align: center;">+ IOHANNES : II : R : P : ET : A : D : G + IOHANNES : I : I : R : P : ET : A : D : G VINE</p>	120\$00
.25	»		<p style="text-align: center;">+ IOHANNES : II : ... + IOHANNES : II : ...</p>	110\$00
.26	»		<p style="text-align: center;">+ IOHANNES : II : ... ° CI : ET VLT : DNS : GVINE E</p>	100\$00
.27	»		<p style="text-align: center;">+ IOHANNES : II : ... + CI : ET VL DOMINVS : GUINEE</p>	120\$00
.28	»		 <p style="text-align: center;">+ CI : ET : VL : DOMINVS : GVINEE + CI : ET : VL : DOMINVS : GVINEE</p>	150\$00
.29	»			200\$00
.30	»			100\$00
.31	»		 <p style="text-align: center;">+ IOHANNES : II : R : P : ET : A : D : G + IOHANNES : II : R : P : ET : A : D : G</p>	100\$00



D. JOÃO II

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	PREÇO · PRICE
		Prata · Silver	LISBOA
J2.32		Vintém  + IOHANNIS : SECUNDO : DEI : GR + IOHANNIS : SECUNDO : DEI : G	300\$00
.33	8	»  + IOHANNES : I : I : R : P : ET : A : D : G + IOHANNES : I : I : R : P : ET : A : D : GVNE	100\$00
.34		»  + IOHANNES : I : I : R : P : ET : A : D : G : CI : ET VLT : DNS : GVNE E	100\$00
.35		» + IOHANNES : II : ... + CI : ET VL : DOMINVS : GVNEE	100\$00





D. JOÃO II

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Prata · Silver	LISBOA
J2.36	13	½ Vintém	500\$00
			
		+ IOHANNES : I ° I ° R ° PORTV + CI : ET VLTRA : D : GVINEE : I	
.37	»		350\$00
		+ IOHANNES : II : R : PORTVG + IOHANNES : II : R : P : ET : A : D	
.38	»		350\$00
		+ IOHANNES : II : R : P : ET : A : G + IOANNES : II : ...	
.39	»		300\$00
		+ IOANNES : II : ... + IOANNES : II : ...	
.40	12	»	7.500\$00
			
		+ CI : ET VLTRA : D : GVINE : P : + IOHANNES : II : R : P : ET : A : G	
J2.41	14	Cinquinho	LISBOA L 10.000\$00
			
		+ IOHANNES : II : R : P : I + IOHANNES : II : R : P : ET	



D. JOÃO II

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Prata · Silver	
		Vintém	
		J2.44	
			PORTO P
J2.42	»	+ CI : ET VLTRA : D : R : P ET : A : G + IOHANNES : S : R : P : ET : A : D : G	400\$00
.43	»	+ IOHANNES : S : R : P : ET : A : D : G + CI : ET VL : DOMINVS : GVINE	400\$00
.44	10	»	
		+ CI : ET VL : DOMINVS : GVINE + IOHANNES : II : R : P : ET : A : D : GV	350\$00
.45	»	+ CI : ET VLTRA : D : R : P : ET : A : G + IOHANNES : I : R : P : ET : A : D : G	350\$00
.46	»	+ CI : ET VL : DOMINVS : GVINE + CI : ET VL : ...	350\$00
.47	11	»	
			150\$00
		+ IOANNES : I : R : P : ET : A : D : G + IOANNES : I : R : P : ET : A : D : GVINE	
.48	»	+ IOANNES : I : R : ... + IOHANNES : I : R : P : ET : A : D : G	150\$00
.49	»	+ IOHANNES : I : R : P : ET : A : D : G + IOANNES : I : R : P : ET : A : D : GVINE	180\$00
.50	»	+ IOHANNES : I : R : P : ET : A : D : GI + IOHANNES : I : R : ...	180\$00
.51	»	+ CI : ET VLTRA : D : R : P : ET : A : : CI : ET VL : DNS : GVINE :	220\$00

D. JOÃO II

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
	Cobre · Copper		LISBOA
J2.52	15 Ceitil	 <p style="text-align: center;">+ IOHANNES : SECUNDO + IOHANNES : SECUNDUS</p>	200\$00
.53	»	<p style="text-align: center;">+ IOHANNES : SECUNDUS + IOHANNES : II : R : P : ET</p>	200\$00
.54	»	 <p style="text-align: center;">+ CITRA : ET VL : DOMINVS GVINE + IOHANNES : I : I : R : P : ET : ALGARBI</p>	100\$00
.55	16 »	 <p style="text-align: center;">+ IOHANNES : I : I : R : P : ET : A : D : G + IOHANNES : I : I : R : P : ET : A : D : G</p>	90\$00
.56	»	<p style="text-align: center;">+ IOHANNES : II : P : ET : A : D : G + IOHANNES : II : R : P : ET : A : D : G</p>	100\$00
.57	»	 <p style="text-align: center;">+ IOHANNES : I : I : R : P : ET : A : D : G + CI : ET VL : DOMINVS : GVINEE</p>	800\$00

D. JOÃO II

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Cobre · Copper	PORTO
J2.58		Ceitel	100\$00
		 <p>+ ADIVTORIVM : DOMINVS : GI · + IOANES : SE .. S : REIS : PORT</p>	
.59		»	100\$00
		 <p>+ IOANES .. REIS : PORT + ... I : REIS : PORTVG</p>	

DOM JOÃO II, *the Perfect Prince*

(28.VIII.1481 to 25.X.1495)

Commentary and Notes

- a) Dom João (John II), although proclaimed King on November 10, 1477, when his father, downcast by his unsuccessful struggle for the right to the crown of Castile, abdicated in his favour, only assumed full sovereignty after the latter's death on August 28, 1481.

A prince and knight, giving full proof of his valour in the African and Castilian wars, he became a great king, revealing, abundantly, exceptional qualities. This as much in the struggle against the nobility's interference in the administration as in the development of the Discoveries, by his well thought out plans of navigation, which, in constant progress, enabled Bartolomeu Dias to reach, in 1488, the «Promontório Tormentoso» (Cape of Storms), soon aptly named «Cabo da Boa Esperança» (Cape of Good Hope), corner-stone that it was to the Maritime Route to India.

- b) He had already sent Diogo de Azambuja to the Coast of Mina in 1481 to set up the Castle of St. Jorge da Mina, which the gold trade soon made into a prosperous and populous center. In 1482 the coast of Angola was colonized and there Diogo Cão raised in succession the «padrão» (monument) of St. Jorge in Zaire, of St. Agostinho in the Cape of Santa Maria, that of Cabo Negro and, further south, the monument of Cabo da Serra (21° 48').

The discoveries of Columbus, then at the service of Ferdinand and Isabella of Spain, gave rise to the Papal Bull of Pope

Alexander VI *Inter caetera* (4.V.1493), following which King John II signed with the Spanish Kings the famous Treaty of Tordesillas (7.VI.1494), which granted him the right of possession of the lands to be discovered to the East of a meridian traced 370 leagues to the West of the Islands of Cabo Verde.

- c) Gutenberg's craft came to Portugal and the first book was printed, in Faro, in 1487.
- d) In the Lisbon and Oporto mints were struck, in the name of IOHANES: II, gold *justos*, *espadins* and *cruzados*, silver *vinténs* and copper *ceitis* (from Oporto only *justos*, *vinténs* and *ceitis* are known).
- e) The coinage shows many variants for each type, which can be differentiated, in most cases, by the legends. This permits their cataloguing.

o

1) The *cruzados* J2.01 and 02 are hybrid coins, associating the names of father and son, Afonso V and João II. The first two groups of *cruzados* (J2.01 and 02; J2.03 at 06) were struck before the reform of the escudo (1485), that is they still present the lateral small shields «escudetes» turned inwards, the shields «quinas» partly cover the cross of Avis and 4 castles are shown.

2) There are only two known specimens of the Oporto *justo*. As they are unlike in some details, they were possibly struck from different dies.



D. MANUEL I

o Venturoso



E1 · 19

- 1469 Maio 31 — Nasce em Alcochete (neto de Duarte I)
1495 Outubro 25 — Sobe ao trono por morte de seu primo, João II
1498 (Junho) — Casa com D. Isabel, filha dos Reis Católicos e herdeira da Coroa de Castela e Leão
1500 Outubro 3 — Casa em segundas núpcias com D. Maria, irmã da rainha Isabel
1518 Março 24 — Casa em terceiras núpcias com D. Leonor de Castela, filha de Filipe I
1521 Dezembro 13 — Morre em Lisboa

1495 · 1521

- 1469 May 31 — Born in Alcochete (grandson of Duarte I)
- 1495 October 25 — Ascends the throne by death of his cousin, João II
- 1498 (June) — Marries Dona Isabel, daughter of the Catholic Kings and heiress of the Crowns of Castile and Leon
- 1500 October 3 — Second marriage with Dona Maria, sister of Queen Isabel
- 1518 March 24 — Third marriage with Dona Leonor of Castile, daughter of Philip I
- 1521 December 13 — Dies in Lisbon

D. MANUEL I, o *Venturoso*

(25.X.1495 a 13.XII.1521)

Observações e Notas

- a) O duque de Beja, D. Manuel, sobrinho-neto do duque de Coimbra (D. Pedro) que perdeu a vida em Alfarrobeira na luta com o sobrinho (D. Afonso V) e irmão do duque de Viseu que morre às mãos do primo D. João II, herda o trono por um capricho do destino e é ele quem leva por diante a grande empresa dos Descobrimentos que tantos esforços tinham custado aos seus antecessores e à Nação.

Portugal, servido por uma plêiade de heróis, sulca os mares em todas as direcções e dá ao Mundo a forma e a grandeza verdadeiras. E o Rei *Venturoso*, que preside a esta obra de gigantes, grava nas suas moedas, para que em toda a parte conste, os gloriosos títulos que com propriedade toma para si de «REX PORTUGALIAE. ALGARBII. CITRA ET ULTRA

IN AFRICA DOMINUS GUINEE. CONQUISITIONIS.

NAVIGATIONIS. COMMERCII. ETHIOPIAE. ARABIAE.

PERSIAE ET INDIAE».

- b) Vasco da Gama conduz as naus portuguesas à Índia por caminho marítimo que descobre. Saindo de Lisboa a 8 de Julho de 1497, dobra o Cabo da Boa Esperança, toma contacto com a costa de Moçambique (Inhambane, Quelimane e Moçambique) e chega a Calicute em 20 de Maio do ano seguinte. E no Oriente, que começa a desvendar-se, Afonso de Albuquerque forma um

Império. A Insulíndia, de que resta Timor, é descoberta a partir da conquista de Malaca em 1511.

Pedro Álvares Cabral realiza a descoberta do Brasil, Terra de Santa Cruz, a 22 de Abril de 1500.

Este reinado marca o apogeu dos descobrimentos portugueses, sistemáticamente acompanhados e seguidos de viagens através dos Continentes para lhes desvendar a geografia, os povos e os costumes.

LUÍS DE CAMÕES, a quem esta época embala e inspira, dá-nos o poema de *Os Lusíadas* (publicado em 1572) onde propõe:

Cessem do sabio Grego e do Troyano
As navegações grandes que fizeram;
Cale-se de Alexandro e de Trajano
A fama das victorias que tiveram;
Que eu canto o peito illustre Lusitano,
A quem Neptuno e Marte obedeceram;
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se alevanta.

c) D. Manuel I mandou proceder à revisão das Ordenações do Reino, publicadas sob o reinado do tio, D. Afonso V, trabalho que deu lugar às *Ordenações Manuelinas* dadas à luz entre 1512 e 1521.

d) A numária deste rei apresenta novos e belos tipos de moeda, como são o *português* de ouro, o *tostão* e o $\frac{1}{2}$ *tostão* de prata.

Como em toda a moeda batida, não faltam à de D. Manuel variantes por efeito de substituição de cunhos, que nunca se conseguem iguais. Algumas delas, mais fáceis de individualizar, são descritas; outras, apenas referidas.

e) Além das Casas da Moeda de Lisboa e Porto, onde continua o fabrico da moeda nacional que a navegação leva a todos os recantos da Terra, foram criadas outras oficinas em Goa, Malaca e Cochim, para aí também ser batida em nome de I: EMANVEL a moeda do Oriente Português.


1) Em alguns exemplares de *portugueses* há no anv. mais ou menos letras, bem como se lê no rev. VINCES ou VINCEES.

Convirá anotar que, sob o n.º 1, vem reproduzido na Obra de TEIXEIRA DE ARAGÃO (AR. 1) o desenho de um modelo de chumbo,



AR · 1

que ao tempo pertencia à coleção da Biblioteca Nacional de Lisboa, modelo que seria do «primitivo *portuguez* em ouro... lavrado, antes da saída da primeira expedição à Índia, em Swolle». Poderá ser assim, mas também poderá tratar-se duma moeda holandesa posterior, fabricada a imitar o nobre e acreditado *português*. Todavia o original, se existisse, seria uma peça de alto valor em virtude do carimbo que ostenta da época de

D. João IV,  que elevou para 10\$000 reis o antigo valor de 10 cruzados.

2) Em vários exemplares de *cruzados* aparecem asteriscos nos ângulos da cruz do rev.: um, no ângulo esquerdo inferior, mais frequente nos E1.03 e E1.04; e dois, nos ângulos superiores, como se verifica num exemplar do n.º E1.02.

3) Tipo, letras e legendas são características da Casa da Moeda do Porto, tanto nestes *cruzados* E1.05 e 06 como nos *meios vinténs* E1.53, 54 e 55.

4) Desta inédita moeda E1.11, que entra na série dos *tostões* tanto pelo aspecto como pelo peso (9,42 g.), conhecem-se apenas 3 exemplares.

5) Sob o nome de *índio* reproduz TEIXEIRA DE ARAGÃO (n.º 11) o desenho de uma peça de diferente aspecto que vem num ms. de CESAR FAMIN; e publica-se na *Numismatica Portuguesa* de TORO e TITO DE NORONHA um outro desenho semelhante ao de FAMIN, onde há uma letra monetária (P). Porém, não se conhecem espécies com tais características.



Ora, o n.º E1.20 apareceu mais tarde (1910) e veio preencher a lacuna pois, além de uma realidade, adapta-se perfeitamente, quanto a peso (3 g.), módulo e desenho, às descrições que do *índio* fazem escritores coevos (cf. *Moedas de D. Manuel I — O Índio*, de RAUL DA COSTA COUVREUR).

Aquele mesmo autor, ARAGÃO, traz na sua Obra (pág. 253 do vol. I) mais uma peça de prata, como que um *tostão* aumentado, que pesa 29,2 g. e tem de módulo 38 mm. Tal peça, pelo



peso e aparência, poderia corresponder a 300 reais ou 3 *tostões*, se não houvesse dúvidas sobre a sua autenticidade.

6) Os *meios reais* E1.28 e 29, o *cinquinho* E1.35 e o *ceitil* E1.58 que trazem os nomes de D. João II e de D. Manuel I, moedas híbridas, serão do fim do reinado do primeiro soberano ou do princípio do reinado de D. Manuel.

7) O reverso dos *cinquinhos* aparece sempre com círculo a envolver as quinas. Não obstante, TEIXEIRA DE ARAGÃO apresenta um exemplar (AR.17) sem círculo.



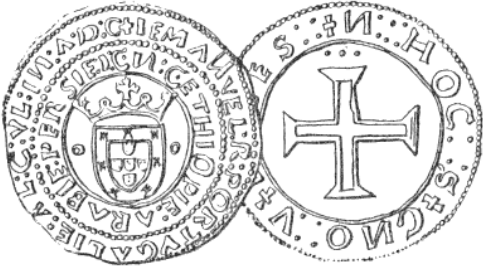



AR · 17

8) O *ceitil* com o escudo coroadado, muito raro, apresenta características que o aproximam das peças batidas na Casa da Moeda do Porto.


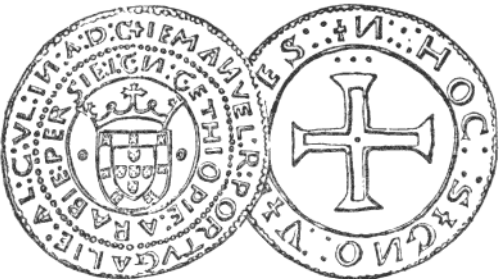





D. MANVEL I









1495-1521

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
E1.01	2 Ouro · Gold Português (1)		LISBOA 45.000\$00
E1.02	4 Cruzado (2)		2.600\$00
.03	»	+ : I : E M A I V E L : R : P : E T : A : D : G V I I I E E : + : I : E M A I V E L : R : P : E T : A : D : G V I I I E E :	2.800\$00
.04	»		3.800\$00
.05	(3)	+ E M A I V E L : P : R : P : E T : A : D : G V I I E + E M A I V E L : P : R : P : E T : A : D : G V I I E	8.000\$00
.06	»		8.000\$00









D. MANVEL I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
E1.07	Ouro · Gold Quarto de Cruzado		LISBOA 40.000\$00
E1.08	Prata · Silver Meio português (2 tostões)		15.000\$00
.09	»		15.000\$00
E1.10	Tostão (5 vinténs)		5.000\$00
.11	» (4)		7.000\$00




D. MANVEL I

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
		Prata · Silver		LISBOA L
E1.12	7	Tostão		350\$00
.13	»	»		1.300\$00
.14	»	»		400\$00
.15	»	»		1.600\$00
.16	»	»		LISBOA 300\$00
.17	9	»		380\$00
.18	½ tostão	»		400\$00
.19	10	»		400\$00






D. MANVEL I

N.º	METAL	TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
			LISBOA
E1.20	Prata · Silver		10.000\$00
	Indio (5)		LISBOA L
E1.21	12 Vintém		100\$00
.22	»		100\$00
.23	»		100\$00
.24	»		120\$00
.25	»		120\$00
.26	»		130\$00
.27	»		150\$00





D. MANVEL I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Prata · Silver	LISBOA
E1.28	1/2	Vintém	1.100\$00
		ΙΟΗΛΙΕΣ : ΙΙ / ΕΜΛΙΝΕΛ  + ΙΟΗΛΙΕΣ : Ι : Ι : Ρ : Ρ : ΕΤ : Λ : + ΕΜΛΙΝΕΛ : Ρ : Ρ : Ρ : ΕΤ : Λ :	
.29	»	»	1.200\$00
		+ ΕΜΛΙΝΕΛ : Ρ : Ρ : Ρ : ΕΤ : Λ : D + ΙΟΗΛΙΕΣ : ΙΙ : Ρ : Ρ : ΕΤ : Λ : D ΕΜΛΙΝΕΛ	
.30	15	»	65\$00
		 + ΕΜΛΙΝΕΛ : Ρ : Ρ : Ρ : ΕΤ : Λ : + ΕΜΛΙΝΕΛ ° Ι ° Ρ : Ρ : ΕΤ : Λ : D : G :	
.31	»	»	150\$00
		+ ΕΜΛΙΝΕΛ § Ρ : Ρ : Ρ : ΕΤ : Λ : D § + Μ § Ρ : Ρ : Ρ : ΕΤ : Λ : D § GVI	
.32	»	»	250\$00
		+ Μ § Ρ : Ρ : Ρ : ΕΤ : Λ : D § GVI + Μ § Ρ : Ρ : Ρ : ΕΤ : Λ : D § GVI	
.33	»	»	100\$00
		 + ΜΛΙΝΕΛ ° Ρ ° Ρ : Ρ : ΕΤ : Λ : D § GΙΕ + ΕΜΛΝΕΛ : Ρ : Ρ : Ρ : ΕΤ : Λ : D § G	
.34	»	»	70\$00
		+ Ι § ΕΜΛΙΝΕΛ ° Ρ § Ρ : Ρ : ΕΤ : Λ § D § G + Ι § ΕΜΛΙΝΕΛ ° Ρ § Ρ : Ρ : ΕΤ : Λ § D § G	




D. MANVEL I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
E1.35	16 Prata · Silver Cinquinho (6)	IOHANNES Ꝣ II / EMANVEL  + IOHANNES Ꝣ II Ꝣ R Ꝣ P Ꝣ ET + EMANVEL Ꝣ P Ꝣ R Ꝣ P Ꝣ ET	LISBOA 4.000\$00
.36	17* »	EMANVEL 	2.500\$00
.37	»		2.500\$00
.38	»	E1.40  + I Ꝣ EMANVEL Ꝣ R Ꝣ P Ꝣ ET Ꝣ Δ + I Ꝣ EMANVEL Ꝣ R Ꝣ P Ꝣ ET Ꝣ Δ	2.000\$00
.39	»	+ I ° M ° R ° P ° ET ° Λ ° D ° G + I Ꝣ EMANVEL Ꝣ R Ꝣ P	2.000\$00
.40	»	+ I ° M ° R ° P ° ET ° Λ ° D ° G + I ° M ° R ° P ° ET ° Λ ° D ° G	2.300\$00
.41	(7) »	E1.42  + I Ꝣ EMANVEL Ꝣ R Ꝣ P + I Ꝣ EMANVEL Ꝣ R Ꝣ P	LISBOA L 2.000\$00
.42	17 »	+ I Ꝣ EMANVEL Ꝣ R Ꝣ P Ꝣ E + I Ꝣ M Ꝣ R Ꝣ P Ꝣ ET Ꝣ Δ Ꝣ D Ꝣ G	2.200\$00


D. MANVEL I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
E1.43	Prata · Silver		PORTO P
	8 Tostão		1.800\$00
.44	»		2.000\$00
E1.45	13 Vintém		180\$00
.46	»		200\$00
.47	»	13mm	200\$00
.48	»	»	250\$00
.49	»	20mm	400\$00
.50	»	»	350\$00





D. MANVEL I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
	Prata · Silver		PORTO P
E1.51	14 Vintém	 <p>+ EMANVEL P R P ET A D G VINE + EMANVEL P R P ET A D G VINE</p>	230\$00
.52	»	<p>+ MANVELES P R P ET A D GE + MANVELES P R P ET A D GE</p>	280\$00
			PORTO
E1.53	½ Vintém	 <p>+ EMANVEL P R P ET A D G ° + EMANVEL P R P ET A D G °</p>	100\$00
.54	»	<p>+ MANVEL P R P P ... ° EMANVEL P R P P ...</p>	120\$00
.55	»	 <p>+ MANVEL P R P ET A D GE + MANVEL P R P ET A D GE</p>	150\$00

D. MANVEL I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
E1.56	18	Cobre · Copper Real	LISBOA L 1.500\$00
E1.57	20	Meio real	2.000\$00
(Híbrido · Hybrid)			LISBOA
E1.58		Ceutil (6)	350\$00
 + IOHANNES 8 S ... EIS 8 + MANVEL ... NIMA 8 MEA			
.59	»	»	100\$00
.60	21	»	60\$00
.61	»	»	300\$00
.62	»	» (8)	1.500\$00

D. MANVEL I

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Cobre · Copper	PORTO P
E1.63	19	Real	1.600\$00
			
E1.64	20*	Meio real	2.200\$00
			
E1.65		Ceutil (3)	PORTO 150\$00
			
		+ EMANVEL Ꞥ P Ꞥ R Ꞥ P Ꞥ ET Ꞥ A Ꞥ D Ꞥ GVIN E Ꞥ + EMANVEL Ꞥ P Ꞥ R Ꞥ P Ꞥ ET Ꞥ A Ꞥ D Ꞥ GVIN EE	
.66		+ MANVEL Ꞥ R Ꞥ P Ꞥ ET Ꞥ A Ꞥ D Ꞥ GVIN E + MANVEL Ꞥ R Ꞥ P Ꞥ ...	150\$00
E1.67	22		CEUTA 5.000\$00
			
		(MANVEL REI DE PORTVGAL)	

DOM MANUEL I, *the Fortunate*

(25.X.1495 to 13.XII.1521)

Commentary and Notes

- a) The Duke of Beja, Dom Manuel, great nephew of the Duke of Coimbra (Dom Pedro), who lost his life at Alfarrobeira in the struggle with his nephew Afonso V, and brother of the Duke of Viseu, who died at the hands of his cousin João II, inherited the throne by a caprice of fate. It fell to his lot to give impulse to the voyages of discovery, that had cost so much self sacrifice and endurance to his predecessors and to the Nation.

Portugal, served by a cluster of heroes, sailed over all the seas and gave the World a new dimension and greatness. Manuel the *Fortunate* directed all these exploits and had money struck so that all should know his rights to the glorious titles he assumed «REX PORTUGALIAE. ALGARBI. CITRA ET ULTRA
IN AFRICA DOMINUS GUINEE. CONQUISITIONIS.

NAVIGATIONIS. COMMERCII. ETHIOPIAE. ARABIAE.
PERSIAE ET INDIAE».

- b) Vasco da Gama led the Portuguese fleet and discovered the maritime route to India. He left Lisbon on July 8, 1497, doubled the «Cabo da Boa Esperança», made contact with the coast of Mozambique and arrived at Calicut on the 20th of May of the following year. In the newly found East, Afonso de Albuquerque began to build an Empire. Insulinde (of which Timor is still

portuguese) was discovered after the conquest of Malacca in 1511.

Pedro Álvares Cabral discovered Brazil, «Terra de Santa Cruz», on April 22, 1500.

This reign registers the greatest glory of the Portuguese Discoveries. Complementary to these or in their wake, journeys were undertaken throughout the various continents for the purpose of studying their geography, peoples and customs.

LUIÍS DE CAMÕES, a child of this glorious epoch and by it inspired, writes *Os Lusíadas* (published in 1572) and proclaims:

Of the wise Greek, no more the tale unfold,
Or the Trojan, and great voyages they made.
Of Philip's son and Trajan, leave untold
Triumphant fame in wars which they essayed.
I sing the Lusian spirit bright and bold,
That Mars and Neptune equally obeyed.
Forget all the Muse sang in ancient days,
For valor nobler yet is now to praise.

(LEONARD BACON, *The Lusíads*)

- c) King Manuel appointed a commission to revise the legislation, the «Ordenações do Reino», drawn up under his uncle Afonso V's reign and a new version, the «Ordenações Manuelinas», were published between 1512 and 1521.
- d) The coinage of this period shows new and beautiful types of money such as the gold *português*, the silver *tostão* and $\frac{1}{2}$ *tostão*.

As in all hammered coins, there are many variants due to the substitution of dies, which are never quite alike. Some of the more characteristic coins are described and only reference made to the others.

- e) In addition to the Lisbon and Oporto mints, where the minting of the national coinage shipped to all corners of the world was

carried on, other mints were set up in Goa, Malacca and Cochim, for coin to be struck in the Portuguese East in the name of I: EMANVEL.


o

1) Some specimens of *portugueses* contain, on the obverse, more or less letters and, on the reverse, VINCES or VINCEES. It should be noted that under n.º 1, in TEIXEIRA DE ARAGÃO (AR.1), is reproduced the figure of a lead model, which at the



AR · 1

time belonged to the National Lisbon Library «Biblioteca Nacional de Lisboa», and could be the model of the «primitive gold *portuguez*... coined in Swolle before the first expedition to India». This may be so, but it could also be the model of a later Dutch coin struck as a copy of the noble and reputed *português*. Nevertheless, the original, should it exist, would be a piece of exceptional value as it shows a punch mark of the time of

Dom João IV,  which raised to «10\$000 réis» the old value of «10 cruzados».

2) In various specimens of *cruzados* there appear asterisks in the angles of the cross, on the reverse: one in the lower left angle, more frequently in E1.03 and E1.04; and two in the upper angles, as verified in a specimen of n.º E1.02.

3) Type, lettering and legends are characteristic of the

Oporto mint in these *cruzados* E1.05 and 06, as well as in the *meios vintens* E1.53, 54 and 55.

4) There are only three known specimens of this unpublished coin, E1.11, which is included in the *tostões* series due to its weight (9.42 gms.) and aspect.

5) TEIXEIRA DE ARAGÃO reproduces under the name of *índio* a piece different in aspect from that shown in a ms. of CESAR FAMIN. In the *Numismatica Portuguesa* of TORO and TITO DE NORONHA another design is published similar to that of FAMIN, on which the monetary letter (P) appears, but there are no known specimens with these characteristics.



N.º E1.20 appeared later (1910) and filled the gap; not only is it an actual coin, but it corresponds perfectly as to weight (3 gms.), diameter and design to the description of the *índio* by contemporary writers. (Cf. *Moedas de D. Manuel I — O Índio*, by RAUL DA COSTA COUVREUR).

ARAGÃO shows in his work (pág. 253) another silver piece, much like an enlarged *tostão*; it weighs 29.2 gms. and has a



diameter of 38 mm. This piece, by its weight and appearance, could correspond to «300 reais» or «3 tostões», if doubts did not exist as to its genuineness.

6) The *meios reais* E1.28 and 29, the *cinquinho* E1.35 and the *ceitil* E1.58, all hybrid coins, that have the name of both João II and Manuel I, date, probably, from the end of the first king's or from the beginning of the second's reign.

7) The reverse of the *cinquinhos* always has a circle surrounding the shields «*quinas*». However, TEIXEIRA DE ARAGÃO, shows a specimen (AR.17) without circle.



AR · 17

8) The *ceitil* with the crowned shield, very rare, shows characteristics very similar to the pieces struck in the Oporto mint.



D. JOÃO III

o Piedoso



J3 · 35

1502 Junho 6 — Nasce em Lisboa

1521 Dezembro 13 — Sobe ao Trono por morte de seu pai, Manuel I

1525 Fevereiro 5 — Casa com D. Catarina de Castela, filha de Filipe I

1557 Junho 11 — Morre em Lisboa

1521 · 1557

- *1502 June 6 — Born in Lisbon*
- *1521 December 13 — Succeeds to the throne by death of his father, Manuel I*
- *1525 February 5 — Marries Dona Katharine of Castile, daughter of Philip I*
- *1557 June 11 — Dies in Lisbon*

D. JOÃO III, o Piedoso

(13.XII.1521 a 11.VI.1557)

Observações e notas

a) Ao filho do Rei *Venturoso*, neto dos *Reis Católicos*, melhor ficaria o cognome de *Inquisidor*, pois é com ele que se estabelece em Portugal a Santa Inquisição (1536) para purificar a Fé, entorpecendo ânimos, apavorando espíritos e queimando corpos.

D. João herdou um rico e cobiçado império que, através de todas as dificuldades surgidas no espiritual e no temporal (a Reforma, a fome e a peste), soube manter e dilatar com os seus gloriosos cabos de guerra e navegadores; e soube ilustrar com os seus homens de letras, artes e ciências.

b) O Brasil, dividido em capitânias (1532), ensaia os primeiros passos na senda da civilização. E o Norte de África vai sendo abandonado: Safim e Azamor (1541), Alcácer-Seguer (1549) e Arzila (1550).

c) Datam desta época os primeiros contactos com o Japão, realizados por António da Mota, Fernão Mendes Pinto e outros (1542); bem como, depois das precárias fixações em Liampó e Chin-Cheu, o definitivo estabelecimento dos Portugueses em Macau por concessão da China (1557), terra onde aportara pela primeira vez Jorge Álvares em 1513 e onde foi morrer S.Francisco Xavier em 1552. O Santo apóstolo do Oriente viera para

Portugal em 1540 com os primeiros jesuítas chamados pelo rei para evangelização do Ultramar, quando se acabara de formar a Companhia de Jesus (1537).

- d) Para a abundante e opulenta numária deste soberano trabalharam oficinas monetárias em Lisboa e Porto no fabrico da moeda nacional; e, paralelamente, em Goa, Malaca e Cochim, para baterem a moeda privativa do Oriente.
- e) No complexo numerário do Rei *Piedoso*, os tipos que se multiplicam com as sucessivas leis e emissões quase se separam pela grafia das legendas, ou melhor, pela forma como nelas se determina este soberano. Razão por que se ordenam as suas moedas sob os quatro títulos ou fórmulas seguintes:

IOHANES	:	3	(ou 3.º)
IOANES	:	3	(ou 3.º)
IOANES	:	III	
IOANNES	:	III	

Anote-se, porém, que na Casa da Moeda do Porto não se dobrou o N nas séries da última emissão.

Das muitas variantes, devidas à renovação de cunhos durante o fabrico de um mesmo tipo e verificáveis comparando coroas, escudos, ornamentos, letras e legendas, algumas das mais expressivas vão ilustradas ou descritas.

- f) Certas emissões distinguem-se pelo número de castelos que bordam as quinas nas Armas Nacionais, a saber:
8 castelos nas séries J3.11 a 18, J3.33 a 34 e J3.134 a 137; 9 no *tostão* J3.155; e 7 nas peças restantes.
- g) É de referir ainda uma larga peça de prata, de 37 mm de módulo e pesando 17 g., que T. DE ARAGÃO publica a págs. 271 do

tomo I da sua Obra, em virtude de haver probabilidades de se tratar de um ensaio para o fabrico de dois *tostões*, ainda que de peso fraco (os *tostões* pesam entre 9 e 9,3 g.).



1) Com os desenhos e as legendas interiores do anv., principalmente, separam-se mais variantes dos *portugueses* desta série.

2) Depois das principais variantes de *calvários* que se ilustram, outras se podem obter tomando em conta pequenas alterações nos desenhos de coroa, escudo, cruz e letras; e na composição das legendas.

3) As características deste *português*, J3.33, desenho tosco, sinal à esquerda do escudo semelhante a um P incompleto e os SS invertidos, convidam a atribuí-lo à Casa da Moeda do Porto.

4) Este *cruzado* J3.34, também de 8 castelos, tem aspecto que o aproxima do *português* anterior J3.33.

5) J3.35: *português* com desenho semelhante ao do *tostão* J3.156.

6) TEIXEIRA DE ARAGÃO reproduz sob o n.º 23 de D. Manuel I o *meio tostão* J3.47, que tem no anv. I: EMANVEL e no rev. IOHANNES: 3.º Aparecem muitas peças com estes nomes associados que fazem suspeitar de cunhagens resultantes da associação de poderes no fim do reinado do primeiro soberano. De qualquer forma, as moedas desta natureza serão as primeiras batidas em nome do sucessor.

Além das variantes, que acusam mais de uma cunhagem para o *meio tostão* e para os *vinténs*, há ainda os *ceitis* de cobre, à frente tratados.

7) Em geral, para os vários números, aparecem variantes devidas a pormenores de desenho de figuras, letras e sinais intercalados nas legendas, mais ou menos desenvolvidas.

8) Este *cinquinho*, que se copia da *Historia Genealogica* de A. C. DE SOUSA (n.º 69), pode estar mal interpretado pois, atendendo ao híbrido n.º J3.53, das primeiras cunhagens, deveria ter IOHANES com H.

9) Se TEIXEIRA DE ARAGÃO interpretou bem, o seu desenho n.º 34 representa uma variante, sem rosetas.



AR · 34

10) O exemplar deste *tostão* J3.156 que T. DE ARAGÃO traz sob o n.º 19 é um pouco diferente, o que leva a admitir ser uma variante.



AR . 19

Como se disse há uma certa afinidade entre esta peça e o *português* n.º J3.35.

11) Aqui alinham-se muitos exemplares de *real português* sem letra monetária, pela aparência. O n.º J3.175, ainda que

tenha reverso a confundi-lo com os da oficina de Lisboa, tem a coroa (do anv.) característica do Porto.

12) Os *X reais* diferem, principalmente, pela forma das Armas Nacionais e pelo número de arquetes que envolvem o X no rev., havendo-os de 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, e 21 arquetes.

TEIXEIRA DE ARAGÃO traz 3 exemplares, mas estarão mal desenhados, ou deslocados:

N.º 45—faltam as arruelas $\circ\circ\circ$ nos ângulos do X, no rev.;

N.º 46—é um híbrido de D. João III e D. Sebastião, devendo passar para a numária do segundo soberano;

N.º 47—pertence à numária de D. António I por ter sido marcado com um açor na sua época... e devia ter os 5 pontos $\circ\circ\circ$ a ladear o escudo no anv.


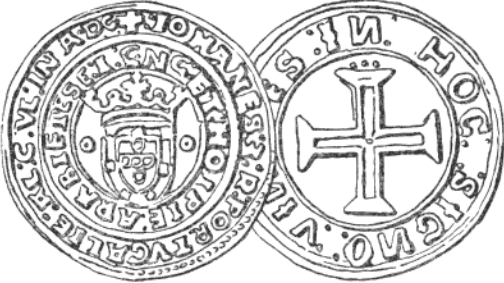




13) Esta série de *ceitis*, que inclui os que têm um escudo coroadado, divergem dos anteriores pelo feitio das torres e das ondas e pela imperfeição da cunhagem. Possivelmente são os batidos na oficina monetária de Beja.

14) Deste ceitel híbrido J3.210 há uma variante com MANVEL na face que tem as torres e IOHANES: 3 na outra.








D. JOÃO III








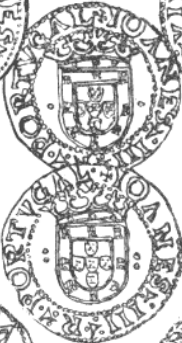








1521 - 1557

N.º	METAL	TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		NOME · NAME	
		IOHANES ⚔ 3	LISBOA
	Ouro · Gold		
			
J3.01	Português		60.000\$00
J3.02	Cruzado		10.000\$00
		IOANES ⚔ 3	LISBOA L
.03	»		7.000\$00
.04	»		7.000\$00
		IOANES Δ III	
.05	5		3.500\$00


















D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE	(1)	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Ouro · Gold	IOANES 83	LISBOA L
J3.06	2	Português		50.000\$00
.07	»	»		50.000\$00
.08	»	»		50.000\$00
.09	»	»		50.000\$00
.10	»	»		LISBOA 52.500\$00








D. JOAO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR. NOME · NAME		PREÇO · PRICE
	Ouro · Gold	IOANES Δ III	LISBOA
J3.11	4  Cruzado	 	14.000\$00
.12	»	 	12.000\$00
.13	»	 	4.000\$00
.14	»	 	4.500\$00
.15	»		4.000\$00
.16	»	 	LISBOA L 3.500\$00
.17	»	 	3.600\$00
.18	»	 	3.800\$00


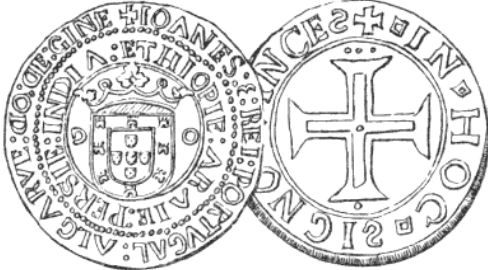






D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	(2)	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME			
	Ouro · Gold	IOANES : III		LISBOA L
J3.19	 Cruzado calvário			5.000\$00
.20	»			5.000\$00
.21	»			LISBOA 3.500\$00
.22	»			3.000\$00
.23	»			3.500\$00
.24	»			3.000\$00
.25	»			3.000\$00
.26	»			3.000\$00










D. JOÃO III

N.º	METAL		TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Ouro · Gold	IOANNES : III & IOANNES : III	LISBOA
				
J3.27	7	São-vicente		9.000\$00
.28		»		9.000\$00
J3.29		Meio são-vicente		7.600\$00
.30	8	»		7.500\$00
.31		»		7.800\$00
.32		»		7.600\$00








D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
	Ouro · Gold	IOANES : 3 & IOAS : T (8 castelos · 8 castles)	PORTO
J3.33	1  Português (3)		65.000\$00
J3.34	3  Cruzado (4)	 <p style="text-align: center;">(7 castelos · 7 castles)</p>	10.000\$00
J3.35	5  Português (5)		55.000\$00
J3.36	 Cruzado		PORTO P 15.000\$00

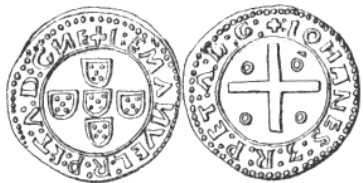







D. JOAO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
	Ouro · Gold		PORTO P
J3.37	 Cruzado calvário	IOANES ⚔ 3  	9.000\$00
.38	»	 	8.000\$00
		IOANES Δ III & IO Δ III	
.39	»	 	8.500\$00
.40	»	 	9.000\$00


D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
J3.41	Ouro · Gold  São-vicente	IOANES : III & IOANES : III 	PORTO P 18.000\$00
J3.42	9 Meio são-vicente		9.000\$00
.43	»		8.000\$00
.44	»		12.000\$00
.45	»		PORTO 8.000\$00
.46	»		8.500\$00

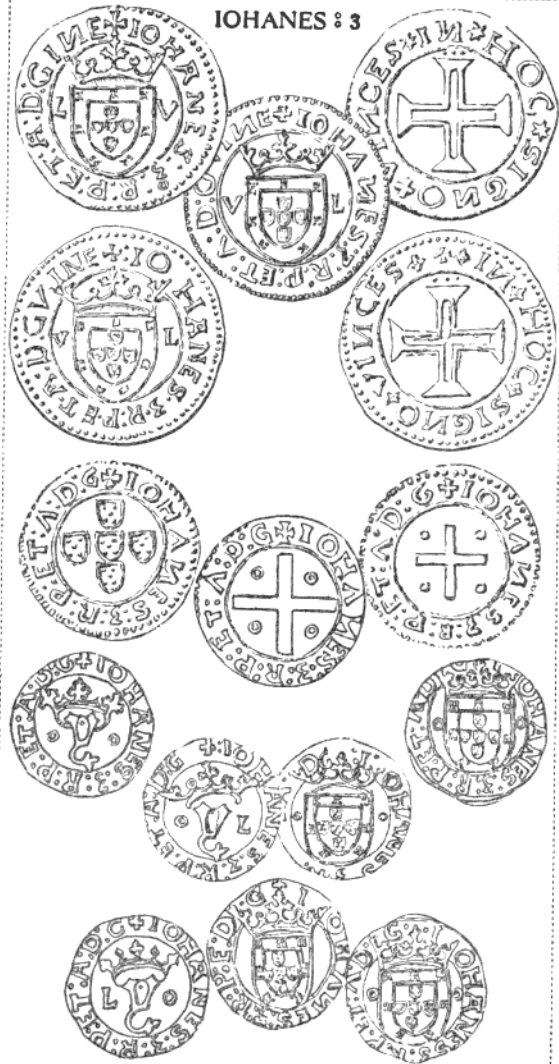
D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	(6)	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME			
	Prata · Silver	1 : EMANUEL / IOHANNES : 3		LISBOA
J3.47	23 XV ½ tostão			1.800\$00
				LISBOA L
J3.48	Vintém			800\$00
.49	»			850\$00
.50	»			800\$00
.51	»			800\$00
.52	»			900\$00
				LISBOA
J3.53	Cinquinho			5.000\$00

D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Prata · Silver	
			
J3.54		Tostão	LISBOA L
.55	10	»	1.800\$00
.56		»	550\$00
J3.57		½ tostão	850\$00
.58		»	LISBOA
J3.59		Vintém	700\$00
.60		»	800\$00
.61		»	320\$00
.62	13	»	L
.63		»	330\$00
J3.64	31	Cinquinho	260\$00
		»	250\$00
		»	280\$00
		»	LISBOA
		»	3.000\$00





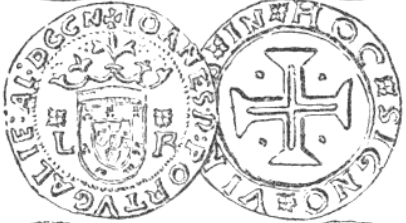


IOHANES : 3











✱ IOHANES : R : P : ET · AL : D : G : C · N
+ IOHANES · 3 · R · P · A · D · G · °













D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	(7)	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
		Prata · Silver		LISBOA L
J3.65		 Tostão	IOANES : 3 	1.200\$00
.66	»	»		1.300\$00
.67	14	»		1.000\$00
.68	15	»		650\$00
.69	»	»		800\$00
.70	17	»		LISBOA 1.000\$00












D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
	Prata · Silver		LISBOA L
J3.71	 Tostão		500\$00
.72	»		900\$00
.73	18 »		550\$00
.74	»		500\$00
.75	»		500\$00
.76	16 »		600\$00
.77	»		700\$00

D. JOÃO III

N.º	METAL		TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Prata · Silver	IOANES : 3	LISBOA
J3.78	12	½ tostão		950\$00
.79		»	+ IOANES : 3 : ... ✱ IOANES : 3 : ...	1.000\$00
J3.80	23	 Vintém		550\$00
.81		»		400\$00
.82	21	»		350\$00
.83		»		200\$00
.84		»		220\$00
.85		»		250\$00
.86		»		200\$00
.87		»		180\$00





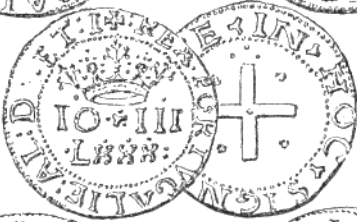


D. JOÃO III

N.º	METAL		TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Prata · Silver	IOANES 3 & 3	LISBOA L
J3.88	25	Vintém		280\$00
.89		»		300\$00
.90		»		300\$00
.91	24	»		280\$00
.92	28	»		350\$00
.93		»		380\$00
.94		»		400\$00
J3.95	30	½ Vintém		LISBOA 500\$00 L
J3.96	32	Cinquinho		2.500\$00
.97		»		LISBOA 2.800\$00
.98	33	» (8)		3.500\$00







D. JOAO III

N.º	METAL		TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Prata · Silver		LISBOA
J3.99	38	Real português dobrado		1.200\$00
.100	»	»		400\$00
.101	»	»		500\$00
.102	»	»		650\$00
.103	»	»		650\$00
.104	»	»		800\$00
.105	»	»		500\$00







D. JOÃO III

N.º	METAL		TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Prata · Silver		LISBOA
J3.106		Real português dobrado		450\$00
.107	39	»		400\$00
.108		»		450\$00
.109		»		400\$00
.110		»		450\$00
.111		»		500\$00
.112		»		550\$00











D. JOÃO III

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
J3.113		Prata · Silver Real Português		LISBOA 900\$00
.114		»		900\$00
.115		»		300\$00
.116		»		1.200\$00
.117	34 (9)	»		350\$00
.118		»		360\$00












D. JOAO III

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
J3.119		Prata · Silver Real português		LISBOA 200\$00
.120		»		250\$00
.121		»		300\$00
.122	35	»		250\$00
.123		»		250\$00
.124		»		350\$00






D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE	&	MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT	PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME				
		Prata · Silver		IOANES : III	LISBOA	
J3.125		 Vintém				300\$00
.126	22	»				270\$00
.127	20	»				250\$00
.128		»				220\$00
.129		»				200\$00
.130		»				170\$00
.131		»				200\$00
.132		»				200\$00
.133		»				250\$00










D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	
		Prata • Silver 	LISBOA L
J3.134		Vintém  	650\$00
.135		»  	400\$00
.136		»  	500\$00
.137		»  	LISBOA 250\$00
J3.138	29	½ vintém  	650\$00












D. JOÃO III

N.º		METAL	TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
J3.139		Prata · Silver  Tostão	IOANNES : III & IOANNES : III 	LISBOA 600\$00
.140	40	>		500\$00
.141		>		500\$00
.142		>		550\$00














D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	LISBOA
		IOANNES III & IOANNES III	
		Prata · Silver	
			
J3.143	43	½ tostão	650\$00
			
.144	»	»	800\$00
			
.145	»	»	600\$00
			
.146	»	»	600\$00
			
J3.147		Vintém	550\$00
			
.148	44	»	400\$00
			
.149	»	»	800\$00
			
.150	»	»	450\$00
			










D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
	Prata · Silver	IOHANNES : 3 & IOHANNES : 3	PORTO P
J3.151	11  Tostão	 	2.500\$00
.152	»	 	2.500\$00
.153	»		2.600\$00
J3.154	Vintém	 	800\$00
		(9 castelos o 9 castles)	
J3.155	 Tostão	 	5.000\$00



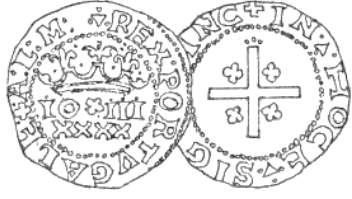


D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE	&	MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT	PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME				
		Prata · Silver	IOANNES : 3 & IOANES : 3		PORTO	
J3.156	19	 Tostão (10)				3.500\$00
.157	»	»			PORTO P	2.500\$00
J3.158	27	Vintém				350\$00
.159	»	»				450\$00
.160	26	»				400\$00
.161	»	»				1.800\$00









D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE (11)	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
	NOME · NAME		
J3.162	Prata · Silver Real português		PORTO P 1.200\$00
.163	37 >		1.100\$00
.164	>		PORTO 500\$00
.165	36 >		500\$00
.166	>		400\$00
.167	>		500\$00
.168	>		450\$00
.169	>		1.000\$00
.170	>		1.000\$00


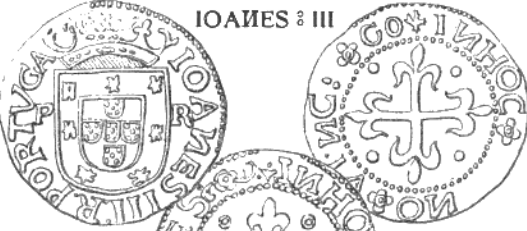
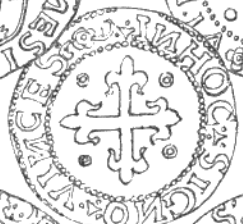



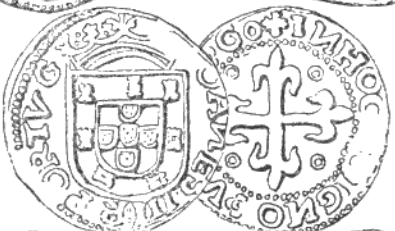

D. JOAO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
J3.171	Prata · Silver Real português		PORTO 370\$00
.172	»		400\$00
.173	»		350\$00
.174	»		360\$00
.175	»		450\$00







D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
	Prata · Silver	IOANES : III	PORTO P
J3.176	42  Tostão		800\$00
.177	»		850\$00
.178	»		800\$00
.179	»		1.200\$00
.180	»		1.000\$00
.181	»		900\$00
.182	»		950\$00








D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
	Prata · Silver		
			
	Tostão	IOANES : III	PORTO P
J3.183	41		900\$00
.184	»		950\$00
.185	»		PORTO 700\$00
.186	»		750\$00
.187	»		1.200\$00
.188	»		600\$00
J3.189	Vintém		600\$00









D. JOÃO III

N.º		METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR.	NOME · NAME		
		Cobre · <i>Copper</i>	IOANNES : III	LISBOA
				
J3.190		X reais		200\$00
				
.191	47	>		150\$00
			39mm	
				
.192	45	>		180\$00
			37mm	










D. JOÃO III

N.º		METAL	TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Cobre · Copper		LISBOA
J3.193	48	 3 reais		100\$00
.194		»		120\$00
.195		»		150\$00
J3.196	49	Real		100\$00
.197		»		150\$00
.198		»		400\$00

D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		LISBOA
	Cobre · Copper	ΕΜΛΙΝΕΛ / ΙΟΗΛΙΕΣ : 3	
J3.199	 Ceitil		400\$00
.200	»		400\$00
		ΙΟΗΛΙΕΣ : 3	
.201	»		90\$00
.202	»		80\$00
		ΙΟΗΛΙΕΣ : 3	
.203	»		60\$00
.204	 Ceitil		50\$00
.205	»		60\$00
.206	»	ΙΟΗΛΙΕΣ · R / ΙΟΗΛΙΕΣ · 3 ΙΟΗΛΙΕΣ · R / ΙΟΗΛΙΕΣ · R	70\$00
		ΙΟΗΛΙΕΣ · ΙΙΙ	
.207	51 »		100\$00

D. JOÃO III

N.º	METAL	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. NOME · NAME		
	Cobre · Copper		LISBOA (?)
J3.208	 Ceitil		400\$00
.209	 Ceitil		450\$00
		(Híbrido · Hybrid)	
.210	 Ceitil (14)	 + MANUEL / + IOANES : 3	BEJA (13) 450\$00
.211	»	 + IOANES : 3 / + IOANES : 3	75\$00
.212	 Ceitil		700\$00

DOM JOAO III, *the Pious*

(13.XII.1521 to 11.VI.1557)

Commentary and Notes

- a) The son of Manuel *the Fortunate*, grandson of the Spanish Ferdinand and Isabella, perhaps better deserves the surname of *the Inquisitor*, since it was in his reign that the Inquisition was established. Its intent was to purify the Faith, its means somewhat drastic.

João III inherited a rich and coveted Empire, that he maintained despite all the difficulties that arose, both spiritual and temporal (the Reformation, hunger and plague); he enlarged it aided by his men at arms and enriched it with his men of letters, arts and science.

- b) Brasil, divided in captaincies (1532), emerged into the light of civilization. North Africa was gradually abandoned: Safim and Azamor (1541), Alcácer-Seguer (1549) and Arzila (1550).
- c) The first contacts with Japan date from this period, made by António da Mota, Fernão Mendes Pinto and others (1542), as well as, after precarious footholds in Liampó and Chin-Cheu, the final establishment, by Chinese concession, of the Portuguese in Macao. Jorge Alvares was the first, in 1513, to reach China and there too went and died (1552) St. Francisco Xavier. The holy Apostle of the Orient had come to Portugal with the first

Jesuits, summoned by the King to evangelize the Overseas Possessions, when the Company of Jesus came into being (1537).

- d) The mints of Lisbon and Oporto worked to produce the abundant and opulent coinage of this sovereign and, similarly, in Goa, Malacca and Cochim coins were struck for the exclusive use of the East.
- e) In this King's complex coinage the multiple types that occur, due to successive laws and emissions, can almost be separated by their graphic content or even more by the diverse spelling of the King's name and of the numerals. Thus his coins are ordered under the four following groups:

IOHANES	:	3	(or 3.º)
IOANES	:	3	(or 3.º)
IOANES	:	III	
IOANNES	:	III	

It should be noted, however, that in the Oporto mint the N was not doubled in the series of the last emission.

Some of the more characteristics of the many variants, due to renewal of dies during the striking of a type, verifiable by comparison of crowns, shields, ornaments and legends, are shown.

- f) Certain issues can be distinguished by the number of castles bordering the small shields, in the National Arms, to wit: 8 castles in the series J3.11 to 18, J3.33 to 34 and J3.134 to 137; 9 in the *tostão* J3.155; and 7 in the remaining pieces.
- g) Reference is due to a large silver piece, diameter 37 mm weighing 17 gms., reproduced in T. DE ARAGÃO, page 271 of vol. I,

as it is possibly a trial piece for two *tostões*, although it is deficient in weight (*tostões* weigh between 9 and 9.3 gms.).



1) It is possible to differentiate more variants of the *portugueses* of this series by the design and interior legends on the obverse.

2) In addition to the principal variants of the *calvários* here illustrated, others can be obtained by taking into account small alterations in the designs of the crown, shield, cross and letters and in the composition of the legends.

3) The characteristics of this *português* J3.33 (poor workmanship, a sign to the left of the shield similar to an incomplete P and the inverted SS) permit it to be ascribed to the Oporto mint.

4) This *cruzado* J3.34, also with 8 castles, has a likeness to the preceding. *português* J3.33.

5) J3.35: *português* with design similar to the *tostão* J3.156.

6) The *meio tostão* J3.47, which has on the obverse I: EMANVEL and on the reverse IOHANES: 3.º, is reproduced in TEIXEIRA DE ARAGÃO's Dom Manuel I, n.º 23. There are many pieces with these two names that may be issues struck during their possible joint rule, at the end of the first king's reign. In any case, coins of this kind could be the first struck in the name of his successor.

Besides the variants that indicate that there was more

than one minting of the *meio tostão* and of the *vinténs*, there are also the copper *ceitis* dealt with previously.

7) Usually, for the various numbers there are variants due to details in the figures, letters and signs inserted in the more or less complete legends.

8) This *cinquinho*, copied from the *Historia Genealogica* of A. C. DE SOUSA, is possibly wrongly interpreted since, if the hybrid J3.53 of the first issues is taken into account, it should have IOHANES with an H.

9) If TEIXEIRA DE ARAGÃO's interpretation is correct, his drawing n.º 34 shows a variant, without rosettes.



AR · 34

10) The specimen of this *tostão* J3.156 in T. DE ARAGÃO (n.º 19) is slightly different and can thus be taken to be a variant.



AR · 19

As has been said, there is a certain affinity between this piece and the *português* J3.35.

11) Here are figured, simply by their aspect, many specimens of the *real português* without monetary letter. Although the reverse of J3.175 is similar to that of the Lisbon mint, its obverse has the crown characteristic of the Oporto mint.

12) The *X reais* differ, mainly, in the shape of the National Arms and in the number of small arcs («arquetes») that surround the X on the reverse. They have from 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19 to 21 «arquetes».

TEIXEIRA DE ARAGÃO shows 3 specimens, but they are either badly drawn or wrongly placed:

- AR. 45 — The bezants ($\circ\circ\circ$) at the angles of the X on the reverse are missing;
- AR. 46 — It is a hybrid of Dom João III and Dom Sebastião and ought to be included in the denominations of the latter;
- AR. 47 — Belongs to the denominations of Dom António, as it is marked with a goshawk ... and it ought to have 5 dots ($\circ\circ\circ$) flanking the shield on the obverse.

13) This series of *ceitis*, which includes those with the crowned shield, differ from the former by the shape of the towers and waves and by imperfections in the striking. They were possibly struck in the Beja mint.

14) There is a variant of this hybrid *ceitil*, J3.210, with MANVEL on the face that has the towers and IOHANES: 3 on the other.



D. SEBASTIÃO I

o Desejado



Se · 12

1554 Janeiro 19 — Nasce em Lisboa

1557 Junho 11 — Sobe ao Trono por morte de seu avô, João III

1568 Janeiro 20 — Assume o Governo do Reino

1578 Agosto 4 — Morre em Alcácer-Quibir

1557 · 1578

- 1554 January 19 — Born in Lisbon
- 1557 June 11 — Succeeds to the throne by death of his grandfather, João III
- 1568 January 20 — Assumes the Government of the Realm
- 1578 August 4 — Dies at Alcacer-Kibir

D. SEBASTIÃO I, o *Desejado*

(11.VI.1557 a 4.VIII.1578)

Observações e Notas

- a) Este príncipe, quando tinha 3 anos de idade, herdou o trono de Portugal por morte de seu avô, o Rei *Piedoso*, em 11 de Junho de 1557.

A governação do reino, a princípio sob regências de sua avó D. Catarina e de seu tio avô D. Henrique, então cardeal e depois rei, foi-lhe entregue em 20 de Janeiro de 1568, quando atingia a idade de 14 anos.

Autoritário e aguerrido por índole e por educação, logo que assumiu o poder armou em paladino da Fé e deu largas à imaginação de grandeza e conquista pelo aniquilamento dos inimigos da sua religião. Para tanto preparou com entusiasmo a campanha ao norte de África, onde proliferavam os adeptos de Mafoma.

Em Junho de 1578, atravessando o Estreito com a sua armada e menos de dúzia e meia de milhares de homens, vai desembarcar junto de Tânger... e, pouco depois (4 de Agosto), todo o sonho de engrandecimento se desfaz na trágica batalha de Alcácer-Quibir (um contra nove), onde perde a vida e faz soçobrar a Monarquia que, engolfando-se em crise dinástica, vai cair nas mãos do poderoso Filipe II das Espanhas.

Em 1572 publicara o imortal LUÍS DE CAMÕES o seu poema *Os Lusíadas* onde, mimoseando o jovem soberano em versos sublimes, assim dizia:

Por isso vós, ó Rei, que por divino
Conselho estais no regio solio posto,
Olhai que sois (e vêde as outras gentes)
Senhor só de vassallos excellentes!

.....

Para servir-vos, braço às armas feito;
Para cantar-vos, mente às Musas dada;
Só me fallece ser a vós acceito,
De quem virtude deve ser prezada,
Se me isto o Ceo concede, e o vosso peito
Digna empreza tomar de ser cantada,
Como a presaga mente vaticina,
Olhando a vossa inclinação divina;

Ou fazendo que, mais que a de Medusa,
A vista vossa tema o monte Atlante;
Ou rompendo nos campos de Ampelusa
Os mouros de Marrocos e Trudante:
A minha já estimada e leda Musa,
Fico que em todo o mundo de vós cante,
De sorte que Alexandro em vós se veja,
Sem à dita de Achilles ter inveja.

b) Em nome de SEBASTIANVS I bateu-se moeda nas mesmas oficinas monetárias que vinham funcionando para o avô, D. João III, sendo também de Lisboa e Porto a moeda nacional e de Malaca, Cochim e Goa a provincial para o Oriente.

c) A coroa sofre uma transformação no fim do reinado, tomando um arco na parte superior a fechá-la, arco que persiste através das numárias seguintes, com formas mais ou menos simples ao sabor do capricho dos moedeiros.

A nova coroa fechada é notória em peças de 500 *reais* (Se.10 e 11), *tostões* (Se.37) e *vinténs* (Se.70 e 71), que manifestamente marcam as últimas cunhagens.

d) Não obstante o pouco tempo que reinou, D. Sebastião tem numária rica em séries, com variantes a denunciar profusão de

cunhos, que se podem separar pelas diferenças encontradas nos desenhos de figuras, coroas, escudos, ornamentos e letras, assim como pela composição das legendas.

- e) As moedas de transição, a que se cataloga sob o n.º Se.78 (híbrida) e as que mais afinidade têm com a numária anterior, assinalarão os primeiros tempos da Regência da avó D. Catarina.
- f) TEIXEIRA DE ARAGÃO traz na sua mencionada Obra algumas moedas consideradas duvidosas ou suspeitas, que se descrevem aqui a fim de completar a sua numeração e prevenir os colecionadores. São elas:

AR. n.º 11 — Desenho que traz CESAR FAMIN na *Numismatica Portuguesa* (ms.) e que poderia representar um ensaio de *meio engenhoso*.



AR · 11

AR. n.º 21 — Outro desenho do mesmo autor C. FAMIN,



AR · 21

que poderia representar um *real português dobrado*.

AR. pág. 285, Vol. I — Exemplar de moeda de prata que viu na coleção «*Judice dos Santos*», pesando 22,9 g.



- g) Algumas peças, que foram posteriormente marcadas com um aço no efêmero e atribulado governo do *Prior do Crato*, como aconteceu àquelas que em TEIXEIRA DE ARAGÃO têm os n.ºs 27 e 29, vão descritas com a numária do reinado do desventurado D. António, sobrinho do Cardeal D. Henrique.

o

1) As variantes principais nos *são-vicentes* são devidas aos pormenores do desenho da figura do Santo.

2) Dos 500 *reais* aparecem exemplares onde, no anv., a coroa é mais ou menos larga e floreada, como também o escudo não é sempre da mesma largura; e que têm, no reverso, cruz de Cristo de variadas dimensões.

Os *engenhosos* são as primeiras moedas portuguesas datadas e cunhadas por processos mecânicos.

3) Há *tostões* deste tipo Se.23 sem círculo no reverso.

4) Do tipo de *tostão* Se.35 há exemplares com e sem círculo no rev., como acontece também com o n.º Se.33.

5) No reverso dos *meios tostões*, a cruz de S. Jorge aparece umas vezes encimada por 3 pontos em triângulo (. . .) e outras

vezes simples. Note-se que os n.ºs Se.38 e 39 têm sempre os 3 pontos, ao contrário da gravura de TEIXEIRA DE ARAGÃO.



AR · 20







Também o círculo interior, que contém as quinas no anv. e a cruz no reverso, pode ser liso ou ponteadado e de diversos diâmetros.

6) Este exemplar de *X reais*, Se.78, é uma peça híbrida, com anv. de D. João III e rev. de Sebastião REX.SEXTVS.DECIMVS.

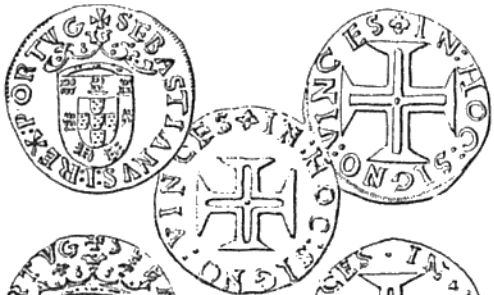





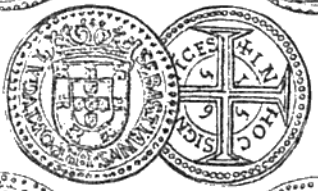
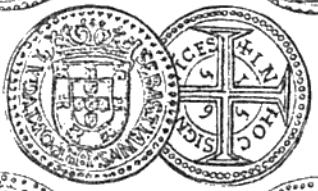
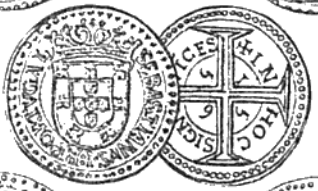



D. SEBASTIAO I







1557-1578

N.º	METAL	TIPO · TYPE (1)	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME & MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
			LISBOA
Se.01	2	Ouro · Gold São-vicente ND	9.000\$00
			L
.02	1	»	11.000\$00
			
.03		»	20.000\$00
			LISBOA
.04		»	17.000\$00
			
Se.05	5	Meio são-vicente ND	7.500\$00
			L
.06	6	»	8.500\$00
			









D. SEBASTIAO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE	(2)	OFICINA
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	&	· MINT
		DATA · DATE	MÓDULO · DIAMETER	PREÇO
				· PRICE
Se.07	7	Ouro · Gold 500 reais ND		LISBOA 1.100\$00
.08	»	»		1.200\$00
.09	»	»		1.300\$00
(Coroa fechada · Closed crown)				
Se.10	»	»		4.500\$00
.11	»	»		5.000\$00
Se.12	10	<i>Engenhoso</i> 1562		12.000\$00
.13		1563		18.000\$00
.14		65		20.000\$00
.15		66		20.000\$00
.18	9	ND		16.000\$00

D. SEBASTIÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE	(1)	OFICINA
F. VAZ	NOME · NAME	&		· MINT
AR.	DATA · DATE	MÓDULO · DIAMETER		PREÇO
				· PRICE
Se.17	4	Ouro · Gold		PORTO P 12.000\$00
.18	»	»		12.000\$00
.19	»	»		13.000\$00
.20	3*	»		12.500\$00
.21	3	»		18.500\$00
Se.22	8	500 reais ND		5.000\$00






D. SEBASTIAO I

N.º	METAL		TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	&	PREÇO · PRICE
		DATA · DATE	MÓDULO · DIAMETER	
		Prata · Silver		LISBOA
Se.23	12	Tostão ND (3)		900\$00
Se.24	18	½ tostão ND		800\$00
.25		»		850\$00
Se.26	24	Vintém ND		400\$00
.27		»		400\$00
.28		»		500\$00
Se.29	25	Meio vintém ND		600\$00
.30		»		650\$00







D. SEBASTIÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE	(4)	OFICINA
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	&	MINT
AR.	DATA · DATE	MÓDULO · DIAMETER		PREÇO
				· PRICE
		Prata · Silver		LISBOA
Se.31	16	Tostão ND		L
.32	»	»		1.300\$00
.33	15	»		LISBOA
.34	»	»	✠ SEBASTIANVS · REX ... ✠ IN · HOC · ...	700\$00
.35	»	»		230\$00
.36	»	»	✠ IN · HOC · ...	250\$00
.37	17	»	(Coroa fechada · Closed crown) 	260\$00
		»		500\$00

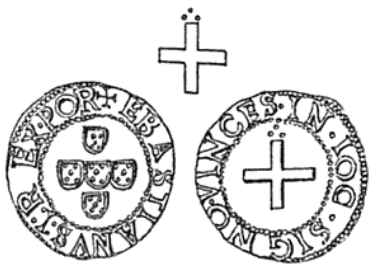




D. SEBASTIAO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE (5)	OFICINA · MINT
F. VAZ	NOME · NAME	&	PREÇO · PRICE
AR.	DATA · DATE	MÓDULO · DIAMETER	
	Prata · Silver		LISBOA
Se.38	½ tostão ND		3.000\$00
.39	20	»	2.500\$00
.40	»		200\$00
.41	»		180\$00
.42	19	»	200\$00
.43	»		170\$00
.44	»		180\$00









D. SEBASTIÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE	OFICINA
F. VAZ	NOME · NAME	&	· MINT
AR.	DATA · DATE	MÓDULO · DIAMETER	PREÇO
			· PRICE
	Prata · Silver		LISBOA
Se.45	½ tostão ND		150\$00
.46	»		150\$00
.47	»	✕ SEBASTIANVS · I · REX · POR · IN : HOC : SIGNO : VINCES	160\$00
.48	»		150\$00
.49	»		170\$00
.50	»	: SEBASTIANVS : I : REX : POR : IN : HOC : SIGNO : VINCES	170\$00
.51	»		200\$00
.52	»		180\$00







D. SEBASTIÃO I

N.º	METAL NOME · NAME	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
F. VAZ	AR. DATA · DATE		
	Prata · Silver		LISBOA
Se.53	½ tostão ND		180\$00
.54	»		200\$00
.55	»		180\$00
.56	»		200\$00
.57	»		200\$00

D. SEBASTIAO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE	OFICINA
F. VAZ	NOME · NAME	&	· MINT
AR.	DATA · DATE	MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
	Prata · Silver	+	LISBOA
Se.58	½ tostão ND		220\$00
.59	»		200\$00
.60	»		200\$00
.61	»		180\$00
.62	»		170\$00
.63	»		190\$00
.64	»		220\$00
.65	»		200\$00

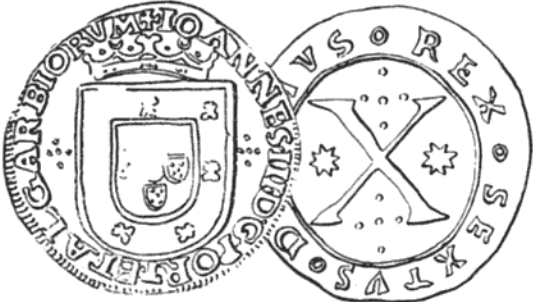



D. SEBASTIAO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	NOME · NAME	&	PREÇO · PRICE
AR.	DATA · DATE	MÓDULO · DIAMETER	
	Prata · Silver		LISBOA L
Se.66	23		700\$00
	Vintém ND		LISBOA
.67	22		120\$00
.68	»		350\$00
.69	»		250\$00
(Coroa fechada · Closed crown)			
.70	»		500\$00
.71	»		600\$00







D. SEBASTIÃO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE	OFICINA
F. VAZ	NOME · NAME	&	· MINT
AR.	DATA · DATE	MÓDULO · DIAMETER	PREÇO
			· PRICE
	Prata · Silver		PORTO P
Se.72	13		700\$00
.73	14	>	1.100\$00
.74	>		900\$00
.75	>		1.200\$00
.76	>		1.100\$00
.77	>		1.500\$00









D. SEBASTIAO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		IOANNES · III / REX · SEXTVS · DECIMVS	LISBOA
			
Se.78	46 (J.III)	X reais ND (6)	600\$00
		SEBASTIANVS · I / REX · SEXTVS · DECIMVS	LISBOA L
			600\$00
.79	26	»	
			LISBOA
.80	27	»	250\$00
			450\$00
.81		»	

D. SEBASTIAO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE	OFICINA
F. VAZ	NOME · NAME	&	· MINT
AR.	DATA · DATE	MÓDULO · DIAMETER	· PREÇO
			· PRICE
	Cobre · Copper		LISBOA
Se.82	V reais ND		70\$00
.83	»	/ * REX : SEXTVS : DECIMVS	60\$00
.84	»	/ ◊ REX ◊ SEXTVS ◊ DECIMVS	65\$00
.85	»	/ ° REX ° SEXTVS ° DECIMVS	70\$00
Se.86	3 reais ND		250\$00
.87	»	 28mm	100\$00
.88	»		120\$00
.89	»	 25mm	200\$00
.90	»		600\$00
			LISBOA L

D. SEBASTIÃO I

N.º	METAL NOME · NAME		TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	DATA · DATE	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
		Cobre · Copper		LISBOA
Se.91	34	Real ND		120\$00
.92	»	»		150\$00
.93	35	»		60\$00
.94	»	»		70\$00
.95	»	»		60\$00
.96	»	»		100\$00
Se.97	36	Ceitil ND		150\$00
.98	37	»		100\$00

DOM SEBASTIÃO I, *the Desired*

(11.VI.1557 to 4.VIII.1578)

Commentary and Notes

- a) This Prince, when three years old, inherited the kingdom of Portugal by death of his grandfather.

The government of the realm, at first under the regency of his grandmother, Queen Catharine, and afterwards of his great uncle Dom Henrique, then Cardinal and subsequently King, was given him on January 20, 1568, on his fourteenth birthday.

Authoritarian and warlike by nature and upbringing, as soon as he came to power he saw himself as defender of the Faith and sought to satisfy his dreams of greatness and conquest through the destruction of the enemies of his religion. For this purpose he enthusiastically prepared the campaign of North Africa where Mohammedans abounded.

In June 1578 he crossed the Straits of Gibraltar with his Armada and less than 18,000 men and landed near Tangier. Not long after (August 4), his grandiose dreams fell to pieces in the tragic battle of Alcacer-Kibir (one Portuguese to nine Moors). There he lost his life on the battlefield and by his death imperilled the crown. The Monarchy, plunged into a dynastic crisis, was later to fall into the hands of the powerful Philip II of Spain.

The immortal poet LUÍS DE CAMÕES in his epic *Os Lusí-*

das, published in 1572, addressed some of its verses to this young sovereign, thus praising him:

Therefore, O King, whom Heaven did elevate
Upon this throne, by counsel sanctified,
Look that you be (scan other nations well)
Lord only of such subjects as excel.

.....

To serve you, here's an arm for battle wrought,
To sing you, here's a mind, the Muses' own.
Only I need to have your kindly thought,
To whom true virtue's value should be known.
If Heaven grant and your great heart is fraught
With brave adventure which I may intone,
As my prophetic soul may well divine,
Seeing what way your heavenly thoughts incline;

And if mere sight of you Mount Atlas shake
With terrors no Medusa could implant,
If in the Ampelusa fields you break
Moors of Morocco and of Tarudant,
My glad triumphant Muse will undertake
So on your world-wide glory to descant,
Alexander shall himself in you discern,
Nor longer for Achilles' honors burn.

The Lusiads of Luiz de Camões translated by
LEONARD BACON. Copyright, 1950, by The Hispanic
Society of America, New York.

- b) In the name of SEBASTIANVS I coins were struck in the same mints that had worked for his grandfather, João III: the national coinage in the Lisbon and Oporto mints and the provincial denominations for the East in the Malacca, Goa and Cochim mints.
- c) The crown underwent a change at the end of the reign. It now had an arc superposing and enclosing it. This arc persisted in

all the following issues, with simpler or more elaborate forms according to the taste of the moneyers.

The new closed crown is evidenced in the *500 reais* pieces (Se.10 and 11), *tostões* (Se.37) and *vinténs* (Se.70 and 71), that are obviously of the final issues.

- d) Despite his short reign Sebastião's coinage is rich in series with variants denoting a profusion of dies, which can be distinguished by variations in the design of the figures, crowns, shields, ornaments and lettering, as well as by the composition of the legends.
- e) The transitional coins, the one catalogued Se.78 (hybrid) and those that have more affinity with the previous coinage, denote the first period of Catharine's (his grandmother) Regency.
- f) TEIXEIRA DE ARAGÃO, in his previously cited work, mentions some coins considered doubtful or suspect. They are here described to complete their enumeration and to warn collectors. These are:



AR · 11

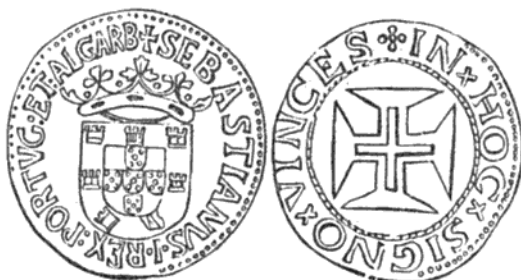
AR. n.º 11 — Drawing in *Numismatica Portuguesa* (ms.) of CESAR FAMIN, possibly representing a trial piece of a *meio engenheiro*.

AR. n.º 21 — Another drawing of the same author C. FARMIN, that could be a *real português dobrado*.



AR · 21

AR., page 285 (vol. I) — Specimen of a silver coin seen in the «*Judice dos Santos*» collection, weighing 22.9 gms.



g) Some pieces which were later countermarked with a goshawk during the short and troubled reign of the *Prior do Crato*, such as those in TEIXEIRA DE ARAGÃO n.ºs 27 and 29, are listed with the coinage of the unfortunate Dom António, nephew of the Cardinal Dom Henrique.

o

1) The main variants in the *são-vicentes* are due to details in the design of the saint's figure.

2) There are specimens of the 500 *reais* in which, on the obverse, the crown is more or less floreated and wider and the shield is not always of the same width; in the reverse, the Christ cross is of various sizes.

The *engenhosos* are the first Portuguese coins that are dated and struck by mechanical processes.

3) There are *tostões* of this type Se 23 without a circle on the reverse.

4) Of the Se.35 *tostão* type there are specimens with or without circles on the reverse as also in n.º Se.33.

5) On the reverse of the *meios tostões*, the St. George's cross appears superposed by three billets in triangular dis-



AR · 20

position (· ·) and sometimes plain. It should be noted that n.º Se.38 (and 39) has almost always three billets in contradiction to TEIXEIRA DE ARAGÃO's illustration.

Also the inner circle, with the shields on the obverse and the cross on the reverse can be plain or dotted and of various diameters.

6) This specimen of *X reais*, Se. 78, is a hybrid piece, with the obverse of João III and the reverse of Sebastião REX. SEXTVS.DECIMVS.



D. HENRIQUE I

o Casto



He · 06

1512 Janeiro 31 — Nasce em Lisboa

1539 — É nomeado Inquisidor Geral por Paulo III

1545 Dezembro 16 — Recebe o Barrete Cardinalício

1578 Agosto 28 — É aclamado Rei por morte de seu sobrinho-neto, Sebastião I

1580 Janeiro 31 — Morre em Almeirim

1578 · 1580

- 1512 *January 31 — Born in Lisbon*
- 1539 — *Nominated General Inquisitor by Paul III*
- 1545 *December 16 — Is made Cardinal*
- 1578 *August 28 — Acclaimed King by death of his great nephew, Sebastião I*
- 1580 *January 31 — Dies in Almeirim*

D. HENRIQUE I, o Casto

(28.VIII.1578 a 31.I.1580)

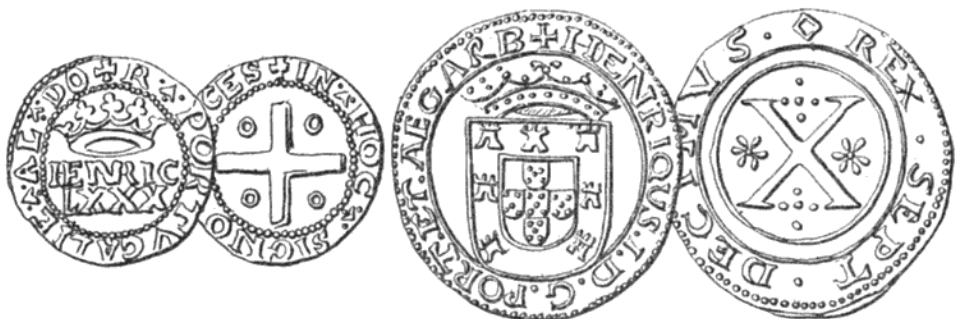
Observações e notas

- a) Com a morte de D. Sebastião, sem descendência, subiu ao trono o seu tio-avô, o cardeal D. Henrique que fora Inquisidor Geral do reino e que à data contava 66 anos de idade. Reinado curto e sem brilho: aclamado rei em 28 de Agosto de 1578, morre 17 meses depois, 31.I.1580.

O problema da sucessão, que avultava entre os demais, teve a pior das soluções; e para isso contribuiu passivamente o Cardeal-rei que, sempre indeciso, não nomeia sucessor e deixa Portugal à mercê da perigosa pretensão do sobrinho que reinava em Espanha, D. Filipe II, com prejuízo dos outros pretendentes portugueses, também sobrinhos, a duquesa de Bragança D. Catarina e o popular D. António, prior do Crato.

- b) A rara moeda de HENRICVS: I (HENRIQVS, HENRRIQVS e HENRRIQVE) batida apenas em Lisboa, sob o modelo da anterior, é representada pelos 500 reais de ouro e pelos tostões, meios tostões e vinténs de prata.

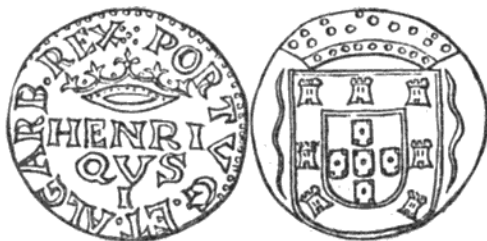
c) TEIXEIRA DE ARAGÃO, publica mais duas peças, sob os n.ºs 4 e 7, ambas duvidosas:



AR · 4

AR · 7

a primeira que corresponderia aos *LXXX reais* de prata, é a reprodução de um desenho da já referida Obra de CESAR FAMIN; e a segunda, os *X reais* de cobre, não tem aparência de moeda legítima nem seria possível ser batida com o peso que apresenta (22 g.) dado o preço que então tinha o cobre. Não ficam por aqui as peças suspeitas a pretender serem da numária de D. Henrique, entre as quais aparecem 2 de cobre: uma, como ensaio de *português*, publicada em 1890 na *Colecção Numismática — Variedades e alguns exemplares ineditos*, de JULIO



MEILI; e outra, como *três reais*, publicada in *O Archeologo Português*, vol. VIII (1903).






1) O tipo dos *500 reais* é um único, contudo há divergências na composição das legendas que convém destacar, já porque assinalam ter havido múltiplas emissões, já para se registarem exemplares diferentes destas raras peças.

2) Este desenho do *vintém* que traz ARAGÃO sob o n.º 6, com o rev. invertido, não será uma cópia fiel da respectiva moeda.









D. HENRIQUE I

1578 - 1580

N.º	METAL	TIPO · TYPE	(1)	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME DATA · DATE	& MÓDULO · DIAMETER	PREÇO · PRICE
He.01	2	Ouro · Gold 500 reais ND	 <p style="text-align: center;">✠ HENRICVS : I : ... / * IN : HOC ...</p>	LISBOA 25.000\$00
.02	»	»	 <p style="text-align: center;">✠ HENRICVS : I ... / ✠ IN : HOC ...</p>	26.000\$00
.03	»	»	 <p style="text-align: center;">✠ HENRIQVS : I</p>	23.000\$00
.04	1	»	 <p style="text-align: center;">✠ HENRRIQVS : I</p>	24.000\$00
.05	»	»	 <p style="text-align: center;">✠ HENRIQVE : I</p>	27.000\$00

D. HENRIQUE I

N.º F. VAZ	AR.	METAL NOME · NAME DATA · DATE	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
He.06		Prata · Silver Tostão ND	 <p style="text-align: center;">✠ HENRIQVS : I : D : G : REX : PORTVGAL * IN : HOC : SIGNO : VINCES</p>	LISBOA 15.000\$00
.07	3	»	 <p style="text-align: center;">✠ HENRIQVS : I : ... * IN : HOC : ...</p>	15.000\$00
He.08	5	½ tostão ND		12.000\$00
He.09	6	Vintém ND (2)		4.000\$00
.10		»		4.000\$00
.11		»		4.500\$00

DOM HENRIQUE I, *the Chaste*

(28.VIII.1578 to 31.I.1580)

Commentary and Notes

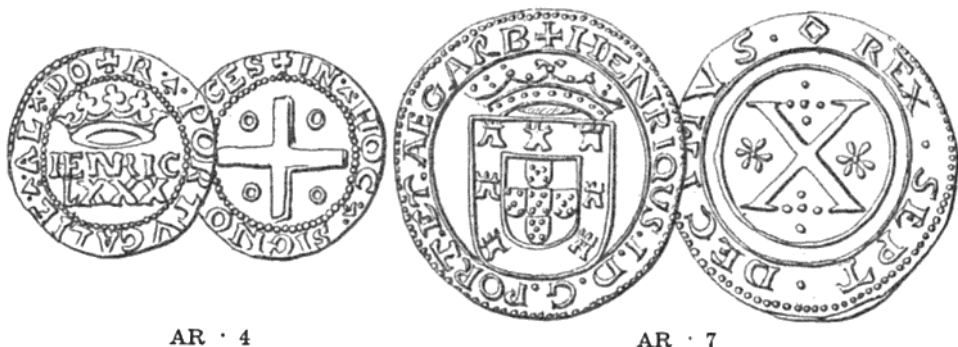
- a) When Dom Sebastião died, childless, his great uncle, Cardinal Dom Henrique, former Inquisitor General of the reign, assumed the throne. He was then 66 years old.

It was a short and dull reign: he was proclaimed king on August 28, 1578 and died 17 months later (31.I.1580).

The most important problem, that of his succession, had the worst possible solution and the Cardinal's passive attitude contributed to this. Always undecided, he did not name a successor and left Portugal at the mercy of a dangerous pretender, his nephew Filipe, then reigning in Spain (Philip II). There were two other pretenders to the throne, also his nephews and both portuguese: the Duchess of Bragança (Dona Catarina) and the popular Dom António, Prior of Crato.

- b) The rare coins of HENRICVS: I (HENRIQVS, HENRRIQVS and HENRRIQVE), struck only in Lisbon and copy of the previous coinage, are represented by gold 500 *reais* and silver *tostões*, *meios tostões* and *vinténs*.

- c) TEIXEIRA DE ARAGÃO shows two more items, n.º 4 and 7, both doubtful pieces:



the first, which supposedly corresponds to the silver *LXXX reais* is a reproduction of a drawing of the already cited work of CESAR FAMIN; and the second, the copper *X reais*, does not have the appearance of true coin, nor could it have been struck with this weight (22 gms), given the price of copper at the time.

These are not the only doubtful pieces, supposedly of Dom Henrique's denominations, there are 2 copper pieces: one, a trial piece of a *português*, reproduced in 1890 in *Collecção Numismática — Variedades e alguns exemplares ineditos*, of



JULIO MEILI; and the other, *três reais*, published in *O Archeologo Português*, vol. VIII (1903).

1) The *500 reais* have only one type. There are, however, differences in the composition of the legends, that should be noted since they indicate that there were several issues and to keep record of the different specimens of these rare pieces.

2) This *vintém*, illustrated in ARAGÃO, n.º 6, with the reverse inverted, does not seem to be a true copy of the coin.



SEGUNDA DINASTIA · SECOND DYNASTY

Moedas e equivalências · Coins and equivalences

REI · KING NOME · NAME	MOEDA · COIN			EQUIVALÊNCIA · EQUIVALENCE
	METAL	LIGA · ALLOY	PESO · WEIGHT	

D. JOÃO I : 1385-1433

		0/∞	g. · gms.	
<i>Real</i>	Prata · Silver	416,6	3,19	10 soldos
<i>Real de 10 soldos</i>	Bolhão · Billon	166,0	3,05	10 »
<i>Real de 3 ½ libras</i>	»	125,0	2,56	70 »
<i>Meio real cruzado</i>	»	83,3	1,92	35 »
<i>Real branco</i>	»	125,0	3,20	70 »
<i>Real preto</i>	Cobre · Copper		2,0	1/10 <i>real branco</i>
<i>Real de 10 reais brancos</i>	Prata · Silver	833,3	3,19	10 <i>reais brancos</i>

D. DUARTE I : 1433-1438

<i>Escudo</i>	Ouro · Gold	750,0	4,60	140 <i>reais brancos</i>
<i>Leal</i>	Prata · Silver	916,6	2,86	10 » »
<i>Real branco</i>	Bolhão · Billon	83,3	3,2	1 <i>real branco</i>
<i>Ceutil</i>	Cobre · Copper		2,0	1/4 » »
<i>Real preto</i>	»		1,2	1/10 » »

SEGUNDA DINASTIA · SECOND DYNASTY

Moedas e equivalências · Coins and equivalences

REI · KING NOME · NAME	MOEDA · COIN			EQUIVALÊNCIA · EQUIVALENCE
	METAL	LIGA · ALLOY	PESO · WEIGHT	

D. AFONSO V : 1438-1481

<i>Escudo</i>	Ouro · Gold	750,0	4,58	140 <i>reais brancos</i>
<i>Cruzado</i>	»	989,6	3,55	253 » »
<i>Leal ou real</i>	Prata · Silver	916,6	2,87	10 » »
<i>Real grosso</i>	»	916,6	3,37	20 » »
<i>Chinfrão</i>	»	916,6	1,45	12 » »
<i>Real branco</i>	Bolhão · Billon	125,0	3,20	1 <i>real branco</i>
<i>Espadim</i>	»	250,0	2,00	4 <i>reais brancos</i>
<i>Cotrim</i>	»	83,3	1,90	$\frac{5}{6}$ <i>real branco</i>
<i>Ceítíl</i>	Cobre · Copper		2,0	$\frac{1}{6}$ » »
<i>Real preto</i>	»		0,9	$\frac{1}{10}$ » »

D. JOAO II : 1481-1495

<i>Cruzado</i>	Ouro · Gold	989,6	3,55	324 <i>reais brancos</i>
<i>Justo</i>	»	916,6	6,04	600 » »
<i>Espadim (½ justo)</i>	»	916,6	3,02	300 » »
<i>Real ou vintém</i>	Prata · Silver	916,6	2,00	20 » »
<i>Cinquinho</i>	»	916,6	0,50	5 » »
<i>Ceítíl</i>	Cobre · Copper		2,0	$\frac{1}{6}$ <i>real branco</i>

SEGUNDA DINASTIA · SECOND DYNASTY

Moedas e equivalências · Coins and equivalences

REI · KING NOME · NAME	METAL	MOEDA · COIN		EQUIVALENCIA · EQUIVALENCE
		LIGA · ALLOY	PESO · WEIGHT	

D. MANUEL I : 1495-1521

<i>Português</i>	Ouro · Gold	989,6	35,50	3900 <i>reais</i>
<i>Cruzado</i>	»	989,6	3,55	390 »
<i>Meio Português</i>	Prata · Silver	916,6	19,92	200 »
<i>Tostão</i>	»	916,6	9,96	100 »
<i>Indão</i>	»	916,6	3,28	33 »
<i>Vintém</i>	»	916,6	1,96	20 »
<i>Cinquinho</i>	»	916,6	0,49	5 »
<i>Real</i>	Cobre · Copper		11,5	1 <i>real</i>
<i>Ceitil</i>	»		1,9	1/6 »

D. JOÃO III : 1521-1557

<i>Português</i>	Ouro · Gold	989,6	35,50	4000 <i>reais</i>
<i>Cruzado</i>	»	989,6	3,55	400 »
<i>Cruzado</i>	»	942,6	3,55	400 »
<i>Calvário</i>	»	921,9	3,56	400 »
<i>São Vicente</i>	»	921,9	7,65	1000 »
<i>Tostão</i>	Prata · Silver	916,6	9,56	100 »
<i>Vintém</i>	»	916,6	1,91	20 »
<i>Cinquinho</i>	»	916,6	0,47	5 »
<i>Real português dobrado</i>	»	916,6	7,34	80 »
<i>Real português</i>	»	916,6	3,67	40 »
<i>Ceitil</i>	Cobre · Copper		1,9	1/6 <i>real</i>
<i>X reais</i>	»		17,9	10 <i>reais</i>
<i>Real</i>	»		1,8	1 <i>real</i>
<i>Ceitil</i>	»		0,9	1/6 »

SEGUNDA DINASTIA · SECOND DYNASTY

Moedas e equivalências · *Coins and equivalences*

REI · KING NOME · NAME	MOEDA · COIN			EQUIVALENCIA · EQUIVALENCE
	METAL	LIGA · ALLOY	PESO · WEIGHT	
D. SEBASTIAO I : 1557-1578				
<i>São Vicente</i>	Ouro · Gold	921,9	7,65	1000 <i>reais</i>
<i>Quinhentos reais</i>	»	921,9	3,82	500 »
<i>Engenhoso</i>	»	921,9	3,82	500 »
<i>Tostão</i>	Prata · Silver	916,6	8,82	100 »
<i>Vintém</i>	»	916,6	1,76	20 »
<i>X reais</i>	Cobre · Copper		17,9	10 »
<i>Real</i>	»		1,7	1 <i>real</i>
<i>Ceitil</i>	»		0,8	1/4 »

D. HENRIQUE I : 1578-1580

<i>Quinhentos reais</i>	Ouro · Gold	921,9	3,82	500 <i>reais</i>
<i>Tostão</i>	Prata · Silver	916,6	8,65	100 »
<i>Vintém</i>	»	916,6	1,73	20 »

NOTAS:

- 1) Ligas e pesos são definidos por aproximação, tanto mais que, geralmente, enfraquecem nas últimas emissões de cada reinado;
- 2) Na época de D. João I, mais do que em qualquer outra, a moeda não só vai piorando continuamente na liga e no peso, mas também sofre, em muitos casos, aumentos de valor legal.

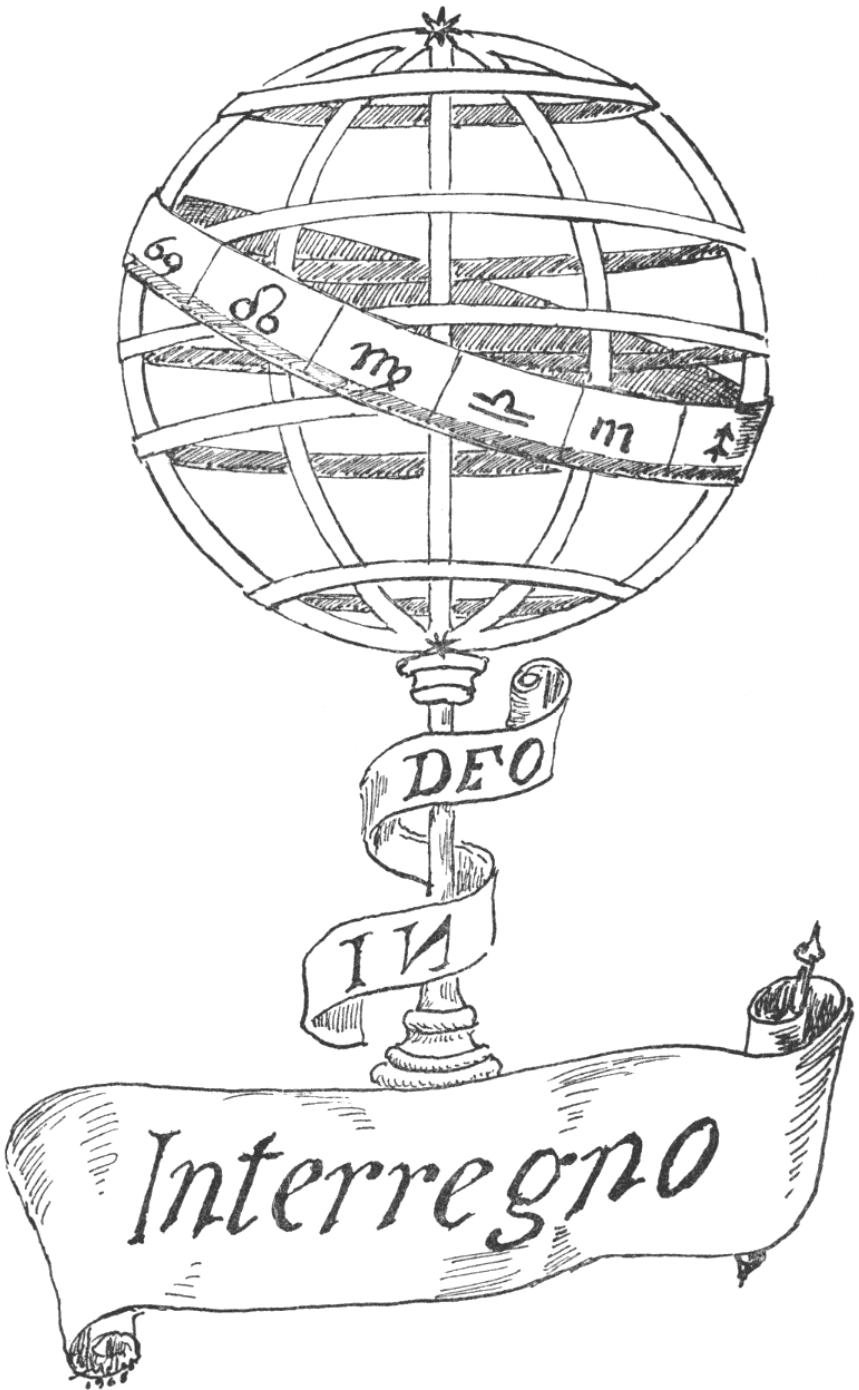
REMARKS:

- 1) *Alloys and weights are given approximately; one particular reason being that the coins generally suffer a debasement in the last emissions of each reign.*
- 2) *During the reign of Dom João I, more than in any other period, money not only grows poorer in alloy and in weight but, in many cases, the legal value is also increased.*



FIM DA SEGUNDA DINASTIA

· END OF THE SECOND DYNASTY



SEGUNDO INTERREGNO · *SECOND INTERREGNUM*

1580

NOS AÇORES, ATÉ 1583 · *IN AÇORES UNTIL 1583*

GOVERNADORES

e

Defensores do Reino

GOVERNORS AND DEFENDERS OF THE REALM



Go · 01

1579 Junho — As Cortes de Lisboa nomeiam 5 Governadores para colaborarem com o Rei na sucessão

1580 Janeiro 31 — Os Governadores assumem o Governo, por morte de Henrique I

1580 Junho 19 — D. António, sobrinho de D. Henrique, é aclamado Rei

1580 Julho 17 — Os Governadores, quando em fuga para a Espanha, declaram Filipe II rei hereditário de Portugal

1580

- 1579 June — The Lisbon «Cortes» nominate 5 Governors to collaborate with the King in the succession
- 1580 January 31 — The Governors, by death of Henrique I, take over the Government
- 1580 June 19 — Dom António, nephew of Henrique I, is acclaimed King
- 1580 July 17 — The Governors, in flight to Spain, declare Philip II hereditary King of Portugal

GOVERNADORES DO REINO

(31.I.1580 a 17.VII.1580)

Observações e notas

- a) Quando faleceu o *Cardeal-rei*, em 31 de Janeiro de 1580, os cinco governadores nomeados nas Cortes de Lisboa de 1579 para julgar da capacidade dos pretendentes ao trono, ou sejam, D. Jorge de Almeida (Arcebispo de Lisboa), D. João de Mascarenhas, D. João Tello de Menezes, D. Diogo Lopes de Sousa e D. Francisco de Sá Menezes, assumiram o poder, que mal e pouco tempo exerceram: D. António, o prior do Crato, faz-se aclamar rei em 19 de Junho seguinte; e logo, em 17 de Julho, os governadores reagem declarando pertencer a D. Filipe II de Espanha a coroa de Portugal, acto que teve como resultado a guerra civil e a perda da independência.
- b) A Casa da Moeda de Lisboa bateu em nome dos GVERNADORES ET DEFENSORES REGNORVM PORTVGALIAE espécies de ouro e prata, que são os 500 *reais*, os *tostões* e os *meios tostões*.
- c) Todas as moedas, quase cópia das de D. Henrique e de D. Sebastião, são muito raras apesar das emissões se terem multiplicado, mormente dos 500 *reais*, como se verifica pelas diferentes legendas registadas.

Aqui, como no caso anterior, também aparecem peças falsas ou supeitas.

o

- 1) A gravura de TEIXEIRA DE ARAGÃO dos 500 *reais*, um



AR · 1





pouco diferente, parece não ser muito fiel ao pormenor.

GOVERNADORES · GOVERNORS

D. Jorge de Almeida
D. João de Mascarenhas
D. João Tello de Menezes
D. Diogo Lopes de Sousa
D. Francisco de Sá Menezes

GOVERNADORES DO REINO

1580

N.º	METAL	TIPO · TYPE	(1)	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	&	PREÇO · PRICE
		DATA · DATE	MÓDULO · DIAMETER	
		Ouro · Gold		LISBOA
Go.01		500 reais ND	 <p>✠ GOVERNADORES · E DEFESO · REG · POR · · IN · HOC · SIGNO · VINCES</p>	26.000\$00
.02	»	»	<p>✠ GOVERNADORES · E DEFENS · REG · POR · D · · IN · HOC · · · ·</p>	26.000\$00
.03	»	»	<p>✠ GOVERNADORES · E DEFENS · REG · D · POR · · IN · HOC · · · ·</p>	27.000\$00
.04	1	»	<p>✠ GOVERNADORES · · · · · IN · HOC · · · ·</p>	28.000\$00
.05	»	»	<p>· · GOVERNADORES · · · · · IN · HOC · · · ·</p>	29.000\$00
		Prata · Silver		
Go.06	2	Tostão ND		16.000\$00
.07	»	»		16.000\$00
Go.08	3	½ tostão ND		12.000\$00

GOVERNORS OF THE REALM

(31.I.1580 to 17.VII.1580)

Commentary and Notes

- a) When the Cardinal-King died on 31 January 1580, the five Governors, nominated by the Lisbon «Cortes» of 1579 to assess the rights of the pretenders to the throne, Dom Jorge de Almeida (Archbishop of Lisbon), Dom João de Mascarenhas, Dom João Tello de Menezes, Dom Diogo Lopes de Sousa and Dom Francisco de Sá Menezes, took over the government, which they held unsuccessfully for a short time. Dom António, Prior of Crato, was acclaimed king on June 19; soon after, July 17, the Governors reacted to this by declaring that the crown of Portugal belonged to Philip of Spain. This declaration resulted in civil war and the loss of Portuguese independence.
- b) The Lisbon mint in name of GVBERNADORES ET DEFENSORES REGNORVM PORTVGALIAE coined gold and silver species: 500 *reais*, *tostões* and *meios tostões*.
- c) All the coins, practically copies of those of Dom Henrique and King Sebastião, are very rare although there were many issues, especially of the 500 *reais*, as can be verified by the various legends.

Here, as in the previous case, there appear also many false or doubtful specimens.

o

- 1) TEIXEIRA DE ARAGÃO's reproduction of 500 *reais*, slightly



AR · 1

different, is not very exact as to detail.



D. ANTÓNIO I

o Prior do Crato



An · 09

- 1531 — Nasce em Lisboa (neto de Manuel I)
1580 Junho 19 — É aclamado Rei em Santarém (e logo, a 24, em Lisboa)
1580 Agosto 25 — É derrotado pelas tropas do primo, D. Filipe II de Espanha;
e breve o seu Reino se reduz aos Açores
1583 Agosto 3 — Perde o último reduto da sua soberania, a Ilha Terceira
1595 Agosto 26 — Morre em França (Paris)

1580 · 1583

- 1531 — *Born in Lisbon (grand-son of Manuel I)*
- 1580 June 19 — *Acclaimed King at Santarem (and, on June 24, in Lisbon)*
- 1580 August 25 — *Defeated by his cousin's (Philip II of Spain) troops;
his kingdom reduced to the Azores*
- 1583 August 3 — *Loses his last stronghold (Terceira Island)*
- 1595 August 26 — *Dies in France (Paris)*

D. ANTÓNIO I, o *Prior do Crato*

(19.VI.1580 a 11.VIII.1583; reinando só nos Açores desde 25.VIII.1580)

Observações e Notas

- a) Este príncipe, neto de D. Manuel I, era de todos os pretendentes à coroa o mais popular em oposição ao seu primo D. Filipe II de Espanha o mais poderoso. E assim, a despeito das disposições do tio Cardeal e influências dos Governadores do Reino, foi aclamado rei em Santarém a 19.VI.1580, e em Lisboa 5 dias depois (24.VI.1580).

Filipe II não desistiu: trouxe as suas tropas até Lisboa e arrebatou-lhe o poder no célebre combate de Alcântara (25.VIII.1580).

D. António, deixando o país no ano seguinte, dirige-se então a França para organizar a luta contra o intruso, apoiado na força que a fidelidade dos Açores, onde tinha sido aclamado em Agosto daquele mesmo ano em que o fora em Lisboa, lhe proporcionava. A 14 de Julho de 1582 chega D. António ao Arquipélago com uma armada francesa bem provida que se dirige à Ilha de S. Miguel; e logo a 26 desse mês é esta atacada por outra enviada pelo primo D. Filipe, II de Espanha e já I de Portugal. E aí, com a vitória e a vindicta do rival, sofre o *Prior do Crato* mais um revez, agora no último reduto do seu reduzido

reino, que breve passa no todo, ainda que precàriamente, à soberania espanhola (*).

Nova ida a França, em Novembro seguinte, onde consegue novo investimento a favor da sua cruzada para a expulsão do Castelhana. Mas a sorte não favorece o pretendente eleito do povo: a 11 de Agosto de 1583, depois de violentas represálias, Filipe é aclamado na Ilha Terceira.

D. António, perseguido, passa de França a Inglaterra, onde acaba por receber auxílio; e reaparece em Portugal pelo Maio de 1589 ... Tudo em vão, pois já não há quem se lhe junte. Voltando então a França, persiste no seu intento até ao último dia de vida que foi o 26 de Agosto de 1595.

- b) O atribulado e efémero reinado de D. António sobrepõe-se no tempo ao de D. Filipe I: pois dura, em Portugal Continental, desde 19 de Junho até 25 de Agosto de 1580; nos Açores, até 11 de Agosto de 1583. Não obstante tais circunstâncias há a considerar uma movimentada legislação numismática e numerosas peças batidas em nome de ANTONIVS:I em Lisboa e em Angra do Heroísmo, às quais se juntam duas séries de moedas carimbadas com um açaor para entrar no giro com valor duplicado, sendo uma delas, das respectivas cunhagens de Angra e a outra, ainda mal determinada, interessando cunhagens de reinados anteriores e algumas estranhas.

A numária antonina, que os inimigos do seu patrono tentaram destruir, é constituída de peças raras que chegariam até nós por terem sido escondidas oportunamente.

(*) Aqui se poderá, filosofando, alterar cores: sendo Filipe filho de Carlos V da Alemanha (I de Espanha) e Isabel de Portugal, ao governar os 2 países, não submete um ao outro, junte-os; quando os reis de Portugal Fernando I e Afonso V quiseram reinar no país vizinho, se é a maioria que predomina, teriam criado situações cujos resultados não seriam mais brilhantes.

c) Além das mencionadas cunhagens saídas das oficinas monetárias de Lisboa e Angra, outras teriam sido feitas no estrangeiro por encomenda do interessado quando no exílio, ou por iniciativa de fabricantes para com ele negociarem.

TEIXEIRA DE ARAGÃO publica as gravuras de duas peças de prata, que aqui se reproduzem,



AR . 2

(Est.^{as} XXVIII, n.º 7)

imitando o *tostão* nacional (de que há uma variante com cruz cantonada de besantes, no rev.) e o *franco* de Henrique III, de França. E reproduz alguns desenhos (Est.^{as} XXVIII e XXIX) tirados de cunhos encontrados nas cidades holandesas de Utrecht e Gorkum, onde se fabricavam moedas de todas as qualidades.

o

1) Dos *500 reais*, de ouro, conhece-se apenas um exemplar; actualmente no Museu Numismático Português.

As poucas peças de prata que aparecem acusam certas diferenças de desenho e legendas (como algumas que se ilustram); isto é, para cada peça houve mais de um cunho ou, possivelmente, mais de uma emissão.

2) A gravura de ARAGÃO, n.º 14 da Est.^a XXIII, tem o açor voltado à esquerda.



AR · 14

Se não há erro, trata-se de uma variante desta rara peça.

3) Estas espécies de ouro e prata das emissões de 1582 aparecem geralmente assim carimbadas com o açor, sendo raríssimas as que escaparam ao carimbo.

4) O açor ainda aparece gravado em variadas moedas, das quais se conhecem as seguintes:

PORTUGAL

Fernando I—	<i>Tornês</i>	(Fe · 25)
»	— <i>Grave</i>	(Fe · 105 A)
João I	— <i>Real</i>	(J1 · 62)
Afonso V	— <i>Ceítíl</i>	(A5 · 92 & 109)
João II	— <i>Vintém</i>	(J2 · 31)
Manuel I	— <i>Tostão</i>	(E1 · 11)
»	— <i>Vintém</i>	(E1 · 24, 25 & 48)
João III	— <i>Calvário</i>	(J3 · 22)
»	— <i>Tostão</i>	(J3 · 72)
»	— <i>LXXX</i>	(J3 · 100)
»	— <i>Vintém</i>	(J3 · 91)
»	— <i>3 reais</i>	(J3 · 191)

Sebastião I— 500 *reais* (Se · 10)

»	— <i>Tostão</i>	(Se · 32 & 36)
»	— $\frac{1}{2}$ <i>tostão</i>	(Se · 43 & 46)
»	— <i>Vintém</i>	(Se · 66 & 71)
»	— <i>3 reais</i>	(Se · 88)
»	— <i>Real</i>	(Se · 95)
»	— <i>Ceítíl</i>	(Se · 98)






ESPANHA

<i>Dobra de banda</i>	(João II)	
<i>Duplo excelente</i>	(Fernando & Isabel)	
<i>Excelente</i>	»	»
<i>4 maravedis</i>	»	»








D. ANTÓNIO I








1580-1583

N.º	F. VAZ	AR.	METAL DATA · DATE NOME · NAME	TIPO · TYPE & MÓDULO · DIAMETER	(1)	OFICINA · MINT PREÇO · PRICE
An.01			Ouro · Gold (1580) 500 reais ND			LISBOA 70.000\$00
An.02			Prata · Silver (1580) Tostão ND			12.000\$00
.03		1	»			12.000\$00
An.04		3	½ tostão ND			10.000\$00
.05			»	✠ ANTONIVS · I · D · G · REX · PORTV · IN · HOC · SIGNO · VINCES		10.000\$00
An.06		4	Vintém ND			4.000\$00
.07			»			4.000\$00
.08			»	· ANTONIVS · I · D · G · REX · P · PORTVGALIE ET ALGA		4.500\$00

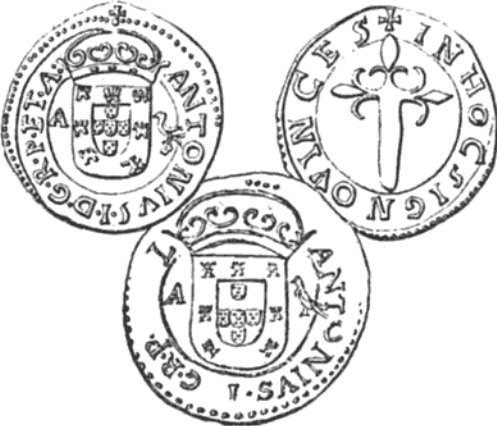








D. ANTÓNIO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE	OFICINA
F. VAZ	NOME · NAME	&	· MINT
AR.	DATA · DATE	MÓDULO · DIAMETER	PREÇO
			· PRICE
	Ouro · Gold		ANGRA
An.09	1000 reais 1582		A  35.000\$00
.10	»		35.000\$00
.11	»		35.000\$00
An.12	(1583) 1000 reais ND		ANGRA 65.000\$00

D. ANTÓNIO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	NOME · NAME	&	PREÇO · PRICE
AR.	DATA · DATE	MÓDULO · DIAMETER	· PRICE
An.13	Prata · Silver (1582)		ANGRA
	Cruzado ND		 10.000\$00
.14	»		10.500\$00
An.15	8 Tostão ND		ANGRA
		A 	4.500\$00
.16	»		5.000\$00
An.17	10 (1583) Tostão ND		ANGRA
		3.500\$00	


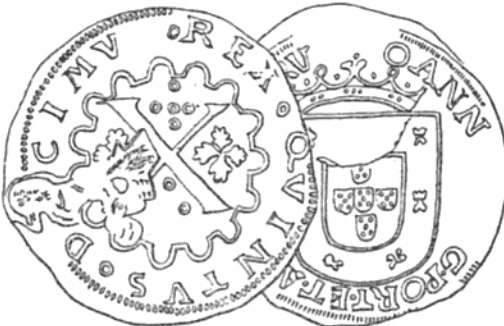
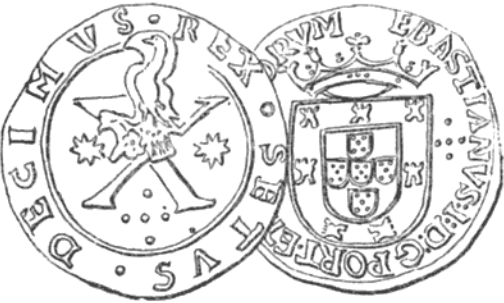

D. ANTÓNIO I

N.º		METAL	TIPO · TYPE	OFICINA · MINT
F. VAZ	AR.	NOME · NAME	&	PREÇO · PRICE
		DATA · DATE	MÓDULO · DIAMETER	
An.18	11	Cobre · Copper (1582) 4 reais ND		ANGRA A  350\$00
.19		»		500\$00
An.20		2 reais ND		1.200\$00
.21		»		1.200\$00
.22	12	»		1.000\$00
An.23	14	Real ND (1583)		(2) 3.500\$00
An.24	13	2 reais ND		3.000\$00
.25		»		3.000\$00

D. ANTÓNIO I

N.º	METAL	TIPO · TYPE	(3)	OFICINA · MINT	
					F. VAZ
An.26	Ouro · Gold				
	2000 reais 1582			20.000\$00	
An.27	Prata · Silver				
	2 cruzados ND			5.000\$00	
.28	»			7.000\$00	
An.29	2 tostões ND				
.30	»			3.000\$00	
				3.500\$00	

D. ANTÓNIO I

	N.º	METAL	TIPO · TYPE	(4)	OFICINA · MINT	
F. VAZ	AR.	NOME · NAME: DATA · DATE	CARIMBO		COUNTERMARK	PREÇO · PRICE
		Cobre · Copper	IOANNES : III			
An.31	47 (J.III)	20 reais ND			600\$00	
			SEBASTIANVS : I			
.32	27 (Seb.)	20 reais ND			800\$00	
An.33	29 (Seb.)	10 reais ND			400\$00	

DOM ANTÓNIO I, *the Prior of Crato*

(19.VI.1580 to 11.VIII.1583; reigning only in the Azores from 25.VIII.1580)

Commentary and Notes

- a) This Prince, grandson of King Manuel I, was, of all the pretenders to the crown, the most popular in contrast to his cousin Philip II of Spain, the most powerful. So, in spite of the wishes of his uncle, the Cardinal, and the influences of the Governors of the Reign, he was acclaimed king at Santarém on 19.VI.1580 and in Lisbon five days later (24.VI.1580).

Philip II, however, did not desist and, bringing his troops into Lisbon, wrested the throne from him in the famous battle of Alcântara (25.VIII.1580).

Dom António left the country the following year and went to France to organize the struggle against the intruder, upheld by the loyalty that the Azores Islands, where he had been acclaimed king in August of the same year as in Lisbon, offered him.

On July 14, 1582, Dom António reached the Azores Islands with a well armed French fleet, en route to the Island of São Miguel; shortly afterwards, on the 26th of July, it was attacked by the fleet sent by his cousin Philip II of Spain (and already I of Portugal). Again the Prior of Crato suffered another reverse by the victory and vengeance of this rival. The

last stronghold of his diminished kingdom fell, though precariously, to the Spanish Crown (*).

Back in France, the following month of November, he obtained more funds for his crusade against the Spaniard, but luck was against the Pretender chosen by the people: on August 11, 1583, after violent strife, Philip was acclaimed in the Terceira Island.

The persecuted Dom António went from France to England, where he finally obtained aid, and reappeared in Portugal in May 1589... But all in vain, for no longer had he any followers. He returned to France, never giving up hope, until his death on August 26, 1595.

- b) António's brief and troubled reign runs parallel to that of Philip: as it lasts, in Continental Portugal, from June 19 to August 25, 1580; in the Azores, until August 11, 1583. Notwithstanding these circumstances there is an active monetary legislation and numerous pieces, struck in the name of ANTONIVS:I, in the Lisbon and Angra mints, as well as two series of coins stamped with a goshawk, destined to be put into circulation with double their value. One of these series is from the Angra mint and the other, still tentatively listed, may be related to mintages of previous reigns and foreign coins.

The coinage of Dom António, which his enemies tried to destroy, consists of rare pieces that are still extant because they were conveniently hidden at the time.

- c) Besides the pieces from the Lisbon and Angra mints referred to, others may have been struck, outside Portugal, by order

(*) In a speculative mood one might view this question differently: as Philip II was son of Charles V of Germany (I of Spain) and Isabella of Portugal, when governing the two countries he did not subject one to the other but united them; when the kings of Portugal, Fernando I and Afonso V wished to reign in the neighbouring country, by weight of majority, they would have created situations whose consequences would not have been more brilliant.

of the *Prior*, when in exile, or struck by moneyers in order to do business with him.

TEIXEIRA DE ARAGÃO shows plates of two silver pieces, here reproduced.



AR · 2

(Pl. XXVIII, n.º 7)

They are an imitation of the national *tostão* (of which there is a variant with the cross cornered by besants, on the reverse) and the Henry III of France *franco*. He also reproduces some drawings (Plates XXVIII and XXIX) taken from dies found in the Dutch cities of Utrecht and Gorkum, where all kinds of coins were made.

o

1) There is only one known specimen of a gold *500 reais*, now in the «Museu Numismatico Português».

The few known silver pieces show certain differences in design and legends (as some shown here); that is, more than one die was used for each piece, or there was, possibly, more than one emission.

2) In ARAGÃO, n.º 14, Plate XXIII, the goshawk is turned to the left.



AR · 14

If correct, this is a variant of this rare piece.

3) These gold and silver species of the 1582 emission are usually stamped with the goshawk, those unstamped being very rare.

4) The goshawk also appears engraved on various coins, of which the following are known:

PORTUGAL

		Sebastião I — 500 reais (Se · 10)
		» — <i>Tostão</i> (Se · 32 & 36)
		» — $\frac{1}{2}$ <i>tostão</i> (Se · 43 & 46)
		» — <i>Vintém</i> (Se · 66 & 71)
Fernando I — <i>Tornês</i> (Fe · 25)		» — 3 <i>reais</i> (Se · 88)
» — <i>Grave</i> (Fe · 105 A)		» — <i>Real</i> (Se · 95)
João I — <i>Real</i> (J1 · 62)		» — <i>Ceítíl</i> (Se · 98)
Afonso V — <i>Ceítíl</i> (A5 · 92 & 109)		
João II — <i>Vintém</i> (J2 · 31)		
Manuel I — <i>Tostão</i> (E1 · 11)		
» — <i>Vintém</i> (E1 · 24, 25 & 48)		
João III — <i>Calvário</i> (J3 · 22)		
» — <i>Tostão</i> (J3 · 72)		
» — <i>LXXX</i> (J3 · 100)		
» — <i>Vintém</i> (J3 · 91)		
» — 3 <i>reais</i> (J3 · 191)		

SPAIN

<i>Dobra de banda</i> (João II)		
<i>Duplo excelente</i> (Fernando & Isabel)		
<i>Excelente</i>	»	»
$\frac{1}{4}$ <i>maravedis</i>	»	»



SEGUNDO INTERREGNO · SECOND INTERREGNUM

Moedas e equivalências · Coins and equivalences

REI · KING NOME · NAME	MOEDA · COIN			EQUIVALENCIA · EQUIVALENCIA
	METAL	LIGA · ALLOY	PESO · WEIGHT	

GOVERNADORES DO REINO : 1578

· GOVERNORS OF THE REALM

		0/00	g. · gms.	
<i>Quinhentos reais</i>	Ouro · Gold	921,9	3,82	500 <i>reais</i>
<i>Tostão</i>	Prata · Silver	916,6	8,65	100 »

D. ANTÓNIO : 1580-1583

(Lisboa-1580)

<i>Quinhentos reais</i>	Ouro · Gold	921,9	2,87	500 <i>reais</i>
<i>Tostão</i>	Prata · Silver	916,6	5,73	100 »
<i>Vintém</i>	»	916,6	1,14	20 »

(Angra-1582)

<i>Mil reais</i>	Ouro · Gold	791,6	3,82	1000 <i>reais</i>
<i>Cruzado</i>	Prata · Silver	583,3	19,12	400 »
<i>Tostão</i>	»	583,3	4,78	100 »
<i>Quatro reais</i>	Cobre · Copper		6,2	4 »
<i>Esfera</i>	»		3,0	2 »
<i>Real</i>	»		1,3	1 <i>real</i>

(Angra-1583)

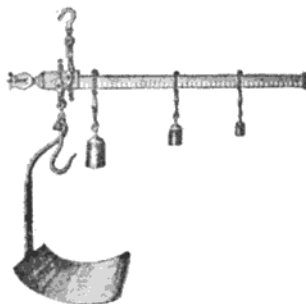
<i>Mil reais</i>	Ouro · Gold	791,6	1,90	1000 <i>reais</i>
<i>Tostão</i>	Prata · Silver	583,3	2,39	100 »
<i>Dois reais</i>	Cobre · Copper		2,2	2 »

NOTA:

A maior parte das moedas de D. António, bem como algumas de reinados anteriores, foram carimbadas com um açor para lhes duplicar o valor legal.

REMARK:

The major part of D. Antonio's coins, as well as some others of previous reigns, have been countermarked with a goshawk, thus doubling their legal tender.



FIM DO SEGUNDO INTERREGNO

· END OF THE SECOND INTERREGNUM

ÍNDICE · *CONTENTS*

ÍNDICE · CONTENTS

I

Introdução	5
Observações gerais	18
<i>Foreword</i>	23
· <i>General remarks</i>	35
A Península Ibérica, a reconquista Cristã e o Condado Portucalense	39
· <i>The Iberian Peninsula, the Cristian reconquest and the «Condado Portucalense»</i>	45
PRIMEIRA DINASTIA · <i>FIRST DYNASTY</i>	49
D. Afonso I A1 1128-1185	51
D. Sancho I S1 1185-1211	63
D. Afonso II A2 1211-1223	71
D. Sancho II S2 1223-1248	79
D. Afonso III A3 1248-1279	95
D. Dinis I Di 1279-1325	111
D. Afonso IV A4 1325-1357	121
D. Pedro I P1 1357-1367	129
D. Fernando I Fe 1367-1383	137
Moedas e equivalências · <i>Coins and equivalences</i>	169
PRIMEIRO INTERREGNO · <i>FIRST INTERREGNUM</i>	173
D. Beatriz Be 1383	175
D. João J1 1383-1385	183
Moedas e equivalências · <i>Coins and equivalences</i>	191

SEGUNDA DINASTIA · <i>SECOND DYNASTY</i>	193
D. João I J1 1385-1433	195
D. Duarte I Du 1433-1438	227
D. Afonso V. A5 1438-1481	237
D. João II J2 1481-1495	275
D. Manuel I (Emanuel) E1 1495-1521	291
D. João III J3 1521-1557	315
D. Sebastião I Se 1557-1578	361
D. Henrique I He 1578-1580	389

Moedas e equivalências · <i>Coins and equivalences</i>	401
--	-----

SEGUNDO INTERREGNO · <i>SECOND INTERREGNUM</i>	407
--	-----

Governadores Go 1580	409
D. António I An 1580-1583	417

Moedas e equivalências · <i>Coins and equivalences</i>	433
--	-----

II

TERCEIRA DINASTIA · <i>THIRD DYNASTY</i>
--

D. Filipe I F1 1580-1598
D. Filipe II F2 1598-1621
D. Filipe III F3 1621-1640

Moedas e equivalências · <i>Coins and equivalences</i>
--

QUARTA DINASTIA · <i>FOURTH DYNASTY</i>

D. João IV J4 1640-1656
D. Afonso VI A6 1656-1667
D. Pedro, Príncipe Regente PR 1667-1683
D. Pedro II P2 1683-1706
D. João V J5 1706-1750

Armas do Reino nas séries dos <i>escudos</i> de ouro · <i>Shields in the series of the gold escudos</i>
--

D. José I Jo 1750-1777
D. Maria I M1 1777-1799

D. João, Príncipe Regente . . .	JR	1799-1816
D. João VI	J6	1816-1826
D. Pedro IV	P4	1826-1828
D. Miguel I	Mi	1828-1834
D. Maria II	M2	1834-1853
D. Pedro V	P5	1853-1861
D. Luís I	Lu	1861-1889
D. Carlos I	Ca	1889-1908
D. Manuel II (Emanuel)	E2	1908-1910

Moedas e equivalências . *Coins and equivalences*

REPÚBLICA . REPUBLIC

República I R1 1910-1926

Moedas e equivalências . *Coins and equivalences*

República II (Estado Novo) . . R2 1926

Moedas e equivalências . *Coins and equivalences*



ESTE VOL. I DO **LIVRO DAS MOEDAS DE PORTUGAL** FOI COMPOSTO NAS OFICINAS DA LIVRARIA CRUZ, EM BRAGA, COM GRAVURAS DE SIMÃO GUIMARAES, FILHOS; E ACABOU DE SE IMPRIMIR EM MAIO DE MCMLXX. COLABORARAM: EM DESENHOS — DR. JOAO DE LEMOS GOMES (MELOS), JOSÉ MANUEL SOARES, CORONEL M. CORREIA DE SOUSA, FERNANDO A. E LEMOS GOMES; VERSÃO INGLESA — D. MARIA DA GRAÇA DE CASTRO HENRIQUES; FOTOGRAFIA — DR. A. F. DE CASTRO HENRIQUES, DR. ANTONELLO FERRARO VAZ; PREÇARIO — UMA COMISSÃO DE NUMISMATAS DE LISBOA E OUTRA DO PORTO; REVISÃO — D. AMELIA GONZAGA PINTO, DR. MANUEL BRAGA DA CRUZ; E OUTROS MAIS.



THIS VOLUME I OF THE **BOOK OF THE COINS OF PORTUGAL** WAS SET IN TYPE AT THE PRESS OF THE LIVRARIA CRUZ, BRAGA, ENGRAVING BY SIMÃO GUIMARAES, FILHOS; AND ITS PRINTING COMPLETED IN MAY MCMLXX. COLLABORATION: DRAWINGS — JOAO DE LEMOS GOMES (MELOS), JOSÉ MANUEL SOARES, COL. M. CORREIA DE SOUSA, FERNANDO A. E LEMOS GOMES; ENGLISH VERSION — MARIA DA GRAÇA DE CASTRO HENRIQUES; PHOTOGRAPHY — A. F. DE CASTRO HENRIQUES, ANTONELLO FERRARO VAZ; PRICELISTS — A GROUP OF NUMISMATISTS OF LISBON AND ANOTHER OF OPORTO; REVISION — AMELIA GONZAGA PINTO, MANUEL BRAGA DA CRUZ; AND OTHERS.

ERRATA

Pág. · Page	Linha · Líne	Onde está · For	Leia-se · Read
8	26	Ligas de zinco,	Ligas de níquel, zinco,
60	7-8	crown and	crown (1139) and
63	11	<i>Ascends to the</i>	<i>Ascends the</i>
71	11	» » »	» »
75	F. VAZ	A1.01	A2.01
79	12	<i>Ascends to the</i>	<i>Ascends the</i>
95	15	» » »	» »
97	9	porcela	procela
111	10	<i>Ascends to the</i>	<i>Ascends the</i>
277	24	21.º 48'	21º 48'
278	8	<i>justos espadins</i>	<i>justos, espadins</i>
278	8-9	<i>vinténs meios vinténs</i>	<i>vinténs, meios vinténs</i>
279	AR.	(J2.01) 1	(J2.01) 1 *
290	9-10	<i>vinténs</i> and copper	<i>vinténs, meios vinténs</i> and <i>cinquinhos</i> and copper
312	17	(pág. 253)	(page 253)
351	2	TIPO · TYPE	TIPO · TYPE (12)
355	21	Macao. Jorge	Macao (1557). Jorge
412	2	supeitas	suspeitas